



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
GABINETE DO SECRETÁRIO

São Paulo, 03 de junho de 1980

Ofício G.S. nº 1223/80

Senhor Secretário

O Instituto Butantan, instituição internacionalmente reconhecida, pelo que representa no campo da pesquisa médico-científica em nosso Estado, merece que preservemos o seu patrimônio não só histórico mas também físico, a fim de que possa servir de exemplo às futuras gerações de cientistas do País.

É igualmente importante que o mesmo cuidado seja dis-  
pensado a toda a área que o circunda, uma vez que o local, que é dotado de exuberante vegetação e de árvores de nobres madeiras, registra um afluxo de visitantes da ordem de 200.000 pessoas por ano, aproximadamente, muitas das quais vindas do exterior, cabendo consignar que o mencionado Instituto consta de vários guias, que consideram obrigatória a visita ao mesmo.

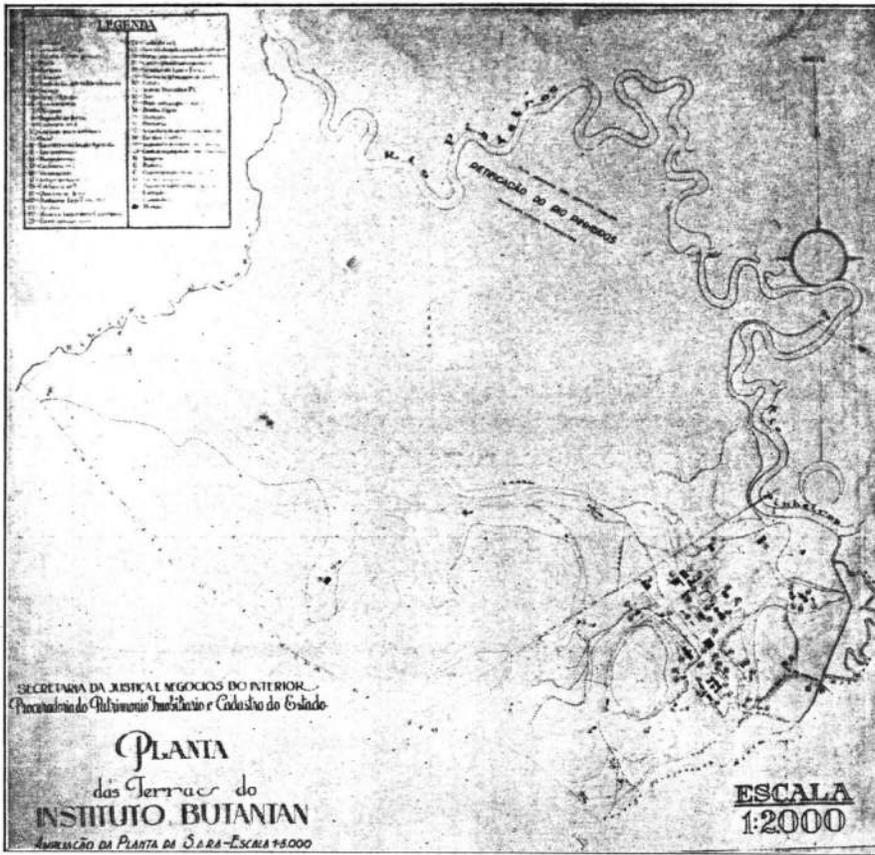
É, pois, com esse objetivo, que vimos encarecer as necessárias providências de Vossa Excelência no sentido de determinar a realização de estudos objetivando o tombamento dos prédios pertencentes àquela instituição, bem como de toda a área que a envolve.

Como subsídio, e nos termos da Ordem de Serviço nº 01/79 do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico e Turístico do Estado (CONDEPHAAT), fazemos juntar ao presente documentação de caráter histórico, da situação jurídica e croquis da área cujo tombamento é pretendido, além de planta sumária e fotografias, para melhor ilustração.

Agradecendo a atenção que Vossa Excelência dispensar ao assunto, aproveitamos a oportunidade para renovar-lhe os protestos da nossa perfeita estima e distinta consideração.

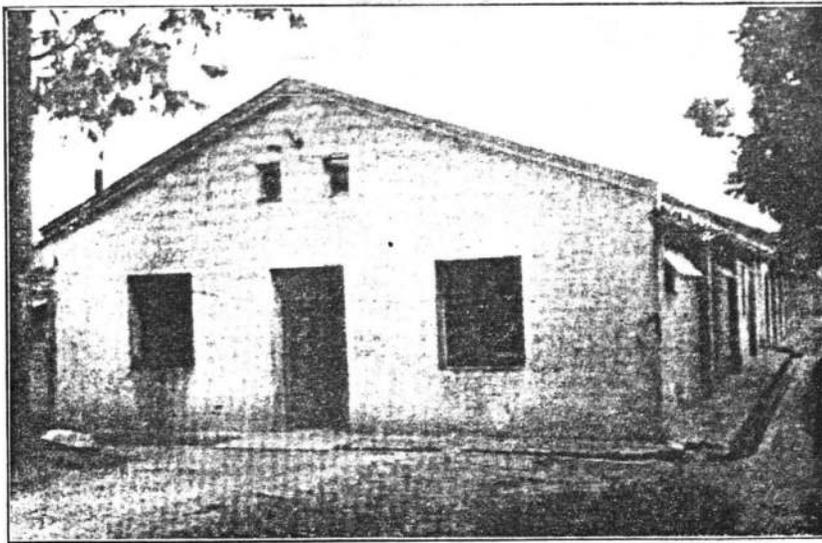
ADIB DOMINGOS JATENE  
Secretário de Estado

A Sua Excelência o Senhor Dr. ANTONIO HENRIQUE CUNHA BUENO

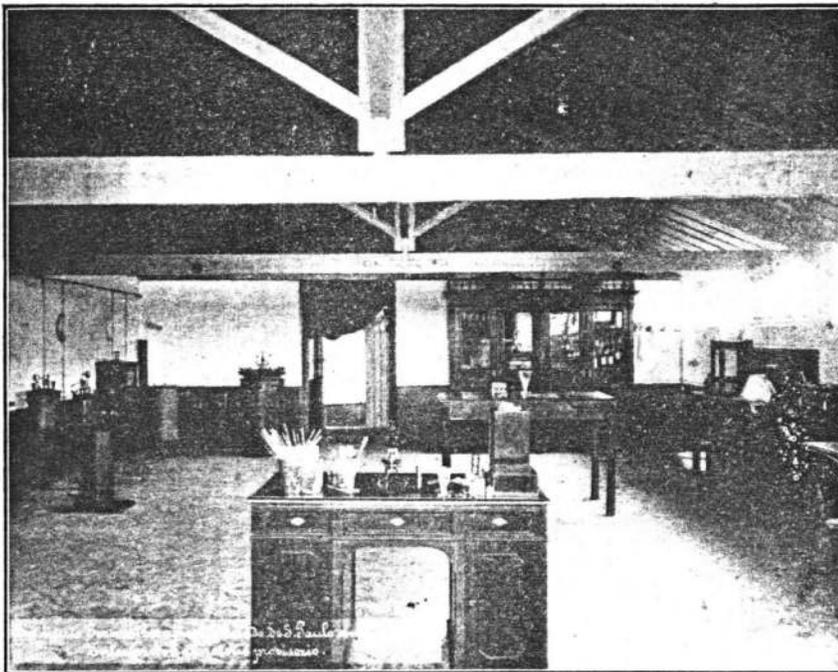


PLANTA GERAL PRIMITIVA

A área total da Fazenda Butantan era de 160 alqueires, tendo sido reduzida mais tarde (1940) para 30 alqueires.



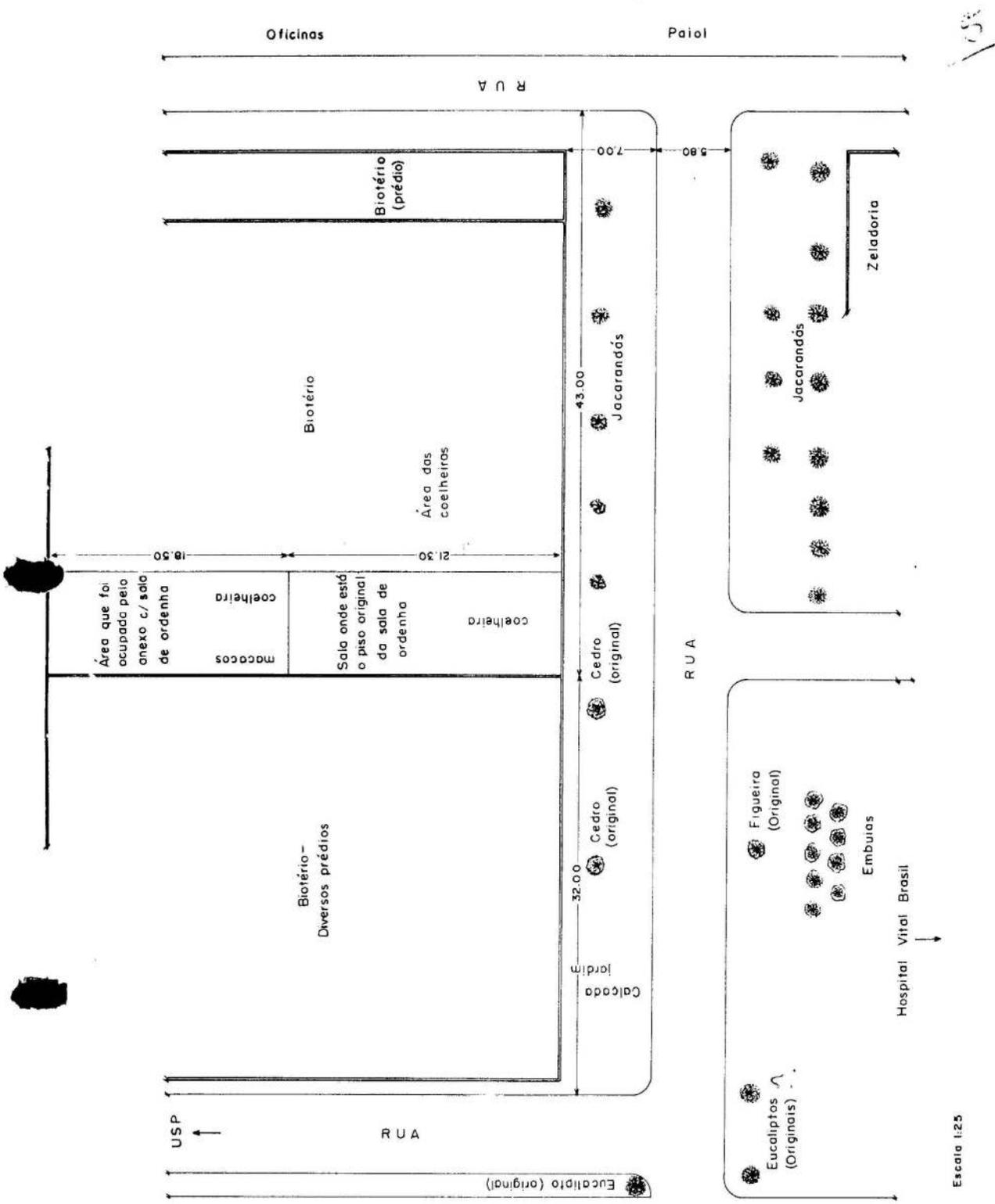
LABORATÓRIO IMPROVISADO, 1899 (VISTA EXTERNA)



LABORATÓRIO IMPROVISADO (VISTA INTERNA)

Sala de ordenha, transformada em laboratório.

*"Foi aí nesse ambiente paupérrimo, onde o desconforto corria parça com a impropriedade das instalações, que tiveram início os primeiros trabalhos técnicos do Instituto Butantan" (V. BRAZIL).*





# Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º.....

do.....n.º...../..... (a).....

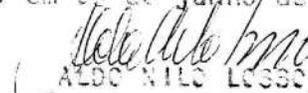
Interessado

Assunto

Senhor Secretário

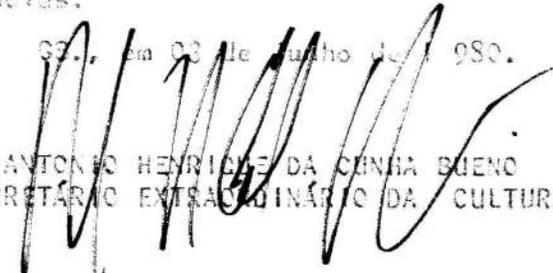
Em atenção às suas determinações e ao Ofício 68-1223/SC, do Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Saúde, referente ao pedido de tombamento dos prédios e áreas circunvizinhas do Instituto Butantã, informo que o mesmo atende à Ordem de Serviço nº 01/SC, estando pois, s.m.j., devidamente instruído para abertura do "Processo de Tombamento".

SE., em 02 de junho de 1980.

  
ALDO NILÓ LESSA  
Diretor de Divisão  
Secretaria Executiva  
CONDEPHAAT

AUTORIZO a abertura de Processo de Tombamento, voltando ao CONDEPHAAT, para as demais providências.

SE., em 03 de junho de 1980.

  
ANTÔNIO HENRIQUE DA CUNHA BUENO  
SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DA CULTURA



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

9

São Paulo, 4 de junho de 1980

OFÍCIO GS-938/80

Senhor Secretário

Acusando o recebimento do seu prezado ofício GS-1223/80, datado de 3 do corrente, por meio do qual Vossa Excelência solicita o Tombamento dos prédios e áreas circunvizinhas ao Instituto Butantan, tenho a honra de comunicar-lhe que autorizei a abertura do processo-CONDEPHAAT nº 21306/80, o qual tratará do Tombamento em questão.

Cumpre-me ainda, informar a Vossa Excelência, que na conformidade da legislação aplicável à espécie, especificamente as disposições contidas nos artigos 142 parágrafo único, e 146 do Decreto nº 13426, de 16 de março de 1979, a simples abertura do processo, assegura a preservação do bem até decisão final da autoridade, sendo proibida, como consequência, qualquer intervenção em termos de destruição, demolição, mutilação ou alteração do bem em referência, devendo os eventuais projetos de restauração ser previamente submetidos à aprovação do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, desta Pasta.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência protestos de alta estima e elevada consideração.

ANTONIO HENRIQUE CUNHA BUENO  
SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DA CULTURA

A Sua Excelência o Senhor  
DR. ADIB DOMINGOS JATENE  
DD. Secretário da Saúde do  
Estado de São Paulo



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - CEP-01009

10

São Paulo, 4 de junho de 1980

Ofício SE-130/80  
Proc.CONDEPHAAT nº 21306/80

Senhor Diretor Técnico

Cumpre-nos comunicar a Vossa Senhoria que o Exmo. Sr. Secretário Extraordinário da Cultura, Deputado Antonio Henrique Cunha Bueno, autorizou a abertura do processo-CONDEPHAAT nº 21306/80, que tratará do Tombamento dos prédios e áreas que circundam o Instituto Butantan, sob a Direção Técnica de Vossa Senhoria.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, especificamente as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto nº 13.426, de 16 de março de 1979, a simples abertura de processo, assegura a preservação do bem até decisão final da autoridade, sendo proibida, como consequência, qualquer intervenção em termos de destruição, demolição, mutilação ou alteração do bem em referência, devendo os eventuais projetos de restauração ser previamente submetidos à aprovação deste Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT.

Para conhecimento de Vossa Senhoria juntamos a este, cópia xerox do ofício nº 68 9382, encaminhado ao Exmo. Sr. Secretário da Saúde, Dr. Adib Domingos Jatene pelo Exmo. Senhor Secretário desta Pasta.

Aproveitamos a oportunidade para renovar a Vossa Senhoria protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

  
ALDO NILO LOSSO

Diretor de Divisão  
Secretaria-Executiva  
CONDEPHAAT

Senhor  
-----

Mo S<sup>z</sup> Presidente do C.  
Coligação -  
04-6-80



ALDO NILO LOSSO  
Diretor de Divisão  
Secretaria Executiva  
de CONDEPHAAT



Segue juntada neste data, folha  
rubricada sob no 11.  
G.P. Presidência em 11 de Junho de 1980  
utilidade/achado:



# Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

11

Folha de informação rubricada sob n.º .....  
Proc. CONDITILAT 01306 80  
do ..... n.º ..... / ..... (a) .....

Interessado SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE,

Assunto Tombamento dos prédios e áreas circunvizinhas do Instituto  
Patentista - CAPITAL.

## INFORMAÇÃO ST-221/80

Ao Senhor Diretor da Secretaria Executiva

Solicito seja o presente processo encaminhado ao S.T.C.R., para levantamento expedido dos edifícios e da vegetação.

No Instituto Patentista entrar em contato com: Dr. Bruno Cardoso, Diretor daquele Instituto.

G.P., em 11 de junho de 1980.

RYO OSTRALIS  
PRESIDENTE

Ao STCR face os termos do despacho exarado-  
às fls. retro, pelo Exmo. Sr. Presidente  
do E.Colegiado.

SE., 11 de junho de 1980

  
ALDO ALDO LOSSO  
Diretor de Divisão  
Secretaria-Executiva  
CONDEPHAAT

À arquiteta Mariângela  
Costa para dar atendimento  
ao presente nos termos do  
despacho acima -

STCR, 13/6/80

Regina Jany  
Diretor

*Handwritten notes:*  
Análise de doc.  
12/15  
SAC - 01/07/80

Segue \_\_\_\_\_, juntad \_\_\_\_\_ nesta data, \_\_\_\_\_ documento \_\_\_\_\_ rubricad \_\_\_\_\_ sob n.º \_\_\_\_\_  
folha de informação

\_\_\_\_\_ em de \_\_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_\_

(a) \_\_\_\_\_

TELEGRAMA  
CONFIABILIDADE

ECT

TELEGRAMA  
RAPIDEZ E  
CONFIABILIDADE A SUA  
DISPOSIÇÃO

ECT

DISPOSIÇÃO

AG. CENTRAL SPO

*AO Carde Reg*

AG. CENTRAL SPO

SAPAR 1 SPO  
3/1245

ZCZC SPO061 00981 20

SPEC CO SPAP 029

SACPAULO/SP 29/27 13 1110

1303 0178 00

TELEGRAMA

DR ANTONIO HENRIQUE CUNHA BUENO  
RUA LIBERO BADARO 39 8'ANDAR BELA VISTA  
SAOPAULO/SP(01009)

CUMPRIMENTOS CALORCOSOS E APOIO INTEGRAL TOMBAMENTO  
DR. DUILIO CRISPIN FARINA

COL 39 8'ANDAR

**Para sua maior comodidade disque 135  
transmita seu telegrama.**

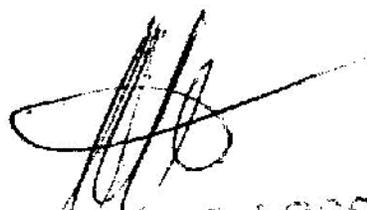
NNN  
AG. CENTRAL SPO  
SAPAR 1 SPO

**A**

Seção de Ativ. Complementares

para juntar ao  
Processo 27.306/80

S.E. em 7 de 7 de 1980



ALCEU NILO LOSSO

Diretor da Divisão  
Secretaria - Escrição  
de Complementares



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
GABINETE DO SECRETÁRIO

13 Recebido  
7/21/80  
[Signature]

São Paulo, 11 de junho de 1980.

Of. G.S.nº

1261/80

Senhor Secretário

2073/80



Tenho a honra de confirmar o recebimento do ofício G.S.nº 938/80, no qual Vossa Excelência comunica que, em atendimento à solicitação desta Pasta, autorizou a abertura do processo-CONDEPHAAT nº 21.306/80, que tratará do tombamento dos prédios e áreas circunvizinhas ao Instituto Butantan.

Expressando a Vossa Excelência os melhores agradecimentos pelas prontas providências adotadas, aproveito o ensejo para renovar-lhe os protestos da minha perfeita estima e distinta consideração.

ADIB DOMINGOS JATENE  
Secretário de Estado

A Sua Excelência o Senhor DR. ANTONIO HENRIQUE DA CUNHA BUENO  
DD. Secretário de Estado da Cultura.

**À**

**Seção de Ativ. Complementares**

*para juntar ao processo  
nº 21.306/80.*

S.E., em 7 de 7 de 1980

  
**ALDO NILO LOSSO**  
Diretor de Divisão  
Secretaria - Executiva  
do CONDEPHAAT

14  
Recebido  
7/7/80  
A

JORNAL DA TARDE

Terça-feira, 10-6-80 — O ESTADO DE S. PAULO

## Patrimônio

### O Butantã, para as gerações futuras.

O secretário da Saúde do Estado, Adib Jatene, tomou a iniciativa de solicitar o tombamento do Instituto Butantã, incluindo todos os seus imóveis, bem como a área circundante, incluindo nela a vegetação, constituída por madeiras e plantas nobres.

O pedido foi encaminhado em ofício ao titular da Secretaria da Cultura, Antonio Henrique da Cunha Bueno, que já autorizou a abertura de processo no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo — Condephaat.

O secretário Jatene argumenta, em seu pedido, que o Butantã "é instituição internacionalmente conhecida, pelo que representa no campo da pesquisa médico-científica e cujo patrimônio físico merece preservação, para que sirva de exemplo às futuras gerações de cientistas do País".

Senhor Diretor da Secretaria Executiva  
Por determinação do Senhor Presiden-  
te, solicito seja o presente expediente  
juntado ao Proc. Condephaat 21.306/80.  
Condephaat, aos 7 de julho de 1980

Padula

LEONILDA PADULA  
ENCARREGADA DE  
SETOR TÉCNICO

À  
Seção de Ativ. Complementares  
*Fazer juntar ao  
processo n.º 21.306/80*

S.E., em 7 de 7 de 1980

  
ALDO NILO LOSSO  
Diretor da Divisão  
Secretaria - Executiva  
do CONDEPHAAT



# Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

15

Folha de informação rubricada sob n.º.....

PROC. CONDUTHAAT. n.º 21306 / 80 (a).....

Interessado SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE.

Assunto Tombamento dos prédios e áreas circunvizinhas do Instituto /  
Butantan - CAPITAL.

Providenciada(o) Ante dos documento(s)  
constante(s) de Fls. n.ºs 12/14 retornando  
a(o) S. P. O. R. encaminhado(s)  
em 12 / 07 / 80  
*[Handwritten Signature]*  
SEÇÃO DE / TIV. CCPL. (COM)

---

# TOMBAMENTO INSTITUTO BUTANTAN

14 de setembro de 1981

127  
152  
u



**CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Turístico**

---

# INSTITUTO BUTANTAN

No Brasil, as pesquisas e a aplicação prática, na área da Medicina experimental, tiveram início no final do século XIX. São Paulo possuía algumas instituições de pesquisa e fabricação de vacinas mas, a partir de um surto de peste bubônica no porto de Santos, em 1899, foi criado o Instituto Butantan, com a finalidade de combater doenças epidêmicas.

O Estado adquiriu a Fazenda Butantan distante nove quilômetros do centro da cidade, com área de 400 hectares, para instalar o Instituto Soroterápico, cuja direção foi dada ao Dr. Vital Brasil Mineiro da Campanha. O Decreto 878-A, de 23 de fevereiro de 1901, oficializou os trabalhos aí realizados por cientistas pioneiros, como Vital Brasil, Abdon Petit Carneiro, Dorival de Camargo Penteado, Bruno Rangel Pestana, Carlindo Valeriani, Sérgio Meira Filho e outros.

No Instituto, preparavam-se diversos tipos de soros e desenvolviam-se pesquisas sobre veneno de cobras, escorpiões e aranhas, Chagas, protozoologia, bacteriologia. Havia, também, intenso trabalho de conscientização popular através de ciclos de conferências, demonstrações populares na Capital e Interior. A produção dos vários tipos de soro aumentou consideravelmente, ao longo de quinze anos, tornando o Instituto mundialmente conhecido. A partir de 1924, o Dr. Vital Brasil deu início a nova e brilhante etapa de atividades. Foi criado o Laboratório de Fisiologia, cresceram as pesquisas no campo da microbiologia, imunologia, protozoologia, anatomia patológica, biologia, bioquímica e farmacologia.

Durante a epidemia de febre tifóide que assolou São Paulo em 1924, o Butantã conseguiu produzir medicamentos necessários ao combate da doença e mais uma vez houve ampliações, com a anexação do Instituto Vacinogênico e do Instituto Bacteriológico. No período compreendido entre 1924-1927 houve prioridade para os estudos de ofídios e sapos.

A partir de 1947, o Instituto Butantan conheceu nova fase e todas as suas atividades foram objeto de uma reprogramação. Foi "retomada sua finalidade histórica, ou melhor, a de defesa sanitária e de centro especializado no estudo de animais peçonhentos e seus venenos".

Em 1948, foi inaugurado um pavilhão destinado ao preparo de sulfona em grande escala, a fim de atender às necessidades dos leprosários paulistas. Além do pioneirismo na produção de soros e vacinas — 13 milhões de doses em 1980 — o Instituto Butantan é responsável

por variada produção científica: descrição de bactérias, vírus, parasitas, espécimes de cobras, aranhas e escorpiões. Vários projetos de pesquisa estão em andamento, merecendo destaque os ligados à liofilização de soros e imunologia sanitária.

O Instituto Butantan ocupa atualmente área de 27 alqueires, contando com cerca de 800 funcionários e todo o trabalho é desenvolvido num conjunto de 47 prédios. Dentre os edifícios, merecem especial destaque pelo valor histórico e arquitetônico: a Antiga Sede da Fazenda Butantan, o antigo Edifício Principal do Instituto Butantan e o Pavilhão Lemos Monteiro. A antiga sede da Fazenda foi construída em alvenaria de tijolos, segundo planta retangular, com janelas e portas de vergas retas, originais, em pinho de riga. Embora tenha passado por reformas, o edifício conserva as formas e linhas originais.

O antigo Edifício Principal, inaugurado em 1914, numa etapa de expansão do Instituto Butantan, constitui-se num exemplar típico da arquitetura "art nouveau". A construção em alvenaria de tijolos, apresenta corpo principal com dois pavimentos. O pavilhão Lemos Monteiro corresponde a construção típica de arquitetura oficial da época do ecletismo italiano. O sobrado de porão alto em alvenaria de tijolos, apresenta enfeites de massa nas molduras das portas de entrada, representando cobras, microscópios etc. As paredes do saguão contêm ladrilhos de grande valor artístico.

O Instituto Butantan merece lugar especial na história da medicina nacional e internacional. Durante toda sua existência não se ateve apenas ao trabalho de pesquisa e administração, mas conseguiu constituir verdadeira "Escola", de onde saíram e saem cientistas de projeção internacional. Ao realizar o tombamento dos edifícios e áreas que compõem o Instituto Butantan, o CONDEPHAAT assegurou a preservação de valioso centro de pesquisas, que coloca a medicina brasileira em condições de acompanhar o desenvolvimento da ciência médica universal. No que diz respeito ao uso de antigas instalações, construção de prédios, criação de laboratórios, organização funcional e orientação no campo da pesquisa, a existência do Instituto Butantan representou significativo avanço técnico, científico e cultural para o país. Todo o trabalho aí já realizado e que prossegue na atualidade, é incorporado ao nosso patrimônio histórico e cultural.

---

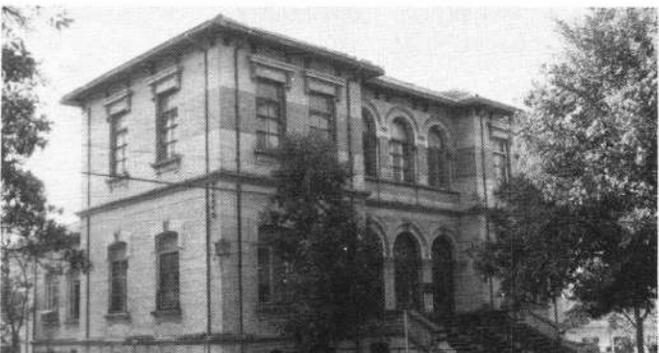
ANTIGA SEDE DA FAZENDA BUTANTAN



EDIFÍCIO ANTIGAS COCHEIRAS



PAVILHÃO LEMOS MONTEIRO



#### FICHA TÉCNICA:

**Denominação:** Instituto Butantan

**Localização:** Bairro do Butantan — São Paulo — Capital

**Características Gerais:** Área de 27 alqueires contém 47 edifícios, dos quais merecem destaque:

Antiga sede da Fazenda — construção térrea da segunda metade do século XIX, em alvenaria de tijolos, com portas e janelas originais — pinho de riga. Apesar das reformas, mantém formas e linhas originais.

Uso original: Sede da Fazenda Butantan

Uso atual: Setor de Cadastro de Registro de Cobras.

Antigo edifício Principal do Instituto Butantan — construção típica da arquitetura "art nouveau", apresentando pisos e lustres originais.

Uso original: Antigo Edifício Principal — Administração

Uso atual: Biblioteca e Laboratório de Pesquisas.

Pavilhão Lemos Monteiro — construção rica e bonita, representativa da arquitetura oficial da época do eclétismo italiano.

Uso original: Residência de Vital Brasil.

Uso atual: Centro de Imunologia.

**Características Ambientais:** "A densa vegetação constitui-se no importante cenário, onde se insere esta Instituição científica, não podendo ser dissociada do conjunto das edificações".

**Proprietário:** Fazenda do Estado — sob direção da Secretaria da Saúde.

**Data de Tombamento:** 14 de setembro de 1981.

---

# INSTITUTO BUTANTAN

No Brasil, as pesquisas e a aplicação prática, na área da Medicina experimental, tiveram início no final do século XIX. São Paulo possuía algumas instituições de pesquisa e fabricação de vacinas mas, a partir de um surto de peste bubônica no porto de Santos, em 1899, foi criado o Instituto Butantan, com a finalidade de combater doenças epidêmicas.

O Estado adquiriu a Fazenda Butantan distante nove quilômetros do centro da cidade, com área de 400 hectares, para instalar o Instituto Soroterápico, cuja direção foi dada ao Dr. Vital Brasil Mineiro da Campanha. O Decreto 878-A, de 23 de fevereiro de 1901, oficializou os trabalhos aí realizados por cientistas pioneiros, como Vital Brasil, Abdon Petit Carneiro, Dorival de Camargo Penteado, Bruno Rangel Pestana, Carlindo Valeriani, Sérgio Meira Filho e outros.

No Instituto, preparavam-se diversos tipos de soros e desenvolviam-se pesquisas sobre veneno de cobras, escorpiões e aranhas, Chagas, protozoologia, bacteriologia. Havia, também, intenso trabalho de conscientização popular através de ciclos de conferências, demonstrações populares na Capital e Interior. A produção dos vários tipos de soro aumentou consideravelmente, ao longo de quinze anos, tornando o Instituto mundialmente conhecido. A partir de 1924, o Dr. Vital Brasil deu início a nova e brilhante etapa de atividades. Foi criado o Laboratório de Fisiologia, cresceram as pesquisas no campo da microbiologia, imunologia, protozoologia, anatomia patológica, biologia, bioquímica e farmacologia.

Durante a epidemia de febre tifóide que assolou São Paulo em 1924, o Butantã conseguiu produzir medicamentos necessários ao combate da doença e mais uma vez houve ampliações, com a anexação do Instituto Vacinogênico e do Instituto Bacteriológico. No período compreendido entre 1924-1927 houve prioridade para os estudos de ofídios e sapos.

A partir de 1947, o Instituto Butantan conheceu nova fase e todas as suas atividades foram objeto de uma reprogramação. Foi "retomada sua finalidade histórica, ou melhor, a de defesa sanitária e de centro especializado no estudo de animais peçonhentos e seus venenos".

Em 1948, foi inaugurado um pavilhão destinado ao preparo de sulfona em grande escala, a fim de atender às necessidades dos leprosários paulistas. Além do pioneirismo na produção de soros e vacinas — 13 milhões de doses em 1980 — o Instituto Butantan é responsável

por variada produção científica: descrição de bactérias, vírus, parasitas, espécimes de cobras, aranhas e escorpiões. Vários projetos de pesquisa estão em andamento, merecendo destaque os ligados à liofilização de soros e imunologia sanitária.

O Instituto Butantan ocupa atualmente área de 27 alqueires, contando com cerca de 800 funcionários e todo o trabalho é desenvolvido num conjunto de 47 prédios. Dentre os edifícios, merecem especial destaque pelo valor histórico e arquitetônico: a Antiga Sede da Fazenda Butantan, o antigo Edifício Principal do Instituto Butantan e o Pavilhão Lemos Monteiro. A antiga sede da Fazenda foi construída em alvenaria de tijolos, segundo planta retangular, com janelas e portas de vergas retas, originais, em pinho de riga. Embora tenha passado por reformas, o edifício conserva as formas e linhas originais.

O antigo Edifício Principal, inaugurado em 1914, numa etapa de expansão do Instituto Butantan, constitui-se num exemplar típico da arquitetura "art nouveau". A construção em alvenaria de tijolos, apresenta corpo principal com dois pavimentos. O pavilhão Lemos Monteiro corresponde a construção típica de arquitetura oficial da época do eclétismo italiano. O sobrado de porão alto em alvenaria de tijolos, apresenta enfeites de massa nas molduras das portas de entrada, representando cobras, microscópios etc. As paredes do saguão contêm ladrilhos de grande valor artístico.

O Instituto Butantan merece lugar especial na história da medicina nacional e internacional. Durante toda sua existência não se ateve apenas ao trabalho de pesquisa e administração, mas conseguiu constituir verdadeira "Escola", de onde saíram e saem cientistas de projeção internacional. Ao realizar o tombamento dos edifícios e áreas que compõem o Instituto Butantan, o CONDEPHAAT assegurou a preservação de valioso centro de pesquisas, que coloca a medicina brasileira em condições de acompanhar o desenvolvimento da ciência médica universal. No que diz respeito ao uso de antigas instalações, construção de prédios, criação de laboratórios, organização funcional e orientação no campo da pesquisa, a existência do Instituto Butantan representou significativo avanço técnico, científico e cultural para o país. Todo o trabalho aí já realizado e que prossegue na atualidade, é incorporado ao nosso patrimônio histórico e cultural.

---



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....

do Processo n.º 21306/1980 (a) ..... 16

Interessado SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Assunto Entrevista aos prédios e áreas circunvizinhas do Instituto  
Dócio - CANTAS

## INFORMAÇÃO SEOR - Nº 14/80

Seu Excmo. Sr. Diretor Técnico:

Atendendo solicitação, enviada  
por do Instituto Estadual de Cultura com o Sr. Manoel José  
de, Diretor Técnico, da Direção de Serviços da Secretaria de Saúde. Si-  
canta Informa que o FUNDUSP (Fundação de Universidade de  
São Paulo), se possui o arquiteto Oscar Niemeyer em relação  
de sua filiação para o Instituto, sendo uma proposta e a  
apresentação de projeto de reforma e ampliação.

Com o presente processo refe-  
rente a solicitação de visita técnica ao Instituto, sendo/  
uma área que envolve a existência de tal pro-  
jeto, ao arquiteto FUNDUSP, onde o arquiteto Oscar Niemeyer  
está, para se apresentar ao Diretor, representando a  
propriedade do IIC.

Assim sendo para levar em  
Secretaria de Administração do Instituto, para se avaliar com  
atuação a área do FUNDUSP, a fim de se avaliar a possibilidade  
de projeto, material etc, também se poderá liberar de  
de este estudo de levantamento. Já contactar com o Ministério  
do Trabalho, Sr. Manoel José de, para se avaliar a possibilidade de exis-  
tência deste material no prédio de um dos prédios.

Marcar uma visita para a pró-  
xima segunda-feira para verificar todo o material.



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....

do Proc. Administrativo nº 21306/1980 (a).....

12

Interessado SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Assunto Entendimento das condições e áreas circunvizinhas do Instituto Estadual de Estatística - CENSAI

Achamos melhor agendar, para a visitação desta material como a chegada de arquiteto de São Paulo, para acompanhar o levantamento métrico-arquitetônico - principalmente isto, pois seria possível preferir conhecemos a situação que está havendo além de tempo, em âmbito estadual de alguns técnicos. Quanto ao levantamento topográfico, gostaríamos de pedir autorização para além do levantamento, isto é, de nos dar várias informações e da área que se envolve, fotos de determinadas áreas do Instituto que se momento a momento se vai sendo atualizado no Instituto de São Paulo. De acordo com o Dr. [nome], são peças antigas que precisam ser fotografadas de forma que possibilite a melhor compreensão dos edifícios necessários - desde a planta e o seu contorno, de modo, elas seriam expostas em um mural que este diretor gostaria de construir na dependência do Instituto, precisamente uma réplica do antigo edifício [nome], e Vital Brasil, também do Instituto Estadual de Estatística, sob as primeiras experiências.

Não, além de fotos da fachada, fotos de sua interior, assim como grande parte do [nome] que está em situação de estado atual de conservação, que tive oportunidade de ver. Como que tal política de conservação não seja adotada por este CENSAI, a solicitação deste diretor deverá ser submetida, pois a solicitação para tal preservação pode vir a ser facilmente encontrada, realizando-se desta forma uma contribuição maior, isto é, além de reinvindicar as condições de normas técnicas de restauração.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....

do Processo Administrativo nº 012206/1980 (a) ..... **13**

Interessado SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Assunto Expediente das posições e áreas circunscritas do Instituto  
Evangelina - CAPIMAS

Estimada senhora, recebi de seu  
seu expediente pelo Instituto Evangelina, solicitando à Secretaria  
de Estado da Saúde, as seguintes informações de área.

S.E.S.A., 21 de julho de 1980.

*Mariângela*

MARIÂNGELA DA SILVA CASERO  
- Arquiteta -

*À Arquiteta Mariângela Casero  
para dar cumprimento  
aos trabalhos, visando o  
cumprimento do despacho  
de fl. 11 do Sr. Presidente do  
Conselho.*

*STOR - 22/7/1980*

*Requiere-se  
Dir. Tec. Subto.*



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS  
INSTITUTO BUTANTAN

C.TBD-363/80

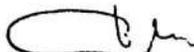
19

São Paulo, 24 de junho de 1980

A  
Procuradoria Geral do Estado  
1ª Seção

Vimos a presença de Vossa Senhoria, solicitar nos seja fornecida uma cópia do Processo PGE-49704-76, com a finalidade de revisarmos a área cedida à Secretaria de Obras e Meio Ambiente, para que possamos delimitar a área do Instituto Butantan.

Aproveitamos a oportunidade para apresentarmos protestos de estima e apreço.

  
Dr. Bruno Soerensen Cardozo  
Diretor Técnico Substº

A Historiadora Heloisa  
preparou histórico  
Município  
16-3-81

Distribuído para a historiadora Zandira  
Lopes de Oliveira para providenciar o esti-  
citado acima.

Albina 17/03/81

... com identificação feita  
para ...

21/04/81

... de ...



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 20

do PROC. CONDEPHAAT 21.306 80. (a)

Interessado Secretaria de Estado da Saúde

Assunto Tombamento dos prédios e áreas circunvizinhas do Instituto Butantan-Capital  
Sra. Diretora Técnica

Conforme solicitação feita segue a resenha histórica

### Instituto Butantan

No Brasil, o início das pesquisas e da aplicação prática na área da medicina experimental se deu no final do século XIX, com a criação do Instituto Pasteur no Rio de Janeiro em 1888 para o preparo da vacina contra a raiva.

Em São Paulo, em 1892 nascia o Instituto Bacteriológico, Laboratório de Análises Químicas, Instituto Vacinogênico, o Laboratório Farmacêutico e o Desinfetório.

O Instituto Butantan se originou da necessidade de combater as doenças epidêmicas na região de São Paulo por ocasião do surto da peste bubônica no porto de Santos em 1899.

Desde seu início o Instituto esteve intimamente associado a notável figura de Dr. Vital Brazil Mineiro da Campanha. Médico, clinicava em Botucatu e em 1896 já era conhecido pelo seu interesse e pesquisas sobre cobras, seus venenos e imunologia.

Nomeado ajudante do Instituto Bacteriológico do Estado em 14 de junho de 1897 sob a direção do Dr. Adolpho Lutz, prosseguiu no aprofundamento de seus estudos. Já se fazia sentir em São Paulo, como julgava Adolpho Lutz, a necessidade da criação de um instituto soroterápico.

Em 1899 com o aparecimento de casos de peste bubônica (ainda não identificada) na cidade de Santos, o Dr. Vital Brazil foi comissionado para a identificação e pesquisa da doen



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º ..... 21 .....

do PROC. CONDEPHAAT. 21.306 80 (a) .....

Interessado Secretaria de Estado da Saúde

Assunto Tombamento dos prédios e áreas circunvizinhas do Instituto Butantan- Capital

-2

ça, tendo inclusive contraído a moléstia. Era preémente a necessidade que no Brasil se fabricasse sôros e vacinas para cura e prevenção da peste. Além das dificuldades para aquisição das vacinas nos Institutos estrangeiros, a doença começava a se alastrar e não havia condições para sua produção nas instalações do Instituto Bacteriológico.

Por proposição do Dr. Emílio Ribas, diretor do Serviço Sanitário do Estado, foram tomadas as primeiras medidas para a criação de um Instituto Soroterápico em São Paulo, que teria à sua direção o Dr. Vital Brazil.

Era presidente do governo do Estado o Coronel Fernando Prestes e secretário do Interior, Dr. José Pereira Queiroz que em companhia de Adolpho Lutz, Oswaldo Cruz e Vital Brazil foram incumbidos da escolha do local para a instalação do Instituto.

Motivado pelo medo que a doença causava à população acharam conveniente optar por um local afastado da cidade, daí a aquisição pelo Estado de uma área que distava 9 KM do centro da cidade. Era uma fazenda de 160 <sup>alqueires</sup> ~~hectares~~, Fazenda Butantan (em Tupi significa ventos fortes) comprada em 8 de novembro de 1899 pelo preço de cem contos de réis a Arnaldo de Oliveira Barreto.

De imediato se deu o início das atividades e para tanto aproveitaram as antigas instalações da fazenda, adaptando-as precariamente para as funções de laboratório. Os primeiros trabalhos portanto se iniciaram antes mesmo de sua organização oficial, que se concretizou pelo decreto nº 878-A de 23 de fevereiro de 1901.

Foi neste ambiente simples e que exigia grandes sacrifícios, que trabalharam ao lado de Vital Brazil outros pioneiros



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....22.....

do PROC:CONDEPHAAT. 21.306 80 (a).....

Interessado Secretaria de Estado da Saúde

Assunto Tombamento dos prédios e áreas circunvizinhas do Instituto Butantan- Capital -3

ros cientistas como Dr. Abdon Petit Carneiro, Dr. Dorival de Camargo Penteado, Dr. Bruno Rangel Pestana, Carlindo Valeriani, Dr. Sérgio Meira Fº, Theodorreto de Camargo, Dr. Francisco Iglesias e muitos outros que marcaram com sua atuação e numerosa produção científica a 1ª fase da história do Butantan, fase esta que se estende até 1914.

Ainda que primordialmente trabalhando no preparo de soro anti-pestoso, Dr. Vital Brazil prosseguiu seus estudos sobre ofidismo. A 11 de junho de 1901 entrava em consumo os primeiros tubos de soro anti-pestoso e a 14 de agosto, os primeiros soros anti-peçonhentos, que numa terra predominantemente agrária como o Brasil na época, onde muitos morriam vitimados por mordedura de cobras, iria salvar milhares de pessoas.

Em 1903, quando da realização do V Congresso de Medicina e Cirurgia, foram premiados pelo Governo Federal os cientistas Vital Brazil e Emílio Ribas pela importância de seus trabalhos científicos.

Vital Brazil é enviado pelo governo do Estado de São Paulo à Europa em viagens de estudos em institutos congêneres.

Retornando em 1905, reassume seu cargo de direção no laboratório, que ainda permanecia em suas primitivas instalações. Reinicia os estudos sobre o ofidismo e inicia o preparo do soro anti-diftérico.

Vital Brazil solicita ao governo estadual a construção de um prédio e manifesta a necessidade de mais um ajudante, sendo então nomeado a 5 de abril de 1907, o Dr. Bruno Rangel Pestana.

Prossegue a intensificação e diversificação nos trabalhos desenvolvidos sob a liderança de Vital Brazil, assim em 1907 tam



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....23.....

do PROC. CONDEPHAAT. 21.306 80 (a).....

Interessado Secretaria de Estado da Saúde

Assunto

Tombamento dos prédios e áreas circunvizinhas do Instituto Butantan-Capital

bém é processada A preparação de tuberculinas para diagnóstico e tratamento da tuberculose.

O mérito de Vital Brazil não se ateve apenas a seu trabalho de pesquisa e administração do Instituto mas também constituindo com seu grupo uma verdadeira "escola" onde eram formados cientistas que logo alcançaram projeção internacional pela importância de seus trabalhos. O Butantan logo seria conhecido como um dos maiores centros de estudos de animais peçonhentos.

Em novembro de 1910, quando do governo de Albuquerque Lima, foi iniciada a construção de novo edifício do Instituto, com as obras sob a direção do engenheiro sanitarista Mauro Alvaro.

Em 1912-13 eram realizadas sobre o veneno dos escorpiões e aranhas, pesquisas de Chagas quanto à tiroidite parasitária, estudos sobre protozoologia, bacteriologia e higiene pública, tendo inclusive se iniciado ciclos de conferências e demonstrações populares até mesmo no interior, num significativo trabalho de conscientização popular.

Vital Brazil estabeleceu intenso intercâmbio de correspondência com agricultores, professores e autoridades no interior não só do Estado como com o resto do país. Recebia diversas espécies de cobras, das quais obtinha o veneno para a imunização dos animais produtores de soro e estabeleceu um sistema de trocas, fornecendo soro, agulhas e seringas, ensinando a captura de serpentes, enviando caixas, tudo com isenção de fretes, desta forma difundindo o uso do soro nas regiões mais longínquas.

Em 15 anos de existência o Instituto Butantan produzia:

11.854 tubos de soro anti-pestoso

12.106 tubos de vacina anti-pestosa



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º ..... 24 .....

do PROC. CONDEPHAAT nº 21.306.80..... (a) .....

Interessado Secretaria de Estado da saúde

Assunto Tombamento dos prédios e áreas circunvizinhas do Instituto Butantan-Capital

-5

46.245 tubos de soro anti-peçonhento

12.878 tubos de soro anti-diftérico

4.914 tubos de tuberculina

Em 4 de abril de 1914 com grandes solenidades foi inaugurado o novo prédio, oferecendo desta forma melhores condições de trabalho.

É vasta a coletânea de trabalhos desenvolvidos no período 1901 a 1917 justificando a fama mundial do Instituto, destacando-se no período entre muitos; os nomes de Rangel Pestana, João Florêncio Gomes e Dorival de Camargo Penteado.

Em 1917 foram criadas as seções de Botânica e o Instituto de Medicamentos Oficiais para utilização prática das plantas medicinais brasileiras, também se instalando a nova seção de opterapia e soluções medicamentosas.

Utilizando-se da grande extensão de terras foi criada a seção agrícola com a finalidade de fornecer aos animais do estabelecimento a forragem necessária.

Ainda no período de 1916-18 são desenvolvidos trabalhos no sentido da educação sanitária, sendo ministrado diversos cursos a professores e diretores de grupos escolares. Em 1918 aparece as "Memórias do Instituto Butantan", elemento de intercâmbio científico e documentário das atividades desenvolvidas.

Em 1918, incompatibilizado com as iniciativas do Serviço Sanitário de São Paulo no Instituto Butantan, Vital Brazil se demite da direção. Com ele saem alguns dos assistentes prejudicando o ritmo de desenvolvimento da instituição. Seu substituto João Florêncio Gomes falece em princípios de 1919, sendo a direção interina entregue a um dos assistentes do Instituto Bacteriológico.



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 25

do PROC. CONDEPHAAT nº 21.306/80 (a)

Interessado Secretaria de Estado da Saúde

Assunto Tombamento dos prédios e áreas circunvizinhas do Instituto Butantan-Capital

É um momento de crise e vários diretores interinos se sucedem.

Ainda assim os trabalhos de ofiologia são retomados por Afrânio de Amaral e, neste período, o cientista Lemos Monteiro é figura de destaque.

Objetivando dar uma direção efetiva é designado pelo governo Dr. Rudolph Kraus, que dirigia o Instituto de Higiene de Buenos Aires.

Em 1924, Vital Brazil retorna ao Butantan, reiniciando novamente um período de instensas atividades. É criado o laboratório de Fisiologia e expande-se pesquisas no campo da microbiologia e da imunologia. O quadro de assistentes aumenta e entre outras atividades é programado o desenvolvimento dos estudos de protozoologia e anatomia patológica, o de biologia, o setor de bioquímica e de farmacologia. Vital Brazil pretende tornar o Butantan também um centro de ensino de formação de biólogos. É organizado o museu de culturas e inicia-se o preparo da vacina BCG.

Nesta ocasião a cidade de São Paulo sofre de uma epidemia de febre tifóide e o Butantan consegue produzir em alta escala as armas para o combate à doença.

É ainda neste período que o Instituto Vacinogênico e o Instituto Bacteriológico são anexados ao Instituto Butantan, buscando desta forma maior unidade na orientação dos laboratórios ligados a Saúde Pública.

A segunda gestão de Vital Brazil foi de 1924 a 1927.

O período que se segue predominam estudos ofiológicos, de sapos, desenvolvendo-se também o setor de endocrinologia, estudos sobre hormônios sexuais, sobre o café e sobre a penicilina.

Em 1938 descrece o interesse pela ofiologia.



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 26

do PROC. CONDEPHAAT 21.306.80 (a)

Interessado Secretaria de Estado da saúde

Assunto Tombamento dos prédios e áreas circunvizinhas do Instituto Butantan-Capital -7

Em 1946, em colaboração com o Departamento de Profilaxia da Leprosia são realizadas pesquisas sobre "as sulfonas" quando são obtidos produtos mais puros e com aproveitamento de matéria prima nacional.

Em 1947, O Instituto Butantan entra em nova fase e suas atividades são reprogramadas para uma retomada de sua finalidade histórica ou seja, a de elemento de defesa sanitária e de centro especializado no estudo de animais peçonhentos e seus venenos.

A 1ª de março de 1948, durante governo de Ademar de Barros é prestada uma homenagem ao Dr. Vital Brazil quando é inaugurado o prédio principal do Instituto com seu busto.

Inaugura-se também o Pavilhão Vital Brazil onde funciona um pequeno hospital, o pavilhão destinado ao preparo de sulfona em grande escala visando atender às necessidades dos leprosários paulistas. Foi apresentado também a Vital Brazil a maquete do projeto de ampliação do Instituto.

Nas décadas de 40 e 50 foram doados 100 alqueires da fazenda do Butantan para a construção da Cidade Universitária.

Nos dias de hoje, além do pioneirismo na produção de soros e vacinas (13 milhões de doses de vacinas de 1980) o Butantan é responsável por inúmeras produções científicas: descrição de uma centena de novas bactérias, parasitas, vírus sem contar as inúmeras descrições de espécimes de cobras, escorpiões e aranhas. Atribui-se também a contribuição do Butantan na erradicação da varíola, não apenas na América Latina pois a vacina aqui fabricada também foi exportada para outros continentes, principalmente para África.

Hoje o Butantan ocupa 27 alqueires possuindo 47 prédios



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 27

do PROC. CONDEPHAAT nº 21.306.80 (a)

Interessado Secretaria de Estado da Saúde

Assunto Tombamento dos prédios e áreas circunvizinhas do Instituto Butantan. Capital -8

e 800 funcionários numa estrutura funcional distribuída conforme organograma que se segue em anexo.

A instituição atualmente desenvolve 17 projetos de pesquisas destacando-se a de liofilização de soros e um projeto de "Imunologia sanitária".

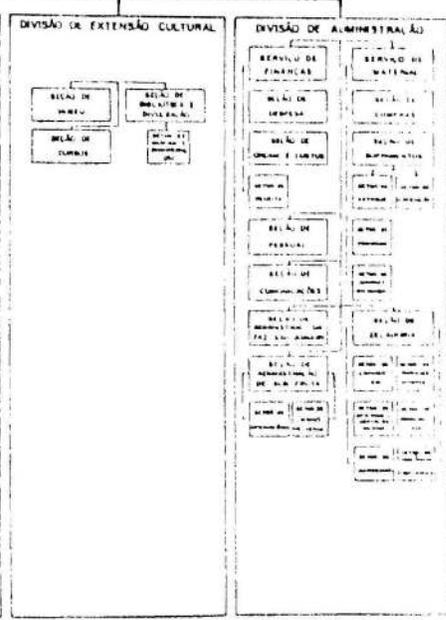
É indubitável a importância de Butantan na história da Medicina não só regional mas mesmo sua importância internacional, sem falar na contribuição social que resultou e resulta ainda, fruto de suas atividades.

JANDIRA LOPES DE OLIVEIRA

(Historiógrafa) 2/5/85



LACERDADES ESPECIAIS  
 1. SERVIÇO DE SAÚDE  
 2. SERVIÇO DE EDUCAÇÃO  
 3. SERVIÇO DE CULTURA  
 4. SERVIÇO DE RECREAÇÃO  
 5. SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO



ata, documento rubricad... sob n.º  
 folha... de informação

em ..... de ..... de 19.....

29

CRONOLOGIA

Século XIX

- 1888 - Criação do Instituto Pasteur, no Rio de Janeiro, marco inicial da Medicina Experimental no Brasil.
- 1892 - Lei estadual nº 43 de 18/07/1892 cria o <sup>Laboratório</sup> Instituto Bacteriológico do Estado de São Paulo.  
- Decreto nº 94 de 28/02/1893 regulamenta o início das atividades do Instituto Bacteriológico, sob a orientação do biólogo francês Felix Le Dantec.  
- Adolpho Lutz assume a direção do Instituto Bacteriológico.  
- Surto epidêmico de cólera na Hospedaria dos Imigrantes, em São Paulo, é identificado por Adolpho Lutz.  
- Epidemia de cólera na "Mala" de São Paulo.
- 1895 - Epidemia de cólera no Vale do Paraíba.
- 1897 - Vital Brazil Mineiro da Campanha ingressa como ajudante no Instituto Bacteriológico.
- 1898 - Adolpho Lutz identifica o "anopheles" (Kertzia cruzi) agente transmissor da malária na Serra de Cubatão.
- 
- 1898 - Vital Brazil é enviado para Santos para identificar e pesquisar surto de peste bubônica.  
- A Fazenda Butantan foi escolhida como local onde deveria ser instalado o laboratório para preparo de soro contra a peste bubônica.  
- Adolpho Lutz requisita material para instalação, nas dependências da Fazenda Butantan, deste novo laboratório do Instituto Bacteriológico e Vital Brazil é indicado para dirigir-lo.
- 1900 - A Fazenda Butantan, com 400 hectares de terras incultas, uma velha casa e um estábulo, foi adaptada para o pronto início dos trabalhos. A primeira construção especial foi a cocheira-enfermaria, também usada como sala de sangria de animais. Este edifício, abriga hoje parte do Museu Histórico do Instituto.

Século XX

- 1901 - O Decreto nº 878/A de 23/01/1901 transforma o "laboratório em Butantan" em instituição autônoma com o nome de Instituto Serumtherapico do Estado de São Paulo.  
- O Instituto Serumtherapico entrega as primeiras partidas de soro anti-pestoso e as primeiras ampolas de soro antipeçonhento. ~~ao consumo público~~ <sup>ao público</sup>
- 1902 - Iniciada a produção de vacina anti-variólica.  
- Este Instituto fornece vacinas contra a peste ao Hospital de Isolamento de São Paulo, Instituto Bacteriológico do Estado, Serviço Sanitário do Estado, Rio de Janeiro, Ceará, Paraná e Londres (GB) (Inglaterra).  
- O Instituto contava, então com 17 animais imunizados con-



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 30  
Proc. CONDEPHAAT n.º 21306/80 (a) MB

Interessado Secretaria de Estado da Saúde

Assunto Tombamento dos prédios e áreas circunvizinhas do Instituto Butantan CAPITAL

Arq. Vera Campos  
para providenciar  
documentação para  
tombamento

M. P. Niconti  
30-4-81

Arq. Castello Branco  
para complementar instrução  
do presente processo e preparar  
fideias IAC.

M. P. Niconti  
24-6-81

320

- 1904
  - Vital Brazil visita laboratórios europeus.
  - O pessoal do Instituto constava de: Diretor, 2 auxiliares de laboratório, 1 escrivão, 1 cocheiro, 9 serventes e 5 camaradas trabalhadores braçais.
  - O Instituto cultivava em suas dependências: alfafa, capim fino, couve, cana, milho, uva, trigo e aveia.
  - Foram plantados 230 pinheiros, 370 eucaliptos e 628 mudas de acácia.
  
- 1906
  - Além dos produtos que já preparava (sôros anti-pestoso, anti-crotálico, anti-botrópico, anti-ofídico e vacina anti-pestosa), o Instituto entrega ao consumo o sôro anti-diftérico.
  - O Instituto promove campanha de propaganda em todo o Estado de São Paulo para que lhe fossem enviadas serpentes em contradas em propriedades agrícolas do interior.
  
- 1909
  - Conferida ao "Instituto Serumtherapico em Butantan" medalha de ouro na Exposição Internacional de Higiene, anexa ao 4º Congresso Médico Latino-Americano, no Rio de Janeiro.
  
- 1911
  - O Instituto participa da Exposição Internacional de Higiene em Dresden (Alemanha).
  - Vital Brazil publica obra "Defesa contra o Ofidismo, súmula de todo trabalho desenvolvido, até então, no Instituto.
  
- 1912
  - Estudo de venenos, toxinas, anti-toxinas, biologia das serpentes e sua classificação eram as principais preocupações do Instituto.
  
- 1913
  - Vital Brazil inicia imunização de animais para preparo de sôros anti-estreptocócico e anti-estafilocócico.
  - Nova viagem de Vital Brazil a laboratórios europeus.
  - Sob orientação de João Flôrêncio Gomes são examinados "Triatomas" (barbeiros) e iniciada a elaboração de um mapa de sua distribuição geográfica no Estado e moléstias que podiam transmitir.
  - O Instituto dá início a série de conferências cumprindo programa de "Educação Sanitária do Povo".
  
- 1914
  - Inauguração do Laboratório Central.
  - O Instituto inicia a preparação dos sôros anti-desintérico, anti-estreptocócico e anti-escorpiônico.
  
- 1915
  - Proposta votação de uma lei que regularize a venda da produção do "Instituto Serumtherapico de Butantan", até então, cedida gratuitamente a particulares e repartições governamentais.
  - Vital Brazil participa do Congresso Científico Pan-americano realizado em Washington (USA) a convite da Dotação Carnegie para a Paz.
  
- 1916
  - Grande procura de sôro anti-diftérico atribuída, principalmente, à deficiência da distribuição de sôro estrangeiro no mercado, em decorrência da Guerra.
  
- 1917
  - Criados os serviços de Botânica e Química, o Horto Florestal de plantas medicinais, o de Opoterapia e o de Soluções Medicamentosas.
  - A municipalidade concede medalha e diploma comemorativo ao

- Arlindo de Assis e F.C.Hochne.
- Publicado o 1º volume das "Memórias do Instituto Butantan" (coletânea de trabalhos científicos de 1901 a 1917).
- Octavio Veiga é enviado a Pelotas(RGS) para dirigir instalação de Instituto congênere ao Instituto Serumtherapico de Butantan naquela cidade.
- Criado o Instituto de Veterinária, subordinado administrativamente à seção de Industria Pastoral da Secretaria da Agricultura e, cientificamente ao Instituto Serumtherapico.
- Por incumbência do Inspetor Geral da Instrução Pública do Estado, o Instituto organiza curso elementar de higiene para inspetores escolares do Estado.

1919 -Devido a desentendimentos relacionados com a orientação do Serviço Sanitário do Estado de São Paulo, Vital Brazil retira-se do Instituto e vai para Niterói (RJ) onde funda o Instituto Vital Brazil.

1920 -O Instituto continua a produção de sôros e vacinas iniciando o preparo de soro anti-meningocócico polivalente.  
 -J.Lemos Monteiro realiza várias experiências para obtenção de método prático de imunização antitetânica e dirige outros trabalhos referentes a maleina e preparo de tuberculina.  
~~-Durante a 2ª Exposição Industrial da Cidade de São Paulo o Instituto recebeu uma medalha de ouro por seus trabalhos.~~

*medalha de ouro* *na 2ª Exposição Industrial da Cidade de S. Paulo*

1921 -Realizado acordo com o Regimento da Cavalaria de São Paulo para o fornecimento de cavalos ao Instituto.  
 -Inaugurado prédio onde passaria a funcionar a escola rural de Butantan.  
 -Afrânio do Amaral instala <sup>em</sup> ~~o~~ posto de ~~em~~ Salvador (BH), um Posto Anti-Ofídico anexo à Faculdade de Medicina.

1922 -A Seção de Botânica e o Horto Florestal Oswaldo Cruz são transferidos para o Museu Paulista.  
 -Preparo da vacina tífico-paratífico-desintérica.

1924 -A convite do Presidente do Estado, Carlos de Campos, Vital Brazil retoma a direção de Instituto com contrato de 4 anos.

1925 *regrito* -Pelo Decreto nº3,876 artigo 58 de 11/07/25 os Institutos Bacteriológico, Vacinogênico e Soroterápico do Serviço do Estado passam a se localizar no Butantan e constituem-se todos sob o nome de INSTITUTO BUTANTAN.  
 -Instalação de Museu e gabinetes de História Natural no antigo pavilhão de medicamentos oficiais.  
 -Normalizada a produção de sôros anti-peçonhentos prejudicada, no ano anterior, pelo movimento revolucionário que afetou o transporte ferroviário reduzindo, assim, o número de serpentes que chegavam ao Instituto.

1928 -Lemos Monteiro, no Rio de Janeiro, acompanha trabalhos de inoculabilidade de febre amarela em macacos rhesus e preparo de vacina e soro contra aquela infecção.  
 -A Diretoria do Instituto Butantan é autorizada pelo governo a aplicar verba oriunda da venda de produtos do Instituto em seu desenvolvimento.  
 -Desenvolvidos estudos sobre soroterapia da coqueluche.  
 -A vacina BCG, segundo técnica de Calmette, começa a ser produzida neste Instituto.  
 -Iniciada produção de soro anti-escarlatinoso.

1931

- O decreto 4.941 de 21/03/1931 reorganiza o Instituto Butantan.

324

1932

- Funcionários do Instituto organizam uma Cooperativa mantida pela sua Caixa Beneficente.
- No período da Revolução Constitucionalista de 32 o Instituto atinge "reçord" de produção de soro anti-tetânico.
- Ampliado o Biotério Geral para coelhos, cobaias e outros animais de experimentação.

1933

- Devido ao desfecho da Revolução Constitucionalista de 32 e, a consequente instabilidade política que se segue, todos os estabelecimentos técnicos dotados de produção industrial sofreram crise mais ou menos intensa nos 8 primeiros meses de 1933. O Instituto Butantan, nessa época, sofre sucessivas reduções orçamentárias por parte do Governo.
- São desenvolvidas pesquisas parasitológicas em cerca de 180 animais.
- Iniciado o tratamento de malária pela Atebrina.

1934

- Os serviços de concentração e distribuição de produtos do Instituto atinge seu maior índice desde sua fundação.
- O Instituto recebe crédito especial do Estado para construção de pavilhão com 20 laboratórios para estudos experimentais de preparo da vacina contra febre maculosa.

1935

- Técnicos do Instituto apresentam trabalhos originais no "VI Congresso da Associação Médica Panamericana".
- Inaugurado o novo pavilhão para estudo de tifo-exantemático, febre amarela e outras enfermidades perigosas.
- O Diretor participa do "XII Congresso de História da Medicina na Europa".
- Contratados técnicos estrangeiros para desenvolver trabalhos nas áreas de genética, química e farmacologia.
- Lemos Monteiro e seu auxiliar Edson Dias contraem tifo exantemático durante os trabalhos de preparação da vacina falecendo, ambos, em consequência do acidente.

1936

- A Seção de Fisiopatologia inicia curso de extensão universitária sobre questões práticas de Endocrinologia e cureo sobre hormônios femininos e mecanismo do parto.
- A Organização Sanitária do Estado solicita ao Instituto Butantan contribuição especial para fornecimento, em grande escala, de bacterina pestosa e soro anti-pestoso.
- Aumento da solicitação de vacina anti-variólica para debelar surto de varíola em São Paulo.

1937

- ? (Pela terceira vez, nos últimos 18 anos, o Instituto sofre reorganização geral.
- O Instituto possuía uma das maiores criações de animais para experimentação o que lhe possibilitava ótimo desempenho na área da Medicina Experimental.
- Criada a seção de Histologia Patológica.

1938

- O Decreto nº 9.147 subordina o Instituto Butantan diretamente à Diretoria Geral do Serviço Sanitário.
- O Decreto nº 9.437 cria o Serviço Sanitário de Laboratórios da Saúde Pública, compreendido pelos Institutos Butantan, Pasteur e Bacteriológico.
- Criação da seção de Exames Sanitários e Químicos para combater a falsificação de produtos medicamentosos.

~~1938~~

1939

- Feito mapeamento do Estado de São Paulo e Brasil com a distribuição dos fornecedores de serpentes, ao Instituto, para intensificar campanha para obtenção de animais peçonhentos pelo sistema de serpentes.

- 1941
  - Tomadas providências para incremento da produção do Instituto prevendo possíveis pedidos para as Forças Armadas.
  - Determinação governamental dá início a estudos para o plano de instalação da Cidade Universitária em terras do Instituto Butantan. A área requisitada era utilizada pelo Instituto para culturas e piquetes, indo desde o ribeirão Jaguaré até as proximidades do aqueduto de Cotia segundo o Decreto 12.401 de 16/12/41. Em decorrência deste decreto e, por determinação verbal do Governo do Estado, a Diretoria começa a procurar <sup>uma</sup> fazenda para o desenvolvimento de criação de equinos, bovinos e agricultora para sustentação dos animais.
  - A Diretoria pleiteia o estabelecimento de um curso de aperfeiçoamento em Bacteriologia, Imunologia, Parasitologia e animais venenosos. *na guerra*
  - Devido à situação internacional o Instituto inicia estudos para o preparo de plasmas secos para transfusão.
  
- 1942
  - A Grande Guerra interfere no andamento dos trabalhos do Instituto devido ao encarecimento excessivo do material importado e dificuldades para importação. *entanto, como*
  - Fornecedor de produtos biológicos às Forças Armadas e população civil a produção de medicamentos do Instituto, quebra todos os "records" anteriores.
  - Pelo Decreto 12.787 o Instituto Butantan volta a situação de autonomia com dependência direta da Secretaria de Educação e Saúde Pública.
  
- 1943
  - Participação do Instituto na "Colaboração Inter-Americana".
  - O Instituto recebe verba especial para aquisição de aparelhagem para preparação de plasma seco.
  - O Decreto nº12.401 autoriza a Diretoria da Universidade de São Paulo a tomar posse das terras desmembradas do Instituto Butantan, em seu favor.
  
- 1945
  - ? -O Decreto nº15.094 reorganiza o Instituto Butantan.
  - O Instituto contava com 27 seções além de diretoria, Biblioteca e Hospital.
  - Pelo Decreto 14.678 de 24/4/45 o Governo do Estado autoriza o Instituto Butantan a adquirir a Fazenda São Joaquim em São Roque.
  
- 1946
  - O Decreto nº16.396 de 3/12/46 incorpora a Fazenda São Joaquim ao patrimônio do Instituto Butantan.
  
- 1947
  - O Decreto 17.351 de 1/07/47 transfere o Instituto Butantan para a Secretaria de Estado dos Negócios da Saúde Pública e Assistência Social.
  
- 1948
  - Criadas as seções de Veterinária e de Análise de Matéria Prima para garantir a qualidade dos produtos.
  - Inaugurado oficialmente, o Pavilhão Vital Brazil e outros laboratórios
  - Ainda em fase de controle começam a ser preparadas vacinas contra gripe.
  
- 1951
  - Apresentado ao Congresso Federal projeto de lei para subvencionar o Instituto Butantan à título de compensação pelo fornecimento de seus produtos e para estímulo da produção de sulfonas utilizadas na defesa anti-leprótica.
  
- 1954
  - Inaugurado novo prédio onde se instalou o Hospital Vital Brazil
  - O Instituto ofereceu cursos de extensão universitária nas áreas

-A Diretoria pleiteia a autonomia do Instituto objetivando transformá-lo em Departamento de Medicina Experimental com personalidade jurídica própria.

1956 -O Laboratório de Ofiologia contava com 17.101 exemplares de serpentes registrados,acrescidos de mais 479 no decorrer deste ano.  
-O Laboratório de Zoologia médica conservava vivos 4.400 artrópodos para estudos experimentais e obtenção de venenos.

1957 -Como prolongamento das atividades do Museu Geral foram realizadas três exposições.  
-Epidemias de Influenza e gripe asiática sobrecarream alguns setores do Instituto.mobilizados para atender a solicitação de grande quantidade de medicamentos. e, produzir outros que não estavam compreendidos na linha de produção do Instituto.  
-Foram oferecidos cursos de especialização em Bacteriologia, Imunologia, Hematologia, Bioquímica, Virulogia e Ofiologia.  
-A criação do Fundo de Pesquisa e reinstalação do regime de tempo integral atiram o desenvolvimento das atividades técnicas científicas do Instituto.  
-A Diretoria solicita o prosseguimento dos entendimentos entre as Secretarias da Saúde e Agricultura para solução definitiva sendo problema de propriedades agrícolas do Instituto Butantan.  
-Participação do Instituto na campanha contra desidratação infantil.  
-O Instituto recebe verba especial do Governo Federal para produção de vacina contra a raiva e para atender despesas relacionadas com o combate à gripe.

1958 -O Instituto ministra cursos de Hematologia, Ofiologia, Artrópodologia, Bioquímica e de aperfeiçoamento de Oficiais nos Ministerios da Guerra e Aeronáutica.

1959 -O Instituto atua contra epidemias de difteria e varíola.  
-Construção de 4 novos edifícios destinados a Produção Industrial, Pesquisa, Biotério, Biblioteca e Auditório.  
-Lei 5224 de 13/01/59 cria o "Fundo de Pesquisa" nas Instituições de Pesquisa do Estado.

1960 -Várias seções do "Simposio sobre Venenos de Animais" são realizadas no Instituto.  
-Anteprojeto do novo Biotério, e o laboratório de Genética Animal e recinto para criação de animais em condições de esterilidade.  
-Construção de heliporto.  
-Retomado estudo para transformação do Instituto Butantan em Conjunto Autônomo Administrativo optando-se pela criação de um Fundo de Tecnologia, entidade com atividades distintas em 4 corpos.  
  
-Grande produção de toxóide tetânico.  
-Soro antirábico é entregue ao consumo.

1961 -Convênio do Instituto Butantan com o Fundo para Construção da Cidade Universitária para realização de um plano piloto de remodelação e urbanização do Instituto.  
  
-Renovação de convênio com o serviço de lepra para fornecimento de medicamento especializado.  
-O Instituto recebe diploma de "Serviços Relevantes" da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

- 357
- 1962 - Campanha de vacinação contra Poliomielite em conjunto com a Secretaria de Saúde Pública.
- 1963 - Faz-se necessária reformulação da estrutura do Instituto e conclusão de novos laboratórios para ampliação dos serviços de imunização e concentração de séros.  
- A Diretoria sugere a ~~criação~~ <sup>transformação</sup> do Instituto Butantan em Fundação.
- 1964 - É criado o novo serviço de liofilização.  
- Reinstalação e reaparelhamento dos serviços de distribuição, esterelização, meios de cultura, embalagem e acondicionamento de forma a atender aumento da produção de toxóides.  
- O Instituto fornece séros anti-elapídico e anti-laquétrico aos Estados Unidos e países das Américas do Sul e Central.  
- Insistência nas providências para transformar o Instituto Butantan em Fundação.  
- Início da organização de Simpósio Internacional sobre venenos animais a realizar-se, em 1966, em comemoração ao centenário de nascimento de Vital Brazil.
- 1965 - Estudos para construção dos prédios do patrimônio, almoxarifado e oficina. Projetos para prédios de produção de séros e vacinas. Reforma de prédios antigos.  
- O Decreto nº 44.592 de 3/03/65 institui a "Medalha Cultural Vital Brazil" destinada ao reconhecimento público de cientistas e médicos que se dedicaram ao progresso da ciência e da medicina.
- 1966 - Realização do "Simpósio Internacional sobre Venenos Animais" (17 a 23 de julho) com participação de 250 cientistas do mundo todo.
- 1968 - Reorganização do Instituto Butantan pelo Decreto nº 50404/68 visando melhoria geral para o funcionamento científico, técnico e administrativo da instituição.
- 1970 - Implantação da reforma administrativa: indicação dos Diretores de Divisão e ~~instalação~~ do Conselho Superior do Instituto.  
- O Instituto exporta seus produtos para Bolívia, a Perú, a Argentina e Paquistão.
- 1971 - O Decreto nº 52.752/71 modifica o Conselho Superior do Instituto substituindo-o por 3 Diretores de Divisão ou Serviço e 3 conselheiros escolhidos entre pesquisadores de renome.  
- Destaca-se a produção de vacinas contra cólera e o preparo do BCG via intradérmica-lioofilizado.  
- Início dos trabalhos para instalação de cursos de pós-graduação.
- 1973 - Instalação de 2 laboratórios experimentais de Microbiologia e de Imunologia, infraestrutura básica para a produção de séros e vacinas.  
- Instalado novo laboratório para estudos experimentais da vacina contra meningite.  
- O Conselho Nacional de Pesquisa <sup>aprova</sup> o Convênio com o Instituto Nacional de Pesquisa da Amazonia para estudos sobre animais peçonhentos, ~~da Amazonia~~.
- 1974 - Implantação de diversos laboratórios com recursos colocados à disposição do Fundo de Construção da USP para conclusão dos blocos 1 e 2 do prédio de Produções.

-Os medicamentos sulfônicos passam progressivamente ao encargo da "Fundação de Remédio Popular"

- 1976.
  - Contatos com a Secretaria de Turismo para construção de novo restaurante, reforma do Museu Natural e restauração paisagística do Parque do Instituto.
  - 1º Encontro de Bioteristas e Entidades Afins, realizado no Instituto.
  - Produção de vacina contra encefalite torna-se prioritária para o atendimento da população do litoral norte paulista.

- 1977
  - A vacina contra encefalite é produzida em escala industrial sendo aplicada extensivamente no Vale do Ribeira.
  - Estudos sobre a técnica de aferição da vacina Sabin
  - O Instituto encontrava-se preparado para fornecer o BCG intradérmico-lioofilizado possibilitando a vacinação em massa da população.
  - O Instituto ofereceu 40 cursos de diferentes níveis.
  - Convênio com CEME para compra de equipamentos necessários à produção de vacinas contra sarampo.
  - Instalação e funcionamento dos fermentadores necessários para elevar a produção de vacina antitetânica, e tríplice.
  - Instalação do Pavilhão de Produção II (vacinas bacterianas) que dá ao Instituto "status" de indústria farmacêutica de porte internacional.

- 1978
  - O Instituto produz, pela primeira vez na América, a vacina contra sarampo.
  - Portaria TSD 01-78 de 18/09/78 constitui grupo de trabalho para o levantamento de material de caráter histórico com finalidade de formar o Museu Histórico do Instituto Butantan.
  - Recursos da FINEP para financiamento de projetos de pesquisa para produção de novas vacinas e sôros de interesse da Saúde Pública, bem como, para o estudo de animais peçonhentos e seus venenos.
  - O Instituto participa de Congressos nacionais e internacionais.
  - Entrega do Laboratório de Linfomas Malignos da Divisão de Patologia.
  - II Congresso de Bioteristas e Entidades Afins.
  - Devolvida, ao Instituto, área de 44.000m<sup>2</sup> de um total de 54.000m<sup>2</sup> anteriormente cedida à SUSAM (Sec. de Obras e Meio Ambiente).

- 1980
  - O Instituto bate "record" de produção desde sua fundação produzindo 13.000 doses de vacinas.
  - São aprovados 16 projetos de pesquisa.
  - Contratação pelo FEDIP (Fundo Especial de despesas do Instituto Butantan) de técnicos superiores para estudo de Sorologia Comunitária e implantação de Engenharia Genética.
  - Ampliação e reforma da seção de Concentração e Fracionamento de sôros.
  - Estudo final para elaboração de Convênio técnico científico com os Laboratórios Torlak e Zagreb da Jugoslávia através do Governo Federal para implantação da produção de vacinas contra sarampo e Sabin.
  - Modernização das instalações do Biotério

V.V.X

- 1981
  - O Instituto fornece 60% de toda a vacina usada no Brasil, produto mais produzido e a vacina brasileira.
  - Constituição de Comissão para preparar festejos comemorativos do 80º aniversário do Instituto Butantan.
  - Restauração do 1º laboratório do Instituto para instalação do Museu Histórico do Instituto Butantan.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 32

do PROC. CONDEPHAAT 21.306/80 (a)

Interessado Secretaria de Estado da saúde

Assunto Tombamento dos prédios e áreas circunvizinhas do Instituto Butantan-Capital

Bibliografia

KRAUS, Rodolpho - Noções Geraes sobre cobras- Inst. Sorothérapico Butantan-Ed. Companhia Melhoramentos-SP-1923.

VITAL BRAZIL, Memória Histórica do Instituto Butantan Ed. Elvino Pocaí-SP-1941.

VAZ, Eduardo- Fundamento da História do Instituto Butantan e seu desenvolvimento, SP, 1949.

"Museu vai contar história dos 80 anos do Butantan" in: Jornal "Folha de São Paulo" de 15/2/1981.

"Os 80 anos do Butantan" in: Jornal "O Estado de São Paulo" de 25/2/1981.

"Planejamento do Instituto Butantan in Revista Acropole nº 331 de agosto de 1966.

Sra. Diretora Técnica,

Devolvo devidamente informado  
o presente processo.

São Paulo 02/04/81  
A. B. Libera

Segue na, juntadas nesta data, documento rubricadas sob n.º 30  
folha de informação

Conduplicat em 24 de abril de 19 81

(a) maria Antunes



Folha de informação rubricada sob n.º 39  
do Proc. CONDEPHAAT 21395/80 (a)

Interessado

Secretaria de Estado da Saúde

Assunto

Tombamento dos prédios e áreas circunvinhas do Instituto Butantan- Capital

FOLHA DE S. PAULO

Domingo, 15 de fevereiro de 1981



O Butantã foi criado oficialmente a 23 de fevereiro de 1901.

## Museu vai contar história dos 80 anos do Butantã

Um estábulo aberto, onde se fazia a ordenha de animais. Foi num lugar assim, localizado numa propriedade agrícola que distava 9 quilômetros da cidade, que o laboratório do Instituto Butantã começou a funcionar, no final do século passado, com o objetivo de produzir soro antipestoso, ou seja, contra a peste bubônica, que naquela época, vitimava centenas de brasileiros. Hoje, quando o Instituto comemora 80 anos de sua criação oficial, do local próprio e sem condições, onde o médico Vital Brasil passou longos anos de sua vida fazendo pesquisas, resta muito pouco, já que o Instituto passou a ser um

tem geladeiras", afirma, adiantando que, em um ano, os soros já serão liofilizados.

Outro projeto do Butantã é o de "Imunologia Comunitária", que está sendo desenvolvido pela primeira vez no Brasil. Consiste em determinar o nível de anticorpos (de proteção) que existe nas populações. Através da coleta de sangue antes e após as vacinações de pessoas de diversos grupos etários, em diferentes pontos da cidade, os técnicos do Butantã verificarão o grau de proteção da população contra as doenças. E assim, de acordo com o diretor do instituto, será feita uma programação científica das

primeiro frasco de soro do País, inclusive com a instalação de suas peças originais conservadas ao longo dos anos, é apenas uma das atividades comemorativas dos 80.º aniversário do Instituto Butantã, instalado oficialmente a 23 de fevereiro de 1901, embora já viesse funcionando precariamente desde 1899, com o nome de Instituto Soroterápico do Butantã. Um ciclo de palestras científicas que se estenderão por todo este ano (a serem realizadas em seu auditório) e uma sessão solene, no próximo dia 23, de entrega da medalha "Instituto Butantã" aos que se destacaram na pesquisa científica no Brasil, também fazem parte das comemorações.

#### PRODUÇÃO

De acordo com o seu diretor, Bruno Soerensen Cardoso, nesses 80 anos de atividades, o Instituto Butantã produziu 341.003.551 doses de vacinas e 6.958.517 ampolas de soro, "tudo com tecnologia própria, sem necessidade de importá-la".

Atualmente produz 35 tipos de soros, vacinas e toxinas "que cobrem as necessidades não só de São Paulo como também de outros Estados brasileiros, sendo que o excedente é exportado".

No ano passado, elaborou 13.325.702 doses de vacinas e 180 mil de soro. Entre as vacinas mais produzidas, estão a triplice (contra tétano, difteria e coqueluche), dupla (contra tétano e difteria), anti-colérica, BCG oral (contra tuberculose) e BCG intradérmica (a maior produção do instituto, cerca de 5 milhões de doses por ano).

Entre os soros produzidos em maiores quantidades, estão os antipeçonhentos (contra mordidas de serpentes, aranhas e escorpiões) e os antitóxicos (contra difteria, tétano, etc.).

O Butantã tem ainda um hospital que atende pessoas mordidas por animais peçonhentos, com 14 leitos. No ano passado, segundo o diretor Bruno Soerensen Cardoso, foram atendidas 3 mil pessoas no ambulatório e feitas 180 internações.

#### PESQUISAS

Atualmente, de acordo com o diretor, o Instituto Butantã desenvolve 17 projetos de pesquisas, a maioria ligados à Saúde Pública. Um deles, por exemplo, diz respeito à biofilização de soros. Conforme explica Soerensen

terio, são soros, quiteria, tétano e coqueluche, passando em seguida para a tuberculose e a poliomielite.

#### PESTE

No final do século passado, uma epidemia de peste bubônica, iniciada em Santos, se alastrou pelo País. Em 1899, o médico Vital Brasil foi para Santos estudar a causa dos óbitos, já que, até então, não se havia diagnosticado a peste. Pensava-se que era febre amarela.

Logo Vital Brasil apontou o verdadeiro mal e a população de Santos até chegou a ficar revoltada contra o médico. Ele acabou contraindo a doença e passou a estudá-la nele mesmo. De volta a São Paulo, já curado e portanto imunizado, se propôs a pesquisar o soro e a vacina contra a peste bubônica, já utilizados em outros países. As primeiras pesquisas foram no Instituto Bacteriológico (hoje, Adolfo Lutz), até que o Governo comprou a fazenda Butantã, para instalar um laboratório para as pesquisas do médico.

A fazenda ficava fora do perímetro urbano e tinha 127 alqueires. Instalado no local onde se ordenhavam as vacas, o laboratório foi constituído oficialmente em 1901. Em junho desse ano, eram produzidas as primeiras ampolas de soro antipeçonhento, logo utilizadas, também pelo Rio de Janeiro, onde a peste chegara. Alguns meses depois, começaram a ser fabricados soros antiofídicos, assim como vacinas.

Quatorze anos após sua inauguração, o Instituto Butantã seria ampliado, recebendo os prédios da biblioteca, museu, da virologia e serpentário, que existem até hoje, e estão em processo de tombamento pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo.

Nas décadas de 40 e 50, 100 alqueires da fazenda do Butantã foram cedidos para a construção da Cidade Universitária. Hoje, o Butantã ocupa 27 alqueires, tem 47 prédios e 800 funcionários.

"Além de ter sido o pioneiro no mundo na produção de soros, o Butantã, nesses 80 anos de atividades, tem sido responsável por outras contribuições científicas. Aqui foram descritos, pela primeira vez, no mundo, cerca de uma centena de novas bactérias, parasitas,

CONDEPHAAT

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado.

40

Dados básicos para estudo de tombamento

Denominação: IMBUIVOS SUELENIA

Localização: BARRIO DE BENTONIA, ZONA SUL, SÃO PAULO.

Bem isolado       Conjunto arquitetônico       Logradouro

Proprietário: SECRETARIA DE SAÚDE

Uso original: FABRICA

Uso atual: EXIBIÇÃO CENIQUES

Técnicas construtivas: \_\_\_\_\_

Estado de conservação:  satisfatório       médio       ruim  
 em ruínas       em restauração

Fotografia: MARCIO F.B. MOREIRA



# CONDEPHAAT

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado.

43  
/ 402  
/ m

## Dados básicos para estudo de tombamento

Denominação: INSTITUTO BUTANTAN - PAVILHÃO LEMOS MONTEIRO

CENTRO O.M.S./O.P.S. DE IMUNOLOGIA.

Localização: Bairro do Butantan- zona sul, São Paulo.

Bem isolado

Conjunto arquitetônico

Logradouro

Proprietário: \_\_\_\_\_

Uso original: Residência de Vital Brasil

Uso atual: Centro de imunologia

Técnicas construtivas: Alvenaria de tijolos.

Estado de conservação:  satisfatório

médio

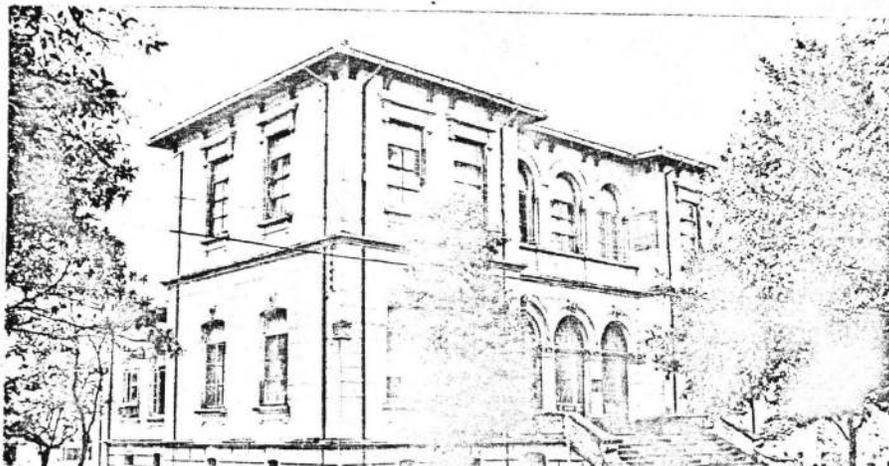
ruim

em ruínas

em restauração

Fotografia: MAURICIO

1



44

Grau de alteração: Adaptar os interiores e fachada de acordo com o projeto.

A obra será executada de acordo com a disposição original.

Dados históricos / arquitetônicos: Edifício de 1930, alto, escadaria de acesso para

e acesso de entrada por três portas de arco pleno, com arcos

de arco representando colunas, clausuras, etc; fachada de

matéria dura sobre o pórtico superior, onde se distribuem as sa-

las. Construção rica, de influência italiana (ECLESIÁSTICA).

Documentação existente: Departamento de Obras Públicas (quem construiu o

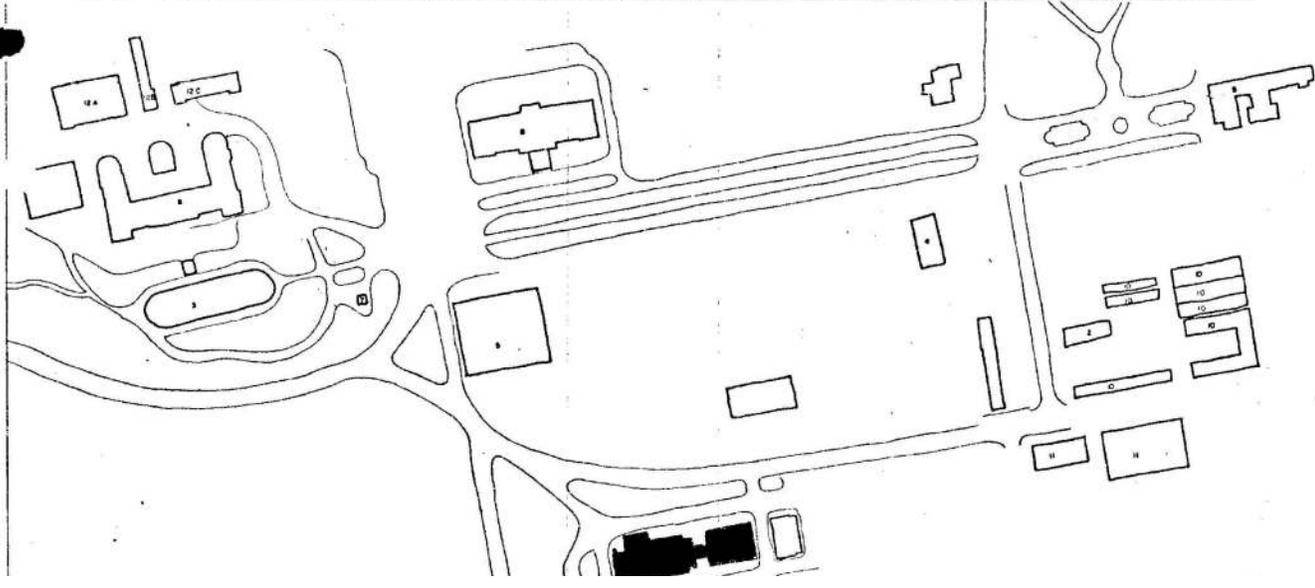
edifício, no governo estadual de Altino Arantes)

Observações: HÁ uma sala nos fundos onde foram montados e em atividade

de experimentação e pesquisa de tentar descobrir a vacina contra o

HIV. Há um placa no local contendo a história. 1930.

Planta de situação:



# AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

44  
24  
12

OBRA: PAVILÃO DE MUSEU DO IUPERIA

LOCAL: IUPERIA, SP

LEVANTADO POR: CLAUDIO / JENYFER

DATA: 15/07/81

ÍTEM A SER AVALIADO: **ESTRUTURA PORTANTE** Nº **1**

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
FUNDAÇÕES	36	SEM RECALQUES	0	36
		PEQUENOS RECALQUES	-18	
		GRANDES RECALQUES	-36	
SUPORTES VERTICAIS	36	ESTÁVEL, SEM LESÕES DE IMPORTÂNCIA	0	36
		PEQUENAS LESÕES	-18	
		PERICLITANTES	-28	
SUPORTES HORIZONTAIS	28	ORIGINAIS OU RESTAURADOS, ESTADO BOM	0	28
		PARCIALMENTE ESTRAGADOS	-14	
		ARRUINADOS OU IMPROPRIAMENTE SUBSTITUIDOS	-28	

TOTAL: (100) SUB-TOTAL: (100)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (100) = PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (100)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: ALGUNS RECALQUES NO PAVILÃO NOROCCIDENTAL

# AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

47  
116

OBRA: INTERIORES DO PALACIO (ANTIGA CASA) S. J. S. DE INDUSTRIA - FUNDACAO

LOCAL: 100 - 100

LEVANTADO POR: ELIAS / JAVIER

DATA: 21/07/01

ÍTEM A SER AVALIADO: **INTERIOR** Nº **1**

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
DIVISÓRIAS INTERNAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADAS. ESTADO BOM	XXXXXX	200
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ARRUINADAS OU GRANDEMENTE ALTERADAS	-20	
PISOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	XXXXXX	20
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
ESCADAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADAS. ESTADO BOM	XXXXXX	20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ALTERADAS OU SUBSTITUIDAS IMPROPRIAMENTE	-20	
REVESTIMENTO E DECORAÇÃO	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	XXXXXXX	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
FORROS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	XXXXXXX	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	

TOTAL: ( 100 ) SUB-TOTAL: ( 80 )

TOTAL ( 100 ) - SUB-TOTAL ( 80 ) = PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO ( 80 )

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: No prédio principal o piso do pavimento inferior são de ladrilho hidráulico enquanto que no pavimento superior, de tabuas corrida tipo macho e fêmea (10cm)

# AValiação DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

46  
sh  
14

OBRA: **PAVILHÃO DOS MONUMENTOS (TERRENO 10.8.1/10.8.1.0 DA ESCOLA DE TECNOLOGIA - FINECERIA**

LOCAL: **1081000**

LEVANTADO POR: **CLAYTON L. SILVA**

DATA: **10/07/01**

ÍTEM A SER AVALIADO: **ELEMENTOS SECUNDÁRIOS**

Nº **1**

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
VÃOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		ALTERADOS PARCIALMENTE	-10	
		GRADUALMENTE ALTERADOS	-20	
ESQUADRIAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ELIMINADAS OU PARCIALMENTE SUBSTITUIDAS	-20	
GRADES E GUARDA-CORPOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ELIMINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
REVESTIMENTO EXTERNO	20	ORIGINAL OU RESTAURADO. ESTADO BOM	0	20
		PRECÁRIO OU PARCIALMENTE ALTERADO	-10	
		DESTRUIDO OU SUBSTITUIDO IMPROPRIAMENTE	-20	
MODERNATURA	20	ORIGINAL OU RESTAURADA. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADA OU PARCIALMENTE ALTERADA	-10	
		ELIMINADA OU SUBSTITUIDA IMPROPRIAMENTE	-20	

TOTAL : ( 100 )

SUB-TOTAL : ( 100 )

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (100) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO ( 100 )

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO : 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO : DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM : MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES:

alguns dos detalhes são corrigidos, com a substituição de alguns detalhes.  
No geral a obra se encontra em bom estado de conservação, com alguns detalhes.

AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

98  
/ 32  
/ 4

OBRA: F. WILHÃO LEMOS MONTEIRO ( CENTRO O.M.S./O.P.S. DE IMUNOLOGIA - VIROLOGIA

LOCAL: INST. BUT.

LEVANTADO POR: SERGIO JENNER

DATA: 15/07/81

ÍTEM A SER AVALIADO: COBERTURA

Nº 1

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
ESTRUTURA DA COBERTURA	28	ORIGINAL ESTÁVEL OU RESTAURÁVEL	XXXXXXX	23
		PRECÁRIA OU PARCIALMENTE ALTERADA	-14	
		PERICLITANTE OU SUBSTITUIDA IMPROPRIAMENTE	-28	
MADEIRAMENTO SECUNDÁRIO	28	NECESSITA DE 10% DE SUBSTITUIÇÃO	XXXXXXX 0	23
		NECESSITA DE 50% DE SUBSTITUIÇÃO	-14	
		NECESSITA DE SUBSTITUIÇÃO TOTAL	-28	
ENTELHAMENTO	28	ORIGINAL OU RESTAURADO. ESTADO BOM	XXXXXXX	23
		PRECÁRIO OU PARCIALMENTE ALTERADO	-14	
		COM MUITA GOTEIRA OU SUBSTITUIDO IMPROPRIAMENTE	-28	
BEIRAS E ANEXOS	16	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	XXXXXXX 0	16
		MAL CONSERVADOS OU ALTERADOS PARCIALMENTE	-8	
		SUPRIMIDOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-16	

TOTAL : (100)

SUB-TOTAL : (100)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (100) =	PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (100)
---------------------------------	--

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: O EDIFÍCIO PRINCIPAL E O ANEXO, COBERTO COM TELHA FRANCESA;  
UM CORREDOR DE LIGAÇÃO COBERTO COM TELHA ONDULADA DE CIMENTO AMIANTO

**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

49  
18

OBRA: FAVILHÃO LEMOS MONTEIRO

LOCAL: INSE, BUI.

LEVANTADO POR: SERGIO/JENNER

DATA: 15/07/81

ÍTEM A SER AVALIADO: CONDIÇÕES HIGIÊNICAS

Nº 1

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
REDE HIDRÁULICA	20	EMBUTIDA, SEM VAZAMENTO	XXXXXX	20
		EXTERNA OU COM VAZAMENTO	-10	
		PRECÁRIA OU INEXISTENTE	-20	
SANITÁRIO	20	SATISFATÓRIO, LOCALIZADO DENTRO DO EDIFÍCIO	XXXXXX	20
		INSATISFATÓRIO OU INADEQUADAMENTE LOCALIZADO	-10	
		FOSSA SECA OU INEXISTENTE	-20	
REDE ELÉTRICA	16	EMBUTIDA E SATISFATÓRIA	XXXXXX	16
		EXTERNA OU DEFICIENTE	-8	
		PRECÁRIA OU INEXISTENTE	-16	
COZINHA	16	SATISFATÓRIA, LOCALIZADA DENTRO DO EDIFÍCIO	XXXXXX	16
		INSATISFATÓRIA OU INADEQUADAMENTE LOCALIZADA	-8	
		IMPROVISADA OU INEXISTENTE	-16	
ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO NATURAL	14	EM 2/3 DOS AMBIENTES OU MAIS	XXXXXX	14
		ENTRE 2/3 E 1/3 DOS CÔMODOS	-7	
		EM APENAS 1/3 DOS CÔMODOS	-14	
UMIDADE DOS AMBIENTES	14	PEQUENA	XXXXXX	14
		MÉDIA	-7	
		MUITO GRANDE	-14	

TOTAL : (100)

SUB-TOTAL : (100)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (100) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (100)

APURAÇÃO DOS PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

30  
49  
w

Dados básicos para estudo de tombamento

Denominação: INSTITUTO BUTANTAN - MUSEU HISTÓRICO

Localização: Bairro do Butantã, zona sul, São Paulo.

Bem isolado       Conjunto arquitetônico       Logradouro

Proprietário: INSTITUTO BUTANTAN

Uso original: Cocheira e teleiro da fazenda Butantã - 1º lab. do I.B.

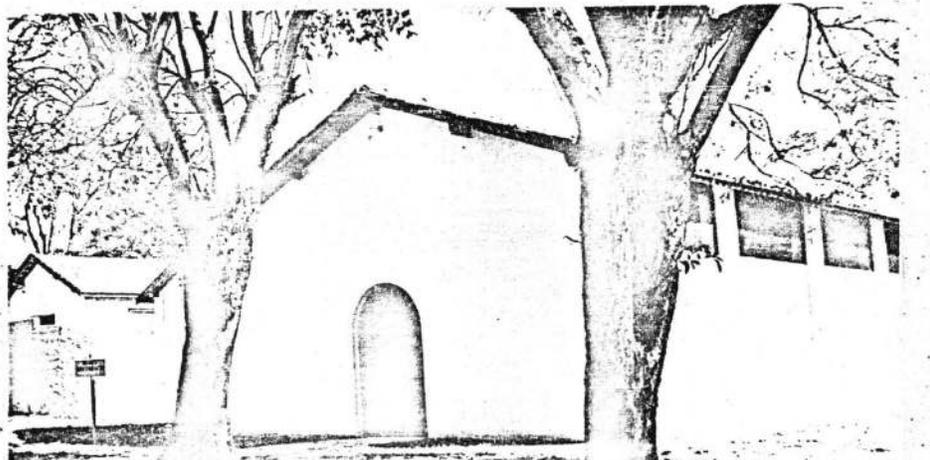
Uso atual: MUSEU HISTÓRICO (do INSTITUTO BUTANTAN)

Técnicas construtivas: Alvenaria de tijolos.

Estado de conservação:  satisfatório       médio       ruim  
 em ruínas       em restauração

Fotografia: MAURICIO

2

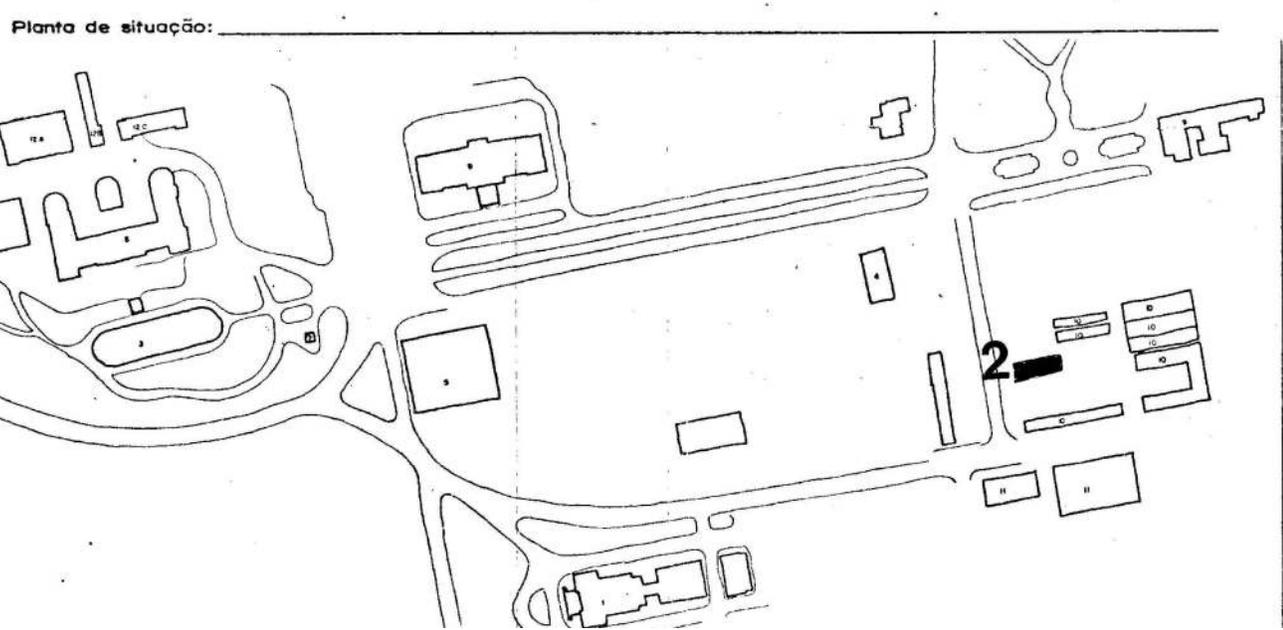


**Grau de alteração:** Reconstruído a partir de uma única planta em pé, tendo  
 sido feita, de forma antiga, pelo Arquiteto César Moreira, sendo  
 por se tratar de madeira de colheita e a reconstrução feita em  
 1970 preservando as oficinas de apoio do Instituto Brasileiro

**Dados históricos / arquitetônicos:** Este edifício foi concebido para trabalhos científicos  
 da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

**Documentação existente:** Na própria localidade.

**Observações:** Expõe, num dos prédios peças antigas que pertenceram a Vital  
 Brasil, enquanto que no outro, expõe painéis fotográficos e a  
 reposição de quatro cocheiras.



57  
56  
N

Dados básicos para estudo de tombamento

Denominação: INSTITUTO BUTANTAN - SERPENTÁRIO

Localização: Bairro do Butantã, zona sul, São paulo.

Bem isolado       Conjunto arquitetônico       Logradouro

Proprietário: INSTITUTO BUTANTAN

Uso original: SERPENTÁRIO DE COBRAS

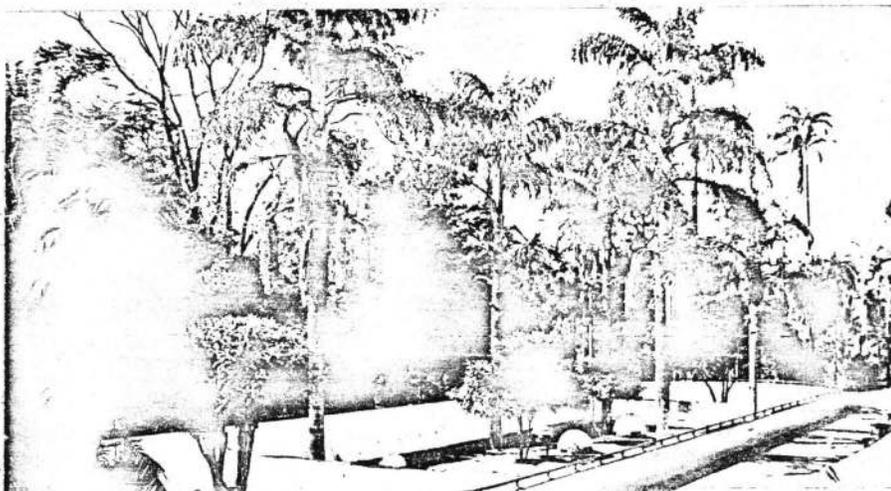
Uso atual: II      II

Técnicas construtivas: ALVENARIA

Estado de conservação:  satisfatório       médio       ruim  
 em ruínas       em restauração

Fotografia: MAURICIO

3



62  
u

Dados básicos para estudo de tombamento

Denominação: INSTITUTO BUTANTAN -Hospital VITAL BRASIL.

Localização: Bairro do Butantã, zona sul, São Paulo.

Bem isolado       Conjunto arquitetônico       Logradouro

Proprietário: INSTITUTO BUTANTAN

Uso original: esse Hospital para vítimas de cobras, aranhas, raiva etc

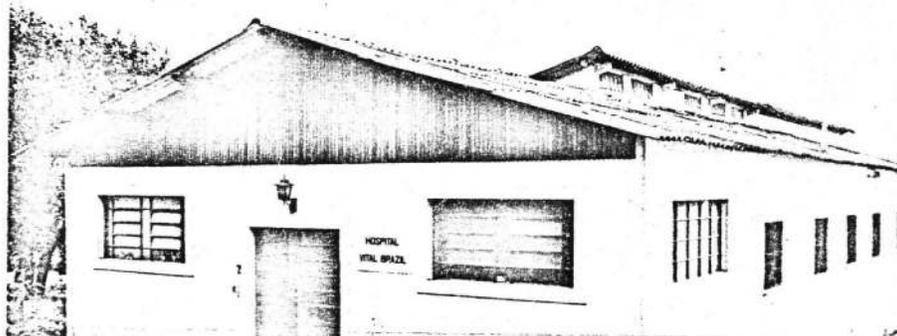
Uso atual: " " " " " "

Técnicas construtivas: Alvenaria de tijolos.

Estado de conservação:  satisfatório       médio       ruim  
 em ruínas       em restauração

Fotografia: Mauricio

4



CONDEPHAAT

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado.

68/09  
u

Dados básicos para estudo de tombamento

Denominação: INSTITUTO BUTANTAN -MUSEU

Localização: Bairro do Butantan, zona sul, São Paulo.

Bem isolado       Conjunto arquitetônico       Logradouro

Proprietário: INSTITUTO BUTANTAN

Uso original: COCHEIRA PARA IMUNIZAÇÃO DE CAVALOS

Uso atual: MUSEU

Técnicas construtivas: ALVENARIA DE TIJOLOS

Estado de conservação:  satisfatório       médio       ruim  
 em ruínas       em restauração

Fotografia: MAURICIO

5



~~de~~  
69  
u

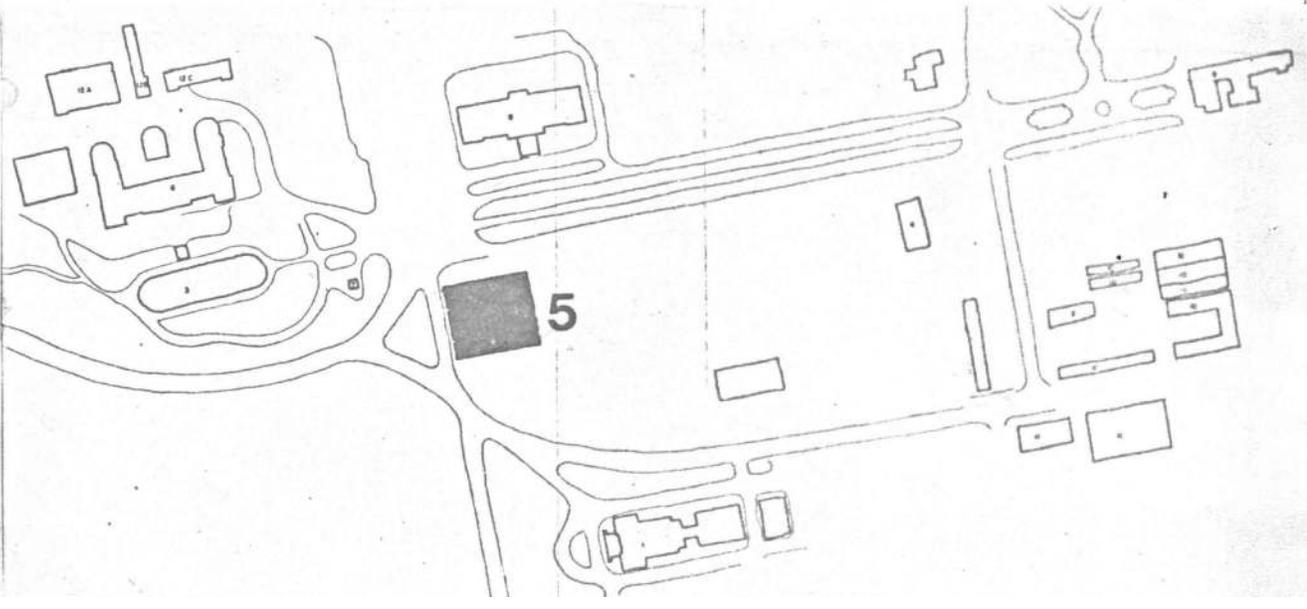
Grau de alteração: Pátio interno foi coberto para a instalação de um auditório,  
forro tipo eucatex onde era telha vã, eliminação das cocheiras, es-  
paço ocupado por outro programa, conserva as mesmas fachadas, as  
mesmas janelas em forma de ferradura.

Dados históricos / arquitetônicos: edificação do começo do século, eclética, com ele-  
mentos exprecionistas.

Documentação existente: Na BIB. DO I.B.

Observações:

Planta de situação:



70  
u

# AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

OBRA: ANTIGA COCHEIRA = MUSEU E AUDITORIO.

LOCAL: INST. BUT.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA: 13/07/81

ÍTEM A SER AVALIADO: ESTRUTURA PORTANTE

Nº 5

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
FUNDAÇÕES	36	SEM RECALQUES	XXX <sup>0</sup> XX	36
		PEQUENOS RECALQUES	-18	
		GRANDES RECALQUES	-36	
SUPORTES VERTICAIS	36	ESTÁVEL, SEM LESÕES DE IMPORTÂNCIA	0 XXXXXX	36
		PEQUENAS LESÕES	-18	
		PERICLITANTES	-28	
SUPORTES HORIZONTAIS	28	ORIGINAIS OU RESTAURADOS, ESTADO BOM	0 XXXXXX	28
		PARCIALMENTE ESTRAGADOS	-14	
		ARRUINADOS OU IMPROPRIAMENTE SUBSTITUIDOS	-28	

TOTAL: (100)

SUB-TOTAL: (100)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (100) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (100)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES:

AValiação DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

72  
7/1  
u

OBRA: ANTIGA COCHEIRA = MUSEU E AUDITORIO

LOCAL: INST. BUT.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA: 13/07/81

ÍTEM A SER AVALIADO: ELEMENTOS SECUNDÁRIOS

Nº 5

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
VÃOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	10
		ALTERADOS PARCIALMENTE	XX-10-XXX	
		GRADUALMENTE ALTERADOS	-20	
LADRIAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM <i>Alterações internas</i>	XXX-0-XXX	20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ELIMINADAS OU PARCIALMENTE SUBSTITUIDAS	-20	
GRADES E GUARDA - CORPOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM <i>Nas paredes externas</i>	XXX-0-XXX	20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ELIMINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
REVESTIMENTO EXTERNO	20	ORIGINAL OU RESTAURADO. ESTADO BOM	XXX-0-XXX	20
		PRECÁRIO OU PARCIALMENTE ALTERADO	-10	
		DESTRUIDO OU SUBSTITUIDO IMPROPRIAMENTE	-20	
FACHADAS	20	ORIGINAL OU RESTAURADA. ESTADO BOM <i>Fachadas</i>	0 XXXXXX	20
		MAL CONSERVADA OU PARCIALMENTE ALTERADA	-10	
		ELIMINADA OU SUBSTITUIDA. IMPROPRIAMENTE	-20	

TOTAL : ( 100 )

SUB-TOTAL : ( 90 )

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (90) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO ( 90 )

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO : 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO : DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM : MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES:

**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

72  
u

OBRA: ANTIGA COCHEIRA = MUSEU E AUDITORIO

LOCAL: INST. BUT.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA: 13/07/81

ITEM A SER AVALIADO: INTERIOR

Nº 5

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
DIVISÓRIAS INTERNAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADAS. ESTADO BOM	0	0
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ARRUINADAS OU <u>GRANDEMENTE ALTERADAS</u>	-20 XXXXXXXX	
P...	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	0
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU <u>SUBSTITUÍDOS IMPROPRIAMENTE</u>	-20 XXXXXXXX	
ESCADAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADAS. ESTADO BOM	0	0
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ALTERADAS OU <u>SUBSTITUÍDAS IMPROPRIAMENTE</u>	-20 XXXXXX	
REVESTIMENTO E DECORAÇÃO	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	0
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU <u>SUBSTITUÍDOS IMPROPRIAMENTE</u>	-20 XXXXXX	
F...	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	0
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU <u>SUBSTITUÍDOS IMPROPRIAMENTE</u>	-20 XXXXXX	

TOTAL: ( 100 )

SUB-TOTAL: ( 0 )

TOTAL ( 100 ) - SUB-TOTAL ( 0 ) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

( 0 )

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: O prédio foi reformado para ser transformado em museu e auditorio, na reforma foi transformado toda a parte interna, com a finalidade de se criar no centro do prédio um auditorio e na área envoltoria a exposição científica.

Foi conservado neste prédio, apenas as fachadas.

**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

OBRA: ANTIGA COCHEIRA = MUSEU E AUDITORIO

LOCAL: INST. BUT.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA: 13/07/81

24  
/ 23  
/ 14

ÍTEM A SER AVALIADO: **COBERTURA**

Nº **5**

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
ESTRUTURA DA COBERTURA	28	ORIGINAL ESTÁVEL OU RESTAURÁVEL	0	14
		PRECÁRIA OU PARCIALMENTE ALTERADA	-14 XXXXXX	
		PERICLITANTE OU SUBSTITUIDA IMPROPRIAMENTE	-28	
MADEIRAMENTO SECUNDÁRIO	28	NECESSITA DE <sup>0%</sup> <del>10%</del> DE SUBSTITUIÇÃO	0 XXXXXX	28
		NECESSITA DE 50% DE SUBSTITUIÇÃO	-14	
		NECESSITA DE SUBSTITUIÇÃO TOTAL	-28	
ENTELHAMENTO	28	ORIGINAL OU RESTAURADO. ESTADO BOM	0	14
		<sup>Adobe Francesa</sup> PRECARIO OU PARCIALMENTE ALTERADO	-14 XXXXXX	
		COM MUITA GOTEIRA OU SUBSTITUIDO IMPROPRIAMENTE	-28	
PIS E TERMINAÇÕES	16	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0 XXXXXX XX	16
		MAL CONSERVADOS OU ALTERADOS PARCIALMENTE	-8	
		SUPRIMIDOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-16	

TOTAL : (100)

SUB-TOTAL : (72)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (72) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (72)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES:

**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

*Handwritten mark*

*74/11*

OBRA: ANTIDA COCHEIRA = MUSEU E AUDITORIO

LOCAL: INST. BUT.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA: 13/07/81

ITEM A SER AVALIADO: CONDIÇÕES HIGIÊNICAS

Nº 5

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
REDE HIDRÁULICA	20	EMBUTIDA, SEM VAZAMENTO	XXXQXXX	20
		EXTERNA OU COM VAZAMENTO	-10	
		PRECÁRIA OU INEXISTENTE	-20	
SÁRIO	20	SATISFATÓRIO, LOCALIZADO DENTRO DO EDIFÍCIO	0 XXXXX	20
		INSATISFATÓRIO OU INADEQUADAMENTE LOCALIZADO	-10	
		FOSSA SECA OU INEXISTENTE	-20	
REDE ELÉTRICA	16	EMBUTIDA E SATISFATÓRIA	XXXQXXX	16
		EXTERNA OU DEFICIENTE	-8	
		PRECÁRIA OU INEXISTENTE	-16	
COZINHA	16	SATISFATÓRIA, LOCALIZADA DENTRO DO EDIFÍCIO	XXQXXX	16
		INSATISFATÓRIA OU INADEQUADAMENTE LOCALIZADA	-8	
		IMPROVISADA OU INEXISTENTE	-16	
ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO NATURAL	14	EM 2/3 DOS AMBIENTES OU MAIS	0	7
		ENTRE 2/3 E 1/3 DOS CÔMODOS	-7 XXXXXXXX	
		EM APENAS 1/3 DOS CÔMODOS	-14	
UMIDADE DOS AMBIENTES	14	PEQUENA	XXXQXXX	14
		MÉDIA	-7	
		MUITO GRANDE	-14	

TOTAL : ( 100 )

SUB-TOTAL : ( 93 )

TOTAL (100) - SUB-TOTAL ( 93 ) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO ( 93 )

APURAÇÃO DOS PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: ESTES ELEMENTOS PASSARAM POR UMA REFORMA RECENTE E HOJE FUNCIONAM DE

# CONDEPHAAT

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado.

26  
25  
/u

## Dados básicos para estudo de tombamento

Denominação: INSTITUTO BUTANTAN- Antigo Edifício Principal

BIBLIOTECA E LABORATÓRIO DE PESQUISAS

Localização: Bairro do Butantan, zona sul . SÃO PAULO.

Bem isolado       Conjunto arquitetônico       Logradouro

Proprietário: INSTITUTO BUTANTAN

Uso original: ADMINISTRAÇÃO

Uso atual: BIBL./LAB. de PESQUISAS.

Técnicas construtivas: Alvenaria de tijolos.

Estado de conservação:  satisfatório       médio       ruim  
 em ruínas       em restauração

Fotografia: MAURICIO.

6



82  
82  
u

Dados básicos para estudo de tombamento

Denominação: INSTITUTO BUTANTAN -Mostruário de cobras.

Localização: Bairro do Butantan, zona sul, São Paulo.

Bem isolado       Conjunto arquitetônico       Logradouro

Proprietário: INSTITUTO BUTANTAN

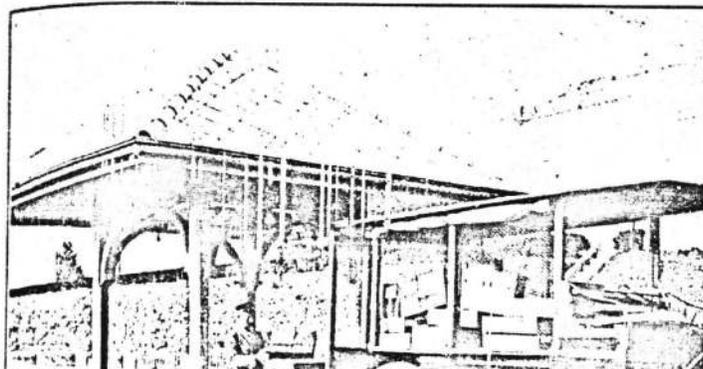
Uso original: seleção e distribuição de cobras que chegavam ao Instituto.

Uso atual: Mostruário de cobras

Técnicas construtivas: Estrutura de madeira

Estado de conservação:  satisfatório       médio       ruim  
 em ruínas       em restauração

Fotografia: RODOLPHO KRAUS, (NOÇÕES GERAIS SOBRE COBRAS) 1923 I.B. C.M.



7

90

89  
u

Dados básicos para estudo de tombamento

Denominação: INSTITUTO BUTANTAN - Novo Prédio do Inst. Butantan.

LABORATORIO DE PESQUISA E PRODUÇÃO.

Localização: Bairro do Butantan, zona sul, São Paulo.

Bem isolado       Conjunto arquitetônico       Logradouro

Proprietário: Instituto Butantan

Uso original: Administração

Uso atual: Laboratório de Pesquisa e produção.

Técnicas construtivas: Alvenaria de tijolos com estrutura de concreto armado.

Estado de conservação:  satisfatório       médio       ruim  
 em ruínas       em restauração

Fotografia: MAURÍCIO F. P. MOREIRA:

8



V  
A

PROCESSO N.º 21306

ANO 1980



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT

21306

PROCESSO N.º

INTERESSADO: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROCEDÊNCIA: CAPITAL
DATA: 04/06/80
REPARTIÇÃO:
N.º DE ORDEM DO PAPEL:
ASSUNTO: TOMBAMENTO DOS PRÉDIOS E ÁREAS CIRCUNVIZINHAS DO INSTITUTO BUTANTÂN- CAPITAL
RECAPEADO EM 10/09/81-I.M.S.C. E EM 04/06/84.-W.P.

OK  
MO  
W

Dados básicos para estudo de tombamento

Denominação: INSTITUTO BUTANTAN- OFICINAS

(SERRALHERIA E CARPINTARIA)

Localização: Bairro do Butantã, zona sul, São Paulo.

Bem isolado       Conjunto arquitetônico       Logradouro

Proprietário: INSTITUTO BUTANTAN

Uso original: SEÇÃO AGRICOLA

Uso atual: OFICINAS

Técnicas construtivas: ALVENARIA DE TIJOLOS ed. principal; ESTRUTURA DE MADEIRA ed. secundária.

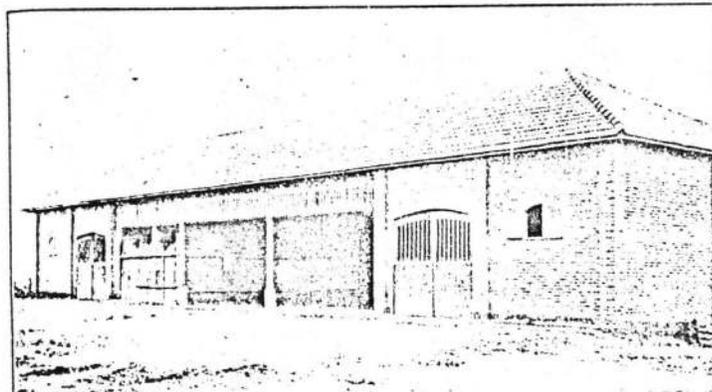
Estado de conservação:  satisfatório       médio       ruim  
 em ruínas       em restauração

Fotografia: "KRAUS " obra citada Xerox

11

104

Instituto Soroterapico de Butantan



CONDEPHAAT

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado.

117  
11

Dados básicos para estudo de tombamento

Denominação: INSTITUTO BUTANTAN -LAB. BCG, GRAFICA, FISILOGIA

Localização: Bairro do Butantan, zona sul, São Paulo.

Bem isolado       Conjunto arquitetônico       Logradouro

Proprietário: INSTITUTO BUTANTAN

Uso original: PAV. de "OPOTHERAPIA, BIOTERIO, ENFERMARIA P/ ANIMAIS (cocheiras)

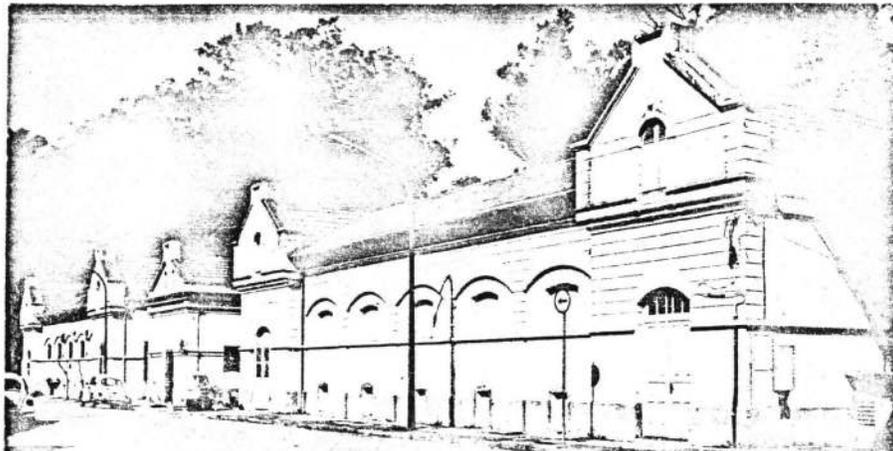
Uso atual: LAB. vacina BCG, GRÁFICA, FISILOGIA.

Técnicas construtivas: Alvenaria de tijolos.

Estado de conservação:  satisfatório       médio       ruim  
 em ruínas       em restauração

Fotografia: MAURICIO P. MOREIRA.

12



125  
124  
W



176  
105  
/ 2



Pavilhão Lemos Monteiro - Detalhes

128  
126  
u



Museu Histórico- vistas externa e interna

188

127  
u



Serpentário de cobras. ?

1287  
128  
u



Museu / Auditório.

130  
129  
u



Antiga cocheira e picadeiro  
Museu e auditório.

181 ✓  
130  
u



Antigo Edifício Principal do Inst. Butantan (1914)  
Biblioteca e Laboratório de Pesquisas

Proc. 24.306/80

182  
131  
u



(c)



183  
132  
u



(B)



134

133  
/w



Antiga sede da fazenda Butantan.

2100 v  
135 134  
20



Biotérios - Animais em observação.

111 ✓  
136  
135  
16



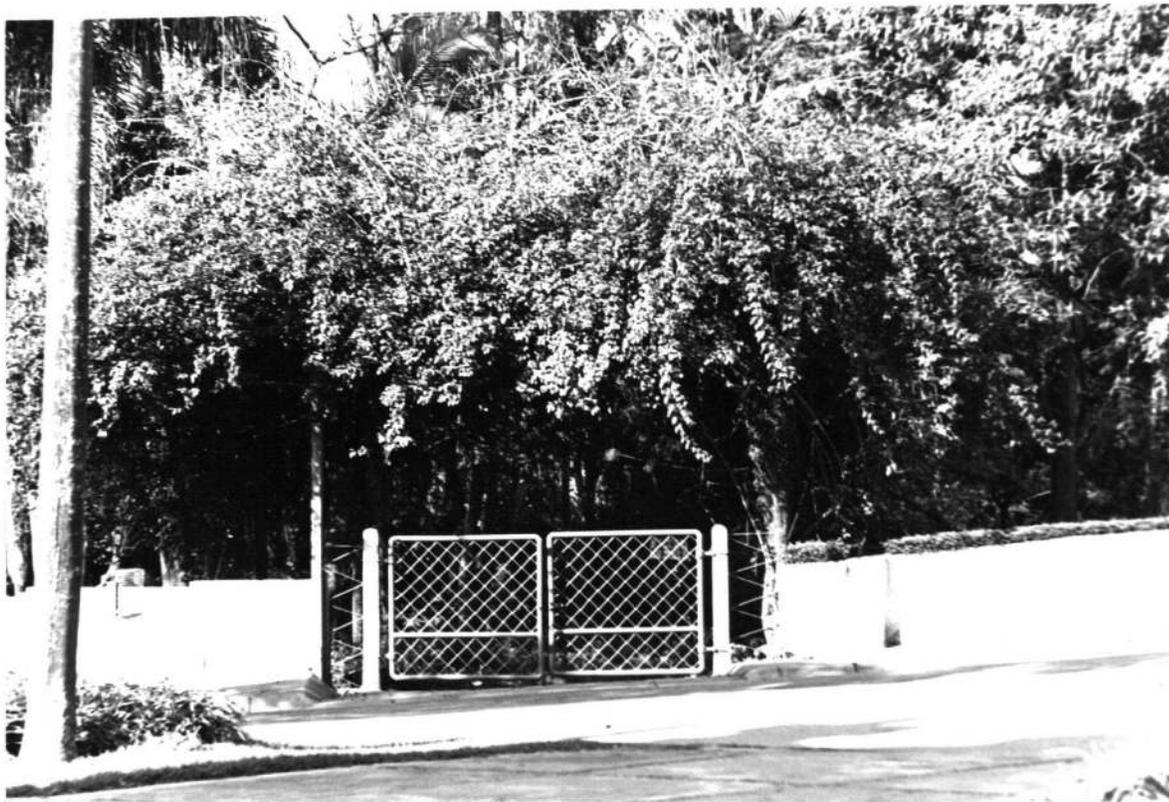
Antigas cocheiras - Laboratório de vacina BCG;  
- Gráfica.  
- Fisiologia.

216  
137  
136  
u



Vista da Alameda de acesso principal

200 ✓  
138  
137  
W



Entrada do horto do Inst. But.

138 ✓  
138  
138  
138



"Novo Prédio do Inst. Butantan

~~240~~  
240  
139  
w



"Prédio Novo" do Inst. Butantan.  
Laboratório de pesquisa e produção

Edif. 141  
140  
u



Alameda interna/ campo de pouso de helicópteros.

142  
141  
u



Vista dos lagos (3) em construção atualmente



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....  
do CONDEPHAAT n.º 21306/..... (a).....

Interessado SECRETARIA DA SAUDE

Assunto INSTITUTO BUTANTAN

- f) No decorrer dos quase noventa anos de sua história, o Instituto construiu 47 edifícios, destinados à pesquisa e à administração. Dentre eles, vale destacar o Edifício Principal, construído em 1914 (em nossa pesquisa, o referido edifício está identificado como número 6). Esse prédio procura representar a afirmação da instituição científica, em construção de dois pavimentos, ornados com elementos art nouveau e eclético, em construção de tijolo.
- g) Outro edifício que merece destaque é o Pavilhão Lemos Monteiro (em nossa pesquisa, o referido edifício está identificado como nº1). Esse prédio, originariamente, foi residência de Vital Brasil, sendo atualmente o Centro de Imunologia, construção em tijolo, de dois pavimentos, mostrando ricos ornatos, de influência do ecletismo italiano.
- h) Ainda focalizamos a antiga sede da Fazenda (identificada em nossa pesquisa como nº 9) e atual Setor de Cadastro e Registro de Cobras. Construção térrea da segunda metade do século dezenove com portas e janelas de veigas retas.
- i) A densa vegetação constitui-se no importante cenário o dessa significação dessa Instituição científica, não podendo ser dissociada do conjunto das edificações.

### 3 - Conclusão:

O STCR é de parecer que o tombamento formalize o reconhecimento do CONDEPHAAT à importância do Instituto Butantã, pelas seguintes razões:

- a) O grande significado científico que essa Instituição representa, não só para o Estado, bem como a nível nacional e internacional.

P. Condephaat  
nº 21306/80



## ESTADO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO Nº 35 DE 14 DE SETEMBRO DE 1981

ANTONIO HENRIQUE DA CUNHA BUENO, SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DA CULTURA, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 1º do Decreto Lei nº 149, de 15 de agosto de 1969,

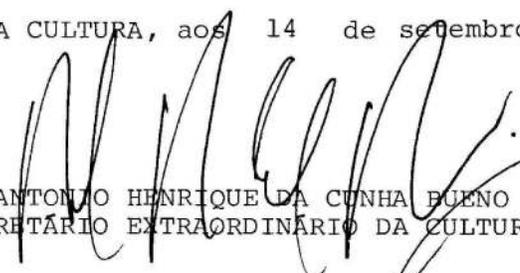
### R E S O L V E

Artigo 1º - Fica tombado como bem cultural de interesse histórico e paisagístico, o CONJUNTO DE EDIFÍCIOS QUE COMPÕEM O INSTITUTO BUTANTAN, bem como o entorno no qual estão inseridos os diversos setores que compõem essa instituição internacionalmente renomada, totalizando uma área de 27 alqueires.

Artigo 2º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado autorizado a inscrever no Livro do Tombo competente, o imóvel em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 3º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

SECRETARIA DA CULTURA, aos 14 de setembro de 1981

  
ANTONIO HENRIQUE DA CUNHA BUENO  
SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DA CULTURA

110

18  
110  
2

P. Condephaat  
nº 21306/80



## ESTADO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO Nº 35 DE 14 DE SETEMBRO DE 1981

ANTONIO HENRIQUE DA CUNHA BUENO, SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DA CULTURA, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 1º do Decreto Lei nº149, de 15 de agosto de 1969,

### R E S O L V E

Artigo 1º - Fica tombado como bem cultural de interesse histórico e paisagístico, o CONJUNTO DE EDIFÍCIOS QUE COMPÕEM O INSTITUTO BUTANTAN, bem como o entorno no qual estão inseridos os diversos setores que compõem essa instituição internacionalmente renomada, totalizando uma área de 27 alqueires.

Artigo 2º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado autorizado a inscrever no Livro do Tombo competente, o imóvel em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 3º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

SECRETARIA DA CULTURA, aos 14 de setembro de 1981

*Antonio Henrique da Cunha Bueno*  
ANTONIO HENRIQUE DA CUNHA BUENO  
SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DA CULTURA

D. O. E., Seç. I, São Paulo, 91 (175), terça-feira, 15 set. 1981

## CULTURA

Secretário: ANTONIO HENRIQUE DA CUNHA BUENO

### Gabinete do Secretário

Resolução 35, de 14-9-81

O Secretário Extraordinário da Cultura, nos termos do artigo 1.º do Decreto-lei 149, de 15 de agosto de 1969, resolve:

Artigo 1.º — Fica tombado como bem cultural de interesse histórico e paisagístico, o Conjunto de Edifícios que compõem o Instituto Butantan, bem como o entorno no qual estão inseridos os diversos setores que compõem essa instituição internacionalmente renomada, totalizando uma área de 27 alqueires.

Artigo 2.º — Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado autorizado a inscrever no Livro do Tombo competente, o imóvel em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 3.º — Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

2012 082  
Quadro 517  
12/4



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

C O N D E P H A A T

Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - cep 01009

São Paulo, 24 de setembro de 1981

Ofício SE-477/81  
P. CONDEPHAAT Nº 21306/80

Senhor Diretor

Temos a honra de encaminhar a Vossa Senhoria, junto a este, cópia xerox da Resolução de Tombamento, do Conjunto de Edifícios que compõem o Instituto Butantan, localizado nesta capital, assinada pelo Exmo. Sr. Secretário Antônio Henrique da Cunha Bueno, publicada no D.O.E. de 15 do corrente.

Cumpre-nos informar, também, que na conformidade da legislação aplicável à espécie, mais precisamente as disposições contidas no Artigo 134 do Decreto nº 13.426, de 16/03/79, o monumento tombado não poderá ser destruído, mutilado ou alterado, sem prévia autorização do CONDEPHAAT, devendo os eventuais projetos para o local, ser submetidos à aprovação deste órgão.

Apresentando na oportunidade, protestos de consideração e apreço, subscrevemo-nos,

atenciosamente.

  
ALDO NILO LOSSO  
Diretor de Divisão  
Secretaria-Executiva  
CONDEPHAAT

Senhor

Dr. BRUNO SOERENSEN CARDOSO  
DD. Diretor Técnico do  
Instituto Butantan  
Av. Vital Brasil nº 1500  
SÃO PAULO - CAPITAL



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
CONDEPHAAT

156  
F  
157

São Paulo, 29 de setembro de 1981

Ofício GS.GP-252/81  
P.Condephaat nº21306/80

Senhor Secretário

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, junto a este, cópia xerox da Resolução de Tombamento do Conjunto de Edifícios que compõem o Instituto Butantan, nesta Capital, publicada no Diário Oficial do Estado de 15 do corrente.

Aproveito a oportunidade para renovar-lhe protestos de alta estima e real apreço.

  
ANTONIO HENRIQUE DA CUNHA BUENO  
SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DA CULTURA

A Sua Excelência o Senhor  
Dr. ADIB DOMINGOS JATENE  
DD. Secretário de Estado da Saúde  
Av. Dr. Arnaldo, 357  
CAPITAL  
CEP. 01255



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - CEP-01009

187  
D  
156  
1/10

São Paulo, 30 de setembro de 1981.

Ofício SE-490/81

P.CONDEPHAAT nº 21306/80

Senhora Diretora

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, junto a este, cópia xerox da Resolução de Tombamento do Conjunto de Edifícios que compõem o Instituto Butantan, nesta Capital, publicada no Diário Oficial do Estado de 15 do corrente.

Aproveito a oportunidade para renovar-lhe protestos de alta estima e real apreço.

Atenciosamente,

  
ALDO NILO LOSSÓ  
Diretor de Divisão  
Secretaria-Executiva  
CONDEPHAAT

Senhora Diretora

MARIA VIRGÍLIA SALGADO LOUREIRO

DD. Diretora do Departamento do Patrimônio

Histórico da PMSP

Av. Paulista nº 2198 - 8º andar

CAPITAL

CEP-01310

À Dra. Padula para inscrição no Livro do Tombo respectivo.

SE., 30 de setembro de 1981



ALDO NILO LOSSO  
Diretor de Divisão  
Secretaria-Executiva  
CONDEPHAAT

*[Faint handwritten notes and markings, possibly a stamp or additional signature, located at the bottom of the page.]*



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
GABINETE DO SECRETÁRIO

São Paulo, 09 de outubro de 1981

Of. GS. nº 4338/81  
Prot. nº 2.641/81



Senhor Secretário.

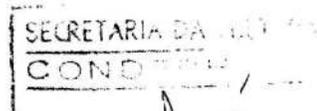
Tenho a honra de confirmar o recebimento do ofício GS.GP-252/81, pelo qual Vossa Excelência encaminhou cópia da Resolução referente ao tombamento do Conjunto de Edifícios que compõem o Instituto Butantan.

Nesta oportunidade desejo manifestar a Vossa Excelência o mais vivo agradecimento pelo empenho e providências adotadas que culminaram com o reconhecimento daquele patrimônio estadual como de interesse histórico e paisagístico.

Aproveito o ensejo para renovar-lhe os protestos da minha perfeita estima e distinta consideração.

  
ADIB DOMINGOS JATENE  
Secretário de Estado

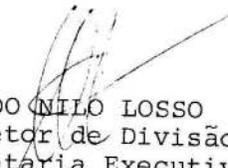
A Sua Excelência o Senhor Dr. ANTONIO HENRIQUE DA CUNHA BUENO  
DD. Secretário de Estado da Cultura.



À SAC

Para juntar ao processo competente.

SE, 20 de outubro de 1981

  
ALDO NILO LOSSO  
Diretor de Divisão  
Secretaria Executiva  
CONDEPHAAT

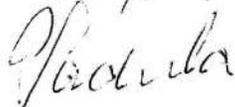
MCSL/eb

A SE

O presente tombamento foi  
inscrito no livro Tomba  
nº 1, as fls. 28, sob nº 154,  
nesta data.

Surgira seja o presente processo  
arquivado na S.T.A.

AT/SE, em 22/12/81



SECRETARIA EXECUTIVA

CONDEPHAAT



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 199 / 120  
do P. CONDEPHAAT n.º 21306 / SC (a) M.T.R.

Interessado SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Assunto Tombamento dos prédios e áreas circunvizinhas do Ins-  
tituto Butantan - CAPITAL

Arquive-se na Seção Técnica Auxiliar o pre-  
sente processo, uma vez que o tombamento foi inscrito  
no Livro de Tombo competente.

SE, aos 27 de janeiro de 1982.

  
ALDO KILLO ROSSO  
Diretor da Divisão  
Secretaria-Executiva  
CONDEPHAAT

JM/mtr



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
 COORDENADORIA DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS  
**INSTITUTO BUTANTAN**

TREC/DF.96/84

*1670*  
*87*  
*167*  
*167*

São Paulo, 31 de agosto de 1984

Senhor Presidente

Tendo sido tombado em 14 de setembro de 1981 pelo CONDEPHAAT, o Instituto Butantan não conta até a presente data com uma cópia do respectivo processo de tombamento.

Além da sua importância como documento histórico para a instituição, que conta com um setor histórico em seu Museu, tem surgido em várias oportunidades a necessidade de consultá-lo.

Assim sendo solicitamos as providências de V.S., no sentido de ser fornecida uma cópia do referido processo ao Instituto Butantan.

Nada mais havendo, agradecemos antecipadamente a vossa atenção.

Atenciosamente

*Henrique Moisés Canter*

Dr. Henrique Moisés Canter

Diretor Substituto

Divisão de Extensão Cultural

Ilmo. Sr.

Dr. Antonio Augusto Arantes Neto  
 DD. Presidente do CONDEPHAAT  
 01009- Rua Líbero Badaró, 39  
 São Paulo, SP

*A D. para*

*atencioso*

*1670*

*Atencioso a todos*  
*ofício SP.66/181*



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

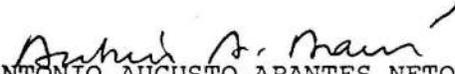
São Paulo, 13 de setembro de 1984.

Ofício GP-661/84  
Proc. Condephaat 21306/81

Senhor Diretor

Em atenção a seu ofício TBEC/96/84, de 31 de agosto último, estamos encaminhando, em anexo, cópia xerográfica do processo de tombamento do Conjunto de Edifícios que compõem o Instituto Butantan.

Nesta oportunidade, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

  
ANTÔNIO AUGUSTO ARANTES NETO

Presidente

Senhor  
Dr. HENRIQUE MOISÉS CANTER  
DD. Diretor Substituto da  
Divisão de Extensão Cultural  
Instituto Butantan  
Av. Vital Brasil, 1500  
Caixa Postal nº 65  
Capital

Retorna os autos a STA  
para arquivar

Cardegnat, 14/9/82

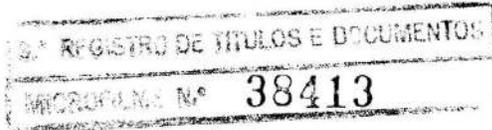
*[Handwritten signature]*



REGUE JUNTA DO DE. Nº 162 A 166.  
14/9/82



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA



262  
103

## CONDEPHAAT

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO,  
ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO

CERTIDÃO Nº: 0033

Nos termos do Provimento nº 7/84, de 09/03/84, da Corregedoria Geral da Justiça, CERTIFICO, para os devidos fins, que o Senhor Secretário de Estado da Cultura, em consonância com o decidido pelo Egrégio Colegiado em sua Sessão Ordinária de 26/08/81, Ata nº 481, baixou a Resolução nº 35, de 14/09/81, pela qual foi tombado o INSTITUTO BUTANTÃ localizado na Avenida Vital Brasil nº 1000, no Bairro do Butantã, nesta Capital, estando o mesmo devidamente inscrito no Livro de Tombo nº 154, conforme dispõe o Artigo 139, do Decreto Estadual nº 13.426, de 16/03/79.

São Paulo, 15 de agosto de 1.995.

*José Carlos Ribeiro de Almeida*  
JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA

Presidente

**8.º REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS**  
Av. Paulista, 1499 - Cj. 52 - Fone: 289 6445

APRESENTADO HOJE, PROTOCOLADO E REGIS-  
TRADO EM MICROFILME SOB N.º 38413  
São Paulo, 30 OUT 95

Geraldo José Filizgi Cunha - Oficial  
Escriventes Autorizados:

Darcy Alvea da Silva Cunha - Cristiano Assunção Duarte

Total pago: \_\_\_\_\_

Para valor inclui 21% devido ao Estado, 20% devido ao Município

SELOS E TAXAS RECONHECIDOS EM 20/12/84

(Isento de Emols. Custas e Contribuições,  
Art. 29, Lei Est. 4.476 de 20/12/84. )



163

110

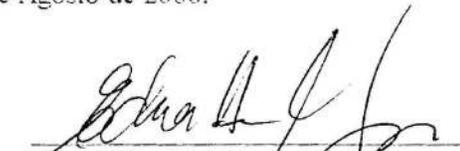
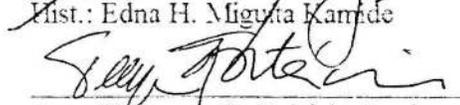
Do	Número	Ano	Rubrica
----	--------	-----	---------

**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
Condephaat - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Turístico do Estado de São Paulo

À Diretoria Técnica,

Estamos encaminhando fotografias tiradas para a publicação do PATRIMÔNIO CULTURAL PAULISTA - Bens Tombados 1968 - 1998, para serem anexada (s) aos respectivos processos de tombamento.

STCR, 28 de Agosto de 2000.

  
Hist.: Edna H. Miguita Kamide  
  
Arq.: Tereza C. R. Epitácio Pereira

*Obs.: Colaboração do arquiteto Cato M. de O. Fabiano.*

À STA para  
proceder à juntada nos respectivos processos de  
tombamento.

  
José Guilherme Savoy de Castro  
Diretor Técnico do STCR  
CREA nº 17518 D-SP

164  
165

**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

Bem Tombado: Instituto Butantã Proc. de Tomb.: 21306/80 Res.: 35 14/9/81



Obs.: Fotos de autoria de Edna H. Miguita Kanide, de OUT/13 a serem anexadas ao

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

165  
166

Bem Tombado: INSTITUTO BUTANTÁ Proc. de Tomb.: 21306/80 Res.: 35 14/9/81



466  
167  
M

**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
**CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.**

Bem Tombado: INSTITUTO BUTANTÁ Proc. de Tomb.: 21306/80 Res.: 35 14/9/81

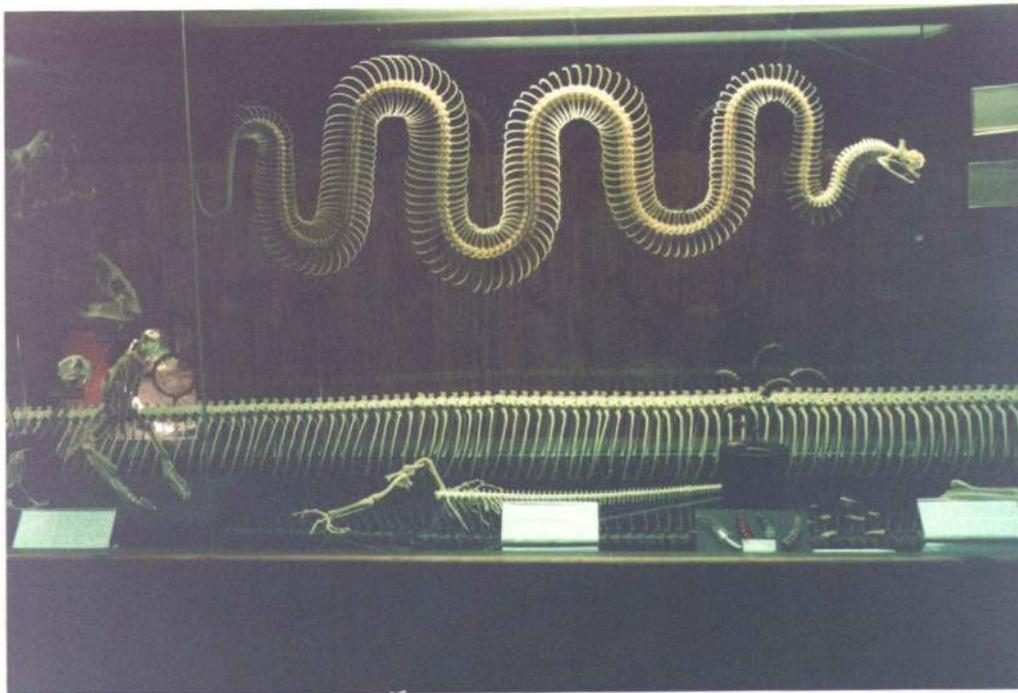
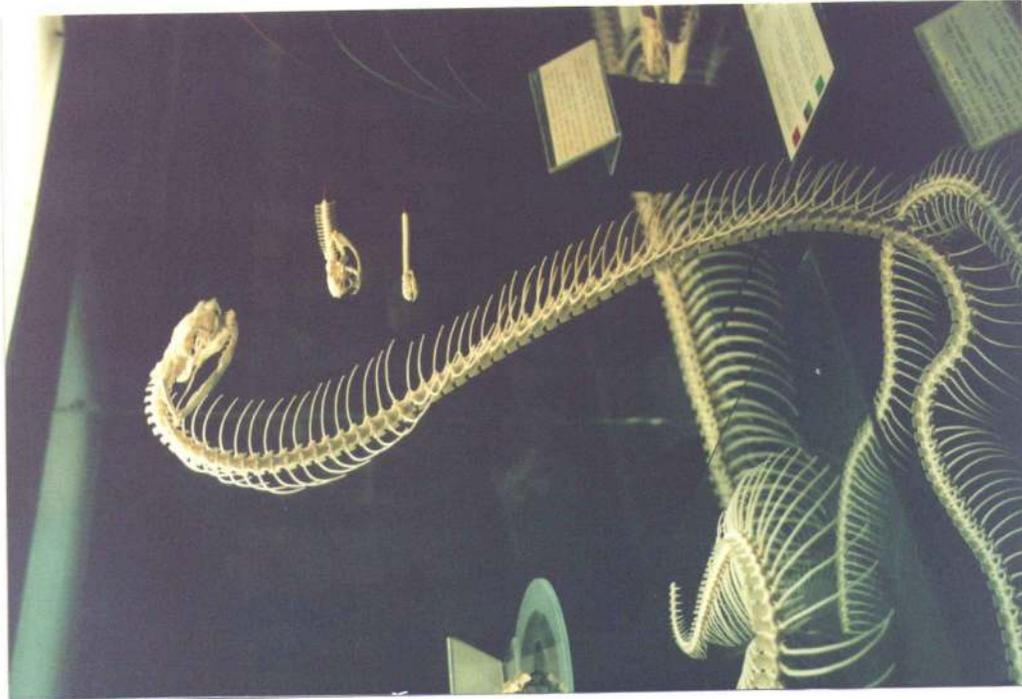




167  
169  
/u

**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
**CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.**

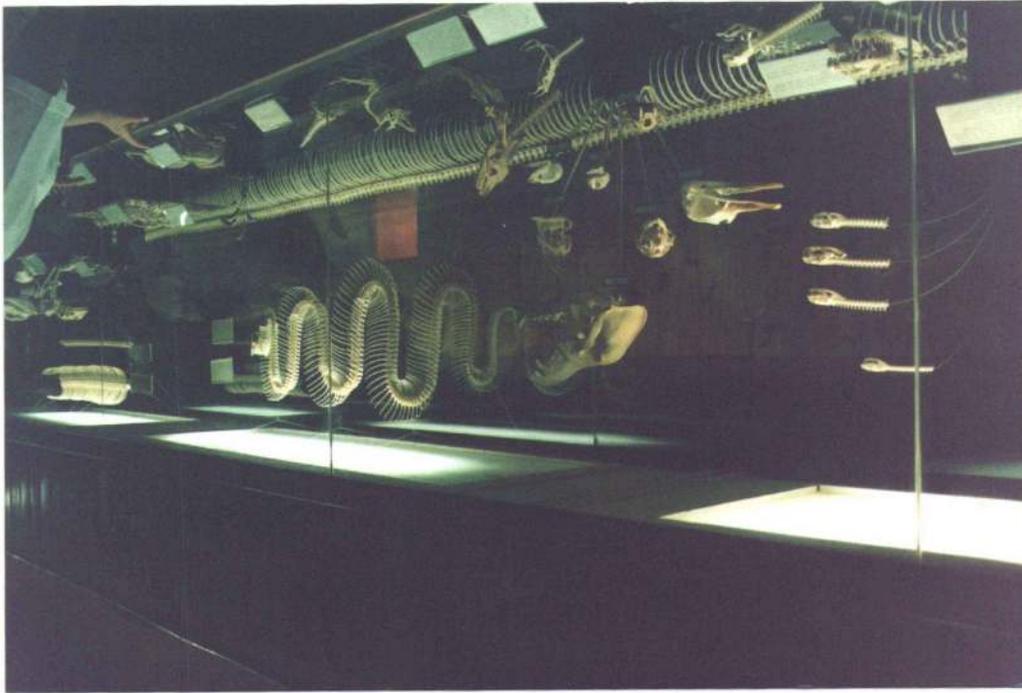
Bem Tombado: Instituto Butantã Proc. de Tomb.: 21306/80 Res.: 35 14/9/81



168  
170  
m

**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

Bem Tombado: Instituto Butantã Proc. de Tomb.: 21306/80 Res.: 35 14/3/81





52  
51  
11

**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

OBRA: MUSEU HISTÓRICO

LOCAL: IAST. BOT.

LEVANTADO POR: SERGIO / JEMNER

DATA: 14/07/82

ITEM A SER AVALIADO: CONDIÇÕES HIGIÊNICAS

Nº 2

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
REDE HIDRÁULICA Apenas no Jardim	20	EMBTIDA, SEM VAZAMENTO	0	20
		EXTERNA OU COM VAZAMENTO	-10	
		PRECÁRIA OU INEXISTENTE	-20	
SANITÁRIO Não há	20	SATISFATÓRIO, LOCALIZADO DENTRO DO EDIFÍCIO	0	20
		INSATISFATÓRIO OU INADEQUADAMENTE LOCALIZADO	-10	
		FOSSA SECA OU INEXISTENTE	-20	
REDE ELÉTRICA	16	EMBTIDA E SATISFATÓRIA	0	16
		EXTERNA OU DEFICIENTE	-8	
		PRECÁRIA OU INEXISTENTE	-16	
COZINHA Não há	16	SATISFATÓRIA, LOCALIZADA DENTRO DO EDIFÍCIO	0	16
		INSATISFATÓRIA OU INADEQUADAMENTE LOCALIZADA	-8	
		IMPROVISADA OU INEXISTENTE	-16	
ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO NATURAL	14	EM 2/3 DOS AMBIENTES OU MAIS	0	14
		ENTRE 2/3 E 1/3 DOS CÔMODOS	-7	
		EM APENAS 1/3 DOS CÔMODOS	-14	
UMIDADE DOS AMBIENTES	14	PEQUENA	0	14
		MÉDIA	-7	
		MUITO GRANDE	-14	

TOTAL : (100)

SUB-TOTAL : (100)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (100) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (100)

APURAÇÃO DOS PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

33  
52  
100

**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

OBRA: MUSEU HISTORICO

LOCAL: IST; BUT;

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNEX

DATA: 14/07/01

ÍTEM A SER AVALIADO: **COBERTURA** Nº **2**

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
ESTRUTURA DA COBERTURA	28	<del>ORIGINAL ESTÁVEL OU RESTAURAVEL</del> <sup>restaurado.</sup> XXXX	0 XXXXX	28
		PRECÁRIA OU PARCIALMENTE ALTERADA	-14	
		PERICLITANTE OU SUBSTITUIDA IMPROPRIAMENTE	-28	
MADEIRAMENTO SECUNDÁRIO	28	NECESSITA DE 10% DE SUBSTITUIÇÃO	0 XXXXXX	28
		NECESSITA DE 50% DE SUBSTITUIÇÃO	-14	
		NECESSITA DE SUBSTITUIÇÃO TOTAL	-28	
ENTELHAMENTO	28	<del>ORIGINAL OU RESTAURADO. ESTADO BOM</del> <sup>Paulistina (capa e canal)</sup>	0 XXXXX	28
		<del>PRECÁRIO OU PARCIALMENTE ALTERADO</del>	-14	
		COM MUITA GOTEIRA OU SUBSTITUIDO IMPROPRIAMENTE	-28	
BEIRAS E TERMINAÇÕES	16	<del>ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM</del> <sup>Calha sem guas águas</sup> Sem calha	0 XXXX	16
		MAL CONSERVADOS OU ALTERADOS PARCIALMENTE	-8	
		SUPRIMIDOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-16	

TOTAL : (100)

SUB-TOTAL : (100)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (100) = PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (100)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: vide figura.

**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

OBRA: MUSEU HISTÓRICO

LOCAL: INST. DUT.

LEVANTADO POR: SERGIO Z JENNIFER

DATA: 14/07/81

ÍTEM A SER AVALIADO: INTERIOR

Nº 2

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
DIVISÓRIAS INTERNAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADAS. ESTADO BOM	0 <del>XXXXX</del>	20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ARRUINADAS OU GRANDEMENTE ALTERADAS	-20	
PISOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0 <del>XXXXX</del>	20
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
ESCADAS Degrau Passarela	20	ORIGINAIS OU RESTAURADAS. ESTADO BOM	0 <del>XXXXX</del>	20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ALTERADAS OU SUBSTITUIDAS IMPROPRIAMENTE	-20	
REVESTIMENTO E DECORAÇÃO	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0 <del>XXXXX</del>	20
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
FORROS Não há	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0 <del>XXXXX</del>	20
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	

TOTAL: ( 100 )

SUB-TOTAL: ( 100 )

TOTAL ( 100 ) - SUB-TOTAL ( 100 ) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

( 100 )

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: O prédio estava apenas com uma das paredes original e ainda encontrava-se com o piso, através destes elementos, foi feita uma restauração pelo arq. Cesar Memini, voltando a existência do prédio funcionando como museu his-

55  
12

**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

OBRA: MUSEU HISTORICO

LOCAL: INSTITUTO PUJANTAN

LEVANTADO POR: SÉRGIO / JENNIFER

DATA: 14/07/81

ÍTEM A SER AVALIADO: ESTRUTURA PORTANTE

NR 2

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
FUNDAÇÕES	36	SEM RECALQUES	0 <del>XXX</del>	36
		PEQUENOS RECALQUES	-18	
		GRANDES RECALQUES	-36	
		ESTÁVEL, SEM LESÕES DE IMPORTANCIA	0 <del>XXX</del>	36
SUPORTES VERTICAIS	36	PEQUENAS LESÕES Sem lesões	-18	
		PERICLITANTES	-28	
SUPORTES HORIZONTAIS	28	ORIGINAIS OU RESTAURADOS, ESTADO BOM	0 <del>XXX</del>	28
		PARCIALMENTE ESTRAGADOS	-14	
		ARRUINADOS OU IMPROPRIAMENTE SUBSTITUIDOS	-28	

TOTAL: (100)

SUB-TOTAL (100)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (100) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (100)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

- ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS
- ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS
- ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: A Estrutura Portante foi 80% reconstruída.

**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

96  
151

OBRA: MUSEU HISTORICO

LOCAL: INST. BUT.

LEVANTADO POR: SERGIO / JEMER

DATA: 14/07/81

ITEM A SER AVALIADO: ELEMENTOS SECUNDÁRIOS

Nº 2

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
VÃOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	<del>0</del>	20
		ALTERADOS PARCIALMENTE	-10	
		GRADUALMENTE ALTERADOS	-20	
ESQUADRIAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	<del>0</del>	20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ELIMINADAS OU PARCIALMENTE SUBSTITUIDAS	-20	
GRADES E GUARDA - CORPOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	<del>0</del>	20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ELIMINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
REVESTIMENTO EXTERNO	20	ORIGINAL OU RESTAURADO. ESTADO BOM	<del>0</del>	20
		PRECÁRIO OU PARCIALMENTE ALTERADO	-10	
		DESTRUÍDO OU SUBSTITUÍDO IMPROPRIAMENTE	-20	
MODENATURA	20	ORIGINAL OU RESTAURADA. ESTADO BOM	<del>0</del>	20
		MAL CONSERVADA OU PARCIALMENTE ALTERADA	-10	
		ELIMINADA OU SUBSTITUÍDA IMPROPRIAMENTE	-20	

TOTAL : ( 100 )

SUB-TOTAL : ( 100 )

TOTAL ( 100 ) - SUB-TOTAL ( 100 ) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO ( 100 )

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO : 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO : DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM : MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: Todos estes elementos foram reconstruído, baseando-se em fotos.

8  
1/2  
1/2

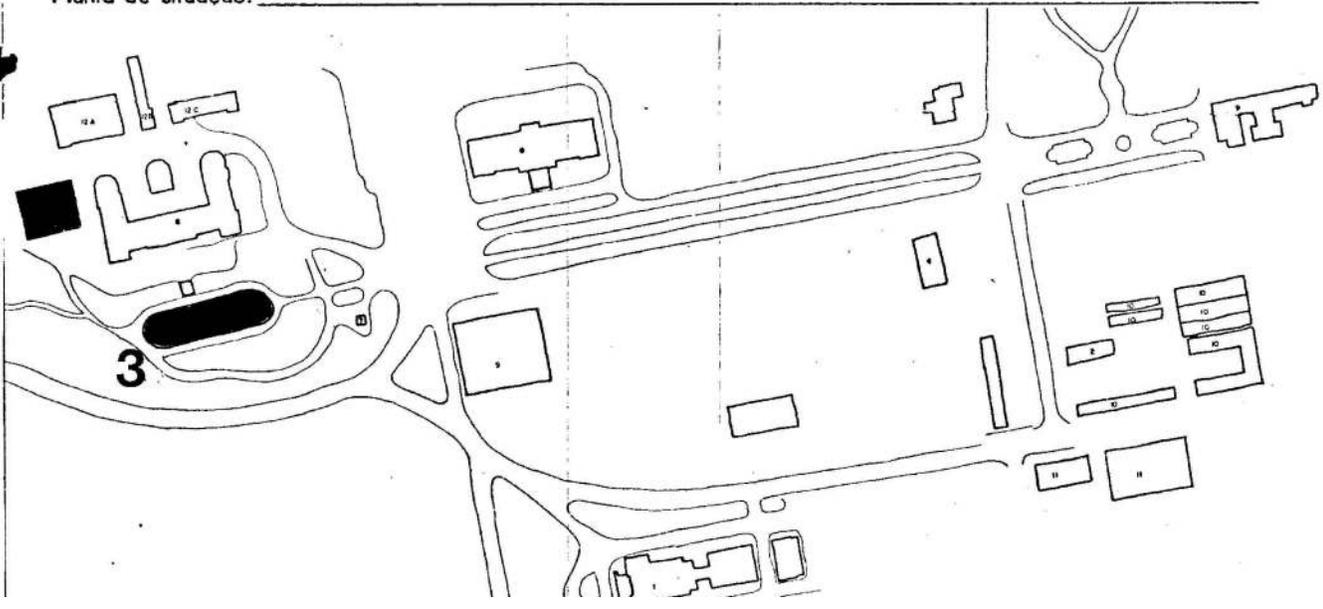
Grau de alteração: Leve, alteração no grau de conservação  
das, devido a presença de tijolos.

Dados históricos / arquitetônicos: Material de cerâmica, para a produção, em  
varios locais, a forma arredondada dos tijolos, e  
vários outros, sobre as telhas.

Documentação existente: "História da Vila de São Paulo, I, 2,  
1988, p. 107, 108, 109.

Observações: Localidade que possui vestígios de ocupação  
de caráter histórico, para fins científicos.

Planta de situação:



54  
51

# AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

OBRA: TERMINATARIO DE OBRAS VENEROSAS

LOCAL: INST. BUI.

LEVANTADO POR: SERGIO / JUNBER

DATA: 13/07/81

ÍTEM A SER AVALIADO: ESTRUTURA PORTANTE

Nº 3

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
FUNDAÇÕES	36	SEM RECALQUES	0	36
		PEQUENOS RECALQUES	-18	
		GRANDES RECALQUES	-36	
		ESTÁVEL, SEM LESÕES DE IMPORTÂNCIA	0	
SUPORTES VERTICAIS	36	PEQUENAS LESÕES	-18	36
		PERICLITANTES	-28	
SUPORTES HORIZONTAIS	28	ORIGINAIS OU RESTAURADOS, ESTADO BOM	0	28
		PARCIALMENTE ESTRAGADOS	-14	
		ARRUINADOS OU IMPROPRIAMENTE SUBSTITUIDOS	-28	

TOTAL: (100)

SUB-TOTAL: (72)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (72) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (72)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES:

**AValiação DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

80  
R1  
/10

OBRA: SERPENTARIO DE COBRAS VENENOSAS

LOCAL: INST. BUT.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA: 13/07/31

ITEM A SER AVALIADO: ELEMENTOS SECUNDÁRIOS

Nº 3

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
VÃOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	10
		ALTERADOS PARCIALMENTE	-10	
		GRADUALMENTE ALTERADOS	-20	
ESQUADRIAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ELIMINADAS OU PARCIALMENTE SUBSTITUIDAS	-20	
GRADES E GUARDA - CORPOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	0
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ELIMINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
REVESTIMENTO EXTERNO	20	ORIGINAL OU RESTAURADO. ESTADO BOM	0	20
		PRECÁRIO OU PARCIALMENTE ALTERADO	-10	
		DESTRUIDO OU SUBSTITUIDO IMPROPRIAMENTE	-20	
MODENATURA	20	ORIGINAL OU RESTAURADA. ESTADO BOM	0	0
		MAL CONSERVADA OU PARCIALMENTE ALTERADA	-10	
		ELIMINADA OU SUBSTITUIDA IMPROPRIAMENTE	-20	

TOTAL : ( 100 )

SUB-TOTAL : ( 50 )

TOTAL (100) - SUB-TOTAL ( 50 ) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO ( 50 )

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO : 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO : DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM : MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES :

**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

*6/11*

OBRA: SERPENTARIO DE COBRAS VENENOSAS

LOCAL: INST. BUT.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA: 13/07/81

ÍTEM A SER AVALIADO: INTERIOR

Nº 3

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
DIVISÓRIAS INTERNAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADAS. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ARRUINADAS OU GRANDEMENTE ALTERADAS	-20	
PISOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
ESCADAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADAS. ESTADO BOM	0	0
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ALTERADAS OU SUBSTITUIDAS IMPROPRIAMENTE	-20	
REVESTIMENTO E DECORAÇÃO	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
FORROS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	

TOTAL: ( 100 )

SUB-TOTAL: ( 70 )

TOTAL ( 100 ) - SUB-TOTAL ( 70 ) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO ( 70 )

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES:

63

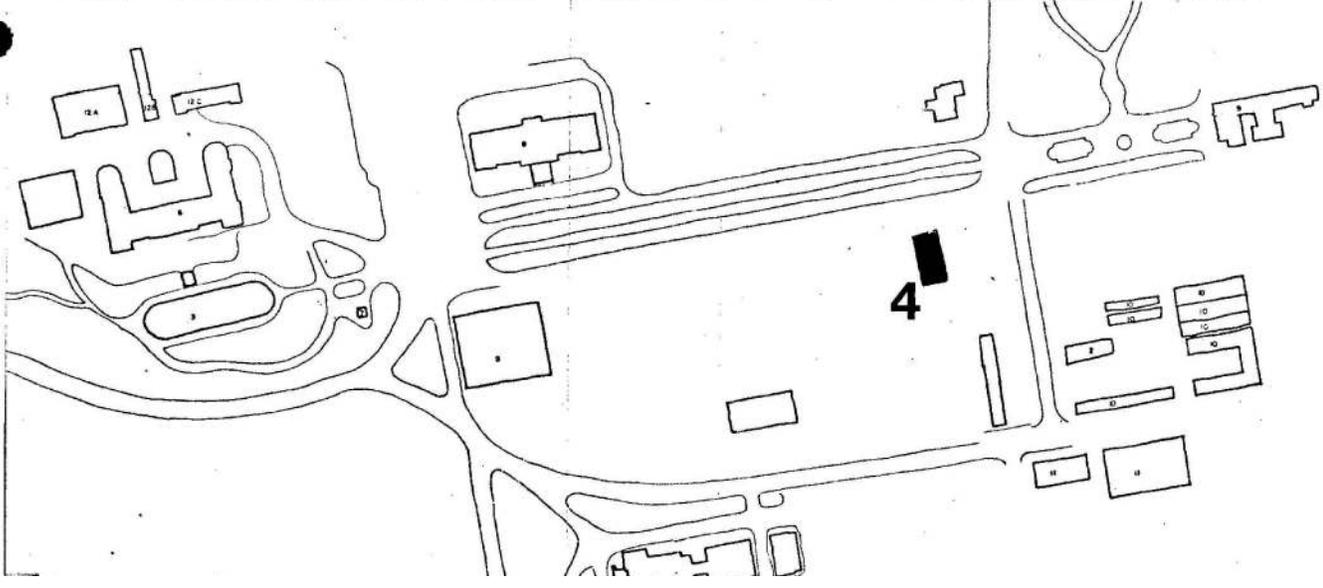
Grau de alteração: Mediana.

Dados históricos / arquitetônicos: Construção térrea, duas águas, telhado amianto,  
laje, corredor central e quartos e enfermarias de ambos os lados.  
Edificação modesta, cedeu supra as necessidades para que foi feita.

Documentação existente: 15 planilhas de I. D.

Observações: Hospital único no gênero na América Latina.

Planta de situação:



**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

OBRA: HOSPITAL VITAL BRASIL

LOCAL: INST. BUT.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA: 14/07/31

ÍTEM A SER AVALIADO: **ESTRUTURA PORTANTE**

**Nº 4**

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
FUNDAÇÕES	36	SEM RECALQUES	0 XXXXXXXX	36
		PEQUENOS RECALQUES	-18	
		GRANDES RECALQUES	-36	
SUPORTES VERTICAIS	36	ESTÁVEL, SEM LESÕES DE IMPORTÂNCIA	0 XXXXXXXX	36
		PEQUENAS LESÕES	-18	
		PERICLITANTES	-28	
SUPORTES HORIZONTAIS	28	ORIGINAIS OU RESTAURADOS, ESTADO BOM	0 XXXXXXXX	28
		PARCIALMENTE ESTRAGADOS	-14	
		ARRUINADOS OU IMPROPRIAMENTE SUBSTITUIDOS	-28	

TOTAL: (100)

SUB-TOTAL: (100)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (100) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (100)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES:

**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

85  
64  
10

OBRA: HOSPITAL VITAL BRASIL

LOCAL: INST. BUT;

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA: 14/07/91

ÍTEM A SER AVALIADO: ELEMENTOS SECUNDÁRIOS

Nº 4

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
VÃOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM <sup>V</sup>	0	20
		ALTERADOS PARCIALMENTE	-10	
		GRADUALMENTE ALTERADOS	-20	
ESQUADRIAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ELIMINADAS OU PARCIALMENTE SUBSTITUIDAS	-20	
GRADES E GUARDA - CORPOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ELIMINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
REVESTIMENTO EXTERNO	20	ORIGINAL OU RESTAURADO. ESTADO BOM	0	20
		PRECÁRIO OU PARCIALMENTE ALTERADO	-10	
		DESTRUIDO OU SUBSTITUIDO IMPROPRIAMENTE	-20	
MODENATURA	20	ORIGINAL OU RESTAURADA. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADA OU PARCIALMENTE ALTERADA	-10	
		ELIMINADA OU SUBSTITUIDA IMPROPRIAMENTE	-20	

TOTAL : ( 100 )

SUB-TOTAL : ( 100 )

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (100) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO ( 100 )

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO : 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO : DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM : MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES :

**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

OBRA: HOSPITAL VITAL BRASIL

LOCAL: INST. DUP.

LEVANTADO POR: SERGIO JENNER

DATA: 14/07/81

ÍTEM A SER AVALIADO: COBERTURA

Nº 4

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
ESTRUTURA DA COBERTURA	28	ORIGINAL ESTÁVEL OU RESTAURÁVEL	0	28
		PRECÁRIA OU PARCIALMENTE ALTERADA	-14	
		PERICLITANTE OU SUBSTITUIDA IMPROPRIAMENTE	-28	
MADEIRAMENTO SECUNDÁRIO	28	NECESSITA DE 10% DE SUBSTITUIÇÃO	0	28
		NECESSITA DE 50% DE SUBSTITUIÇÃO	-14	
		NECESSITA DE SUBSTITUIÇÃO TOTAL	-28	
ENTELHAMENTO	28	ORIGINAL OU RESTAURADO. ESTADO BOM	0	28
		PRECÁRIO OU PARCIALMENTE ALTERADO	-14	
		COM MUITA GOTEIRA OU SUBSTITUIDO IMPROPRIAMENTE	-28	
BEIRAS E ANEXOS	16	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	16
		MAL CONSERVADOS OU ALTERADOS PARCIALMENTE	-8	
		SUPRIMIDOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-16	

TOTAL : (100)

SUB-TOTAL : (100)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (100) \*

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (100)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: cobertura sem nenhuma alteração, com calda em duas águas.

# AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

OBRA: HOSPITAL VITAL BRASIL

LOCAL: INST. DUT.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA:

14/07/81

ÍTEM A SER AVALIADO: INTERIOR

Nº 4

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
DIVISÓRIAS INTERNAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADAS. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ARRUINADAS OU GRANDEMENTE ALTERADAS	-20	
PISOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
ESCADAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADAS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ALTERADAS OU SUBSTITUIDAS IMPROPRIAMENTE	-20	
REVESTIMENTO E DECORAÇÃO	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
FORROS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	

TOTAL: ( 100 )

SUB-TOTAL: ( 100 )

TOTAL ( 100 ) - SUB-TOTAL ( 100 ) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

( 100 )

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES:

As divisórias internas foram alteradas acrescentando dois cômodos para os médicos e enfermeiras.

# AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

OBRA: HOSPITAL VITAL BRASIL

LOCAL: INSP. SUP.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA: 24/07/81

ITEM A SER AVALIADO: CONDIÇÕES HIGIÊNICAS

Nº 4

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
REDE HIDRÁULICA	20	EMBUTIDA, SEM VAZAMENTO	0	20
		EXTERNA OU COM VAZAMENTO	-10	
		PRECÁRIA OU INEXISTENTE	-20	
SANITÁRIO	20	SATISFATÓRIO, LOCALIZADO DENTRO DO EDIFÍCIO	0	20
		INSATISFATÓRIO OU INADEQUADAMENTE LOCALIZADO	-10	
		FOSSA SECA OU INEXISTENTE	-20	
REDE ELÉTRICA	16	EMBUTIDA E SATISFATÓRIA	0	16
		EXTERNA OU DEFICIENTE	-8	
		PRECÁRIA OU INEXISTENTE	-16	
COZINHA	16	SATISFATÓRIA, LOCALIZADA DENTRO DO EDIFÍCIO	0	16
		INSATISFATÓRIA OU INADEQUADAMENTE LOCALIZADA	-8	
		IMPROVISADA OU INEXISTENTE	-16	
ILUMINAÇÃO E LAÇÃO NATURAL	14	EM 2/3 DOS AMBIENTES OU MAIS	0	14
		ENTRE 2/3 E 1/3 DOS CÔMODOS	-7	
		EM APENAS 1/3 DOS CÔMODOS	-14	
UMIDADE DOS AMBIENTES	14	PEQUENA	0	7
		MÉDIA	-7	
		MUITO GRANDE	-14	

TOTAL : ( 100 )

SUB-TOTAL : ( 93 )

TOTAL (100) — SUB-TOTAL ( 93 ) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO ( 93 )

APURAÇÃO DOS PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

77

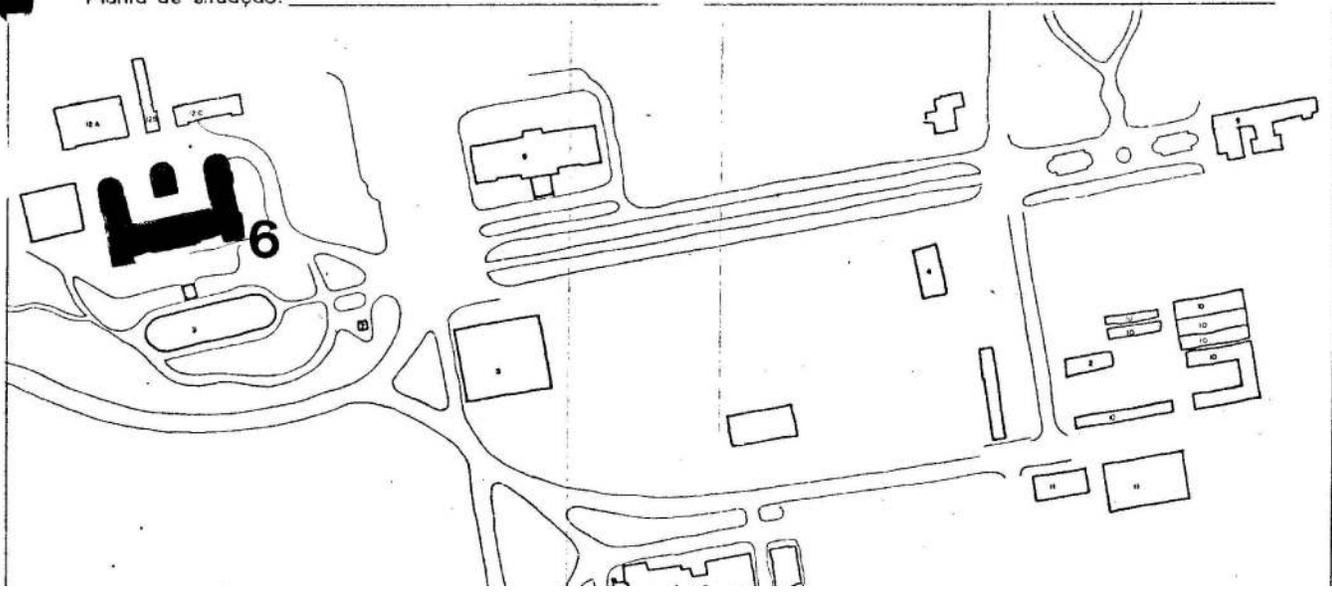
Grau de alteração: sem grandes alterações - Adaptações interiores para o  
uso de uma sala de aula de 120 m<sup>2</sup>.

Dados históricos / arquitetônicos: Construído em 1971, para uso de sala de aula,  
de construção científica. O projeto arquitetônico / esboçado  
foi realizado por dois arquitetos, sendo um, o arquiteto  
Luiz de Lencastre. O outro, o arquiteto, João de Deus. O  
projeto foi realizado, em 1971, no âmbito do

Documentação existente: De local: não há.

Observações: Imagem de satélite para se localizar o edifício de 120 m<sup>2</sup>  
de 120 m<sup>2</sup> de área construída. O local, original.

Planta de situação:



**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

78  
22  
15

OBRA: ANTIGO EDIFÍCIO PRINCIPAL = BIBLIOTECA E LABORATÓRIO DE PESQUISAS

LOCAL: INST. BUT.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA: 13/07/81

ÍTEM A SER AVALIADO: **ESTRUTURA PORTANTE**

Nº **6**

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
FUNDAÇÕES	36	SEM RECALQUES	0 <del>XXXXXXXX</del>	36
		PEQUENOS RECALQUES	-18	
		GRANDES RECALQUES	-36	
SUPORTES VERTICAIS	36	ESTÁVEL, SEM LESÕES DE IMPORTÂNCIA	0 <del>XXXXXXXX</del>	36
		PEQUENAS LESÕES	-18	
		PERICLITANTES	-28	
SUPORTES HORIZONTAIS	28	ORIGINAIS OU RESTAURADOS, ESTADO BOM	0 <del>XXXXXXXX</del>	28
		PARCIALMENTE ESTRAGADOS	-14	
		ARRUINADOS OU IMPROPRIAMENTE SUBSTITUIDOS	-28	

TOTAL: (100)

SUB-TOTAL: (100)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (100) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (100)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES:

# AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

OBRA: ANTIGO EDIFÍCIO PRINCIPAL = BIBLIOTECA E LABORATÓRIO DE PESQUISAS

LOCAL: INST. BUT.

LEVANTADO POR: SÉRGIO / JENNER

DATA: 13/07/81

ÍTEM A SER AVALIADO: ELEMENTOS SECUNDÁRIOS

Nº 6

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
VÃOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		ALTERADOS PARCIALMENTE	-10	
		GRADUALMENTE ALTERADOS	-20	
JARDINS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ELIMINADAS OU PARCIALMENTE SUBSTITUÍDAS	-20	
GRANDES E GUARDA-CORPOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ELIMINADAS OU SUBSTITUÍDAS IMPROPRIAMENTE	-20	
REVESTIMENTO EXTERNO	20	ORIGINAL OU RESTAURADO. ESTADO BOM	0	20
		PRECÁRIO OU PARCIALMENTE ALTERADO	-10	
		DESTRUÍDO OU SUBSTITUÍDO IMPROPRIAMENTE	-20	
PINTURA	20	ORIGINAL OU RESTAURADA. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADA OU PARCIALMENTE ALTERADA	-10	
		ELIMINADA OU SUBSTITUÍDA IMPROPRIAMENTE	-20	

TOTAL : ( 100 )

SUB-TOTAL : ( 100 )

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (100) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO ( 100 )

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO : 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO : DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM : MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: Pequenas alterações na fachada posterior no nível do porão para a colocação de ar condicionada.

# AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

OBRA: ANTIGO EDIFÍCIO PRINCIPAL = BIBLIOTECA E LABORATÓRIO DE PESQUISAS

LOCAL: INST. BUT.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA: 13/07/81

ÍTEM A SER AVALIADO: INTERIOR

Nº 6

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
DIVISÓRIAS INTERNAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADAS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ARRUINADAS OU GRANDEMENTE ALTERADAS	-20	
PIS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
ESCADAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADAS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ALTERADAS OU SUBSTITUIDAS IMPROPRIAMENTE	-20	
REVESTIMENTO E DECORAÇÃO	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
FERROS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	0
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	

TOTAL: ( 100 )

SUB-TOTAL: ( 70 )

TOTAL ( 100 ) - SUB-TOTAL ( 70 ) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO ( 70 )

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: Pisos originais da Alemanha (ladrilho hidráulico)  
Tacos em algumas salas.

Ferros dos anexos modificados/ antigos estuque.  
vidros das portas internas escritos com latá de arcaia.

**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

81  
10  
21

OBRA: ANTIGO EDIFÍCIO PRINCIPAL = BIBLIOTECA E LABORATÓRIO DE PESQUISAS

LOCAL: INST. DUF.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA: 13/07/81

ÍTEM A SER AVALIADO: COBERTURA

Nº 6

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
ESTRUTURA DA COBERTURA	28	ORIGINAL ESTÁVEL OU RESTAURÁVEL	0	28
		PRECÁRIA OU PARCIALMENTE ALTERADA	-14	
		PERICLITANTE OU SUBSTITUIDA IMPROPRIAMENTE	-28	
MADEIRAMENTO SECUNDÁRIO	28	NECESSITA DE 10% DE SUBSTITUIÇÃO	0	28
		NECESSITA DE 50% DE SUBSTITUIÇÃO	-14	
		NECESSITA DE SUBSTITUIÇÃO TOTAL	-28	
ENTELHAMENTO	28	ORIGINAL OU RESTAURADO. ESTADO BOM	0	28
		PRECÁRIO OU PARCIALMENTE ALTERADO	-14	
		COM MUITA GOTEIRA OU SUBSTITUIDO IMPROPRIAMENTE	-28	
VIGAS E TERMINAÇÕES	16	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	16
		MAL CONSERVADOS OU ALTERADOS PARCIALMENTE	-8	
		SUPRIMIDOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-16	

TOTAL : (100)

SUB-TOTAL : (100)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (100) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (100)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: PROBLEMA NO FONTO DO TELHADO, POUCO CAIMENTO ORIGINANDO GOTEIRA.

TELHA FRANCESA

CALHAS SUJAS E FURADAS.

# AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

28  
12/1

OBRA: ANTIGO EDIFÍCIO PRINCIPAL - BIBLIOTECA E LABORATÓRIO DE PESQUISAS

LOCAL: INSA. BUT.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA: 15/07/81

ITEM A SER AVALIADO: CONDIÇÕES HIGIÊNICAS

Nº 6

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
REDE HIDRÁULICA	20	EMBUTIDA, SEM VAZAMENTO	0	10
		EXTERNA OU COM VAZAMENTO	-10	
		PRECÁRIA OU INEXISTENTE	-20	
SANITÁRIO	20	SATISFATÓRIO, LOCALIZADO DENTRO DO EDIFÍCIO	0	20
		INSATISFATÓRIO OU INADEQUADAMENTE LOCALIZADO	-10	
		FOSSA SECA OU INEXISTENTE	-20	
REDE ELÉTRICA	16	EMBUTIDA E SATISFATÓRIA	0	8
		EXTERNA OU DEFICIENTE	-8	
		PRECÁRIA OU INEXISTENTE	-16	
COZINHA	16	SATISFATÓRIA, LOCALIZADA DENTRO DO EDIFÍCIO	0	16
		INSATISFATÓRIA OU INADEQUADAMENTE LOCALIZADA	-8	
		IMPROVISADA OU INEXISTENTE	-16	
ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO NATURAL	14	EM 2/3 DOS AMBIENTES OU MAIS	0	14
		ENTRE 2/3 E 1/3 DOS CÔMODOS	-7	
		EM APENAS 1/3 DOS CÔMODOS	-14	
UMIDADE DOS AMBIENTES	14	PEQUENA	0	14
		MÉDIA	-7	
		MUITO GRANDE	-14	

TOTAL : ( 100 )

SUB-TOTAL : ( 32 )

TOTAL (100) - SUB-TOTAL ( 32 ) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO ( 32 )

APURAÇÃO DOS PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

84  
83  
26

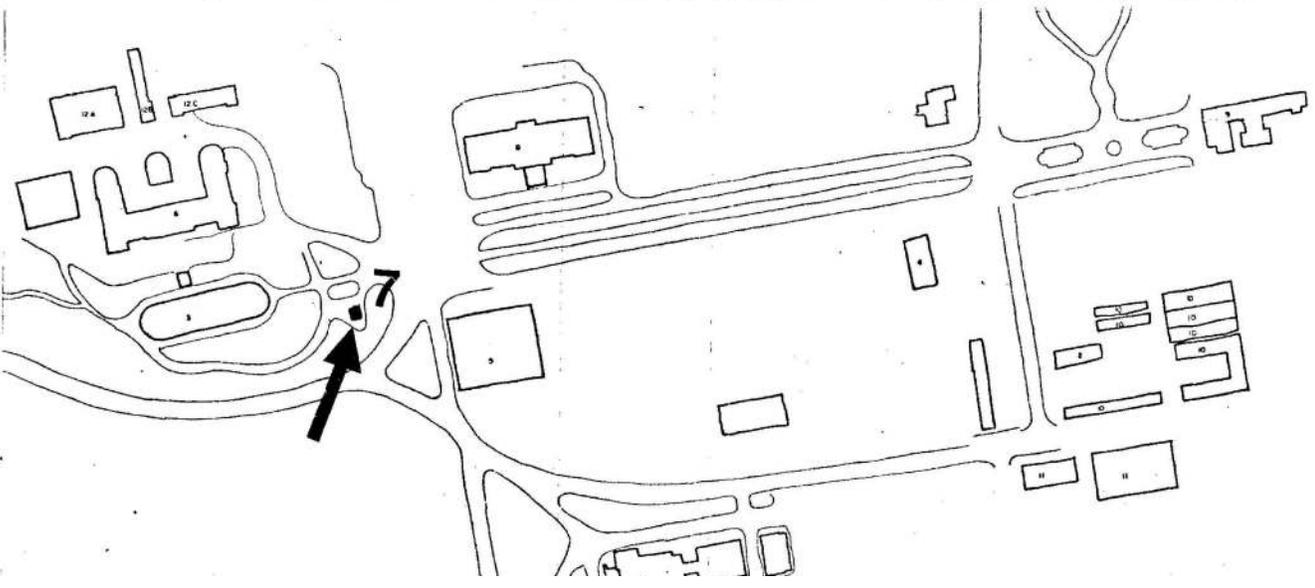
Grau de alteração: Trabalho realizado em 1984, com alterações e adaptações de acordo com as normas de conservação, visando a preservação do edifício, a restauração da fachada principal e a pintura da fachada principal e da fachada lateral.

Dados históricos / arquitetônicos: Esta pequena construção de um só andar, com um pátio de serviço, pertence ao conjunto de edifícios principais, de 1914, construídos em homenagem aos ministros secretários, das secretarias das juntas de estilo artísticas, a quem se refere o projeto de instalação, com os nomes, inscrições e o piso de referências do edifício principal.

Documentação existente: PLANOS ( obra antiga)

Observações:

Planta de situação:



# AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

85  
12/10

OBRA: MORTUÁRIO DE COBRAS

LOCAL: INST. SUP.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA: 13/07/81

ÍTEM A SER AVALIADO: **ESTRUTURA PORTANTE**

Nº **7**

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
FUNDAÇÕES	36	SEM RECALQUES	0	18
		PEQUENOS RECALQUES	-18	
		GRANDES RECALQUES	-36	
SUPORTES VERTICAIS	36	ESTÁVEL, SEM LESÕES DE IMPORTÂNCIA	0	18
		PEQUENAS LESÕES	-18	
		PERICLITANTES	-28	
SUPORTES HORIZONTAIS	28	ORIGINAIS OU RESTAURADOS, ESTADO BOM	0	14
		PARCIALMENTE ESTRAGADOS	-14	
		ARRUINADOS OU IMPROPRIAMENTE SUBSTITUIDOS	-28	

TOTAL: (100)

SUB-TOTAL: (50)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (50) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (50)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: A estrutura portante, feita totalmente de madeira, encontra-se parcialmente apodrecida.

# AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

86  
85  
/ 14

OBRA: MOSTRUÁRIO DE COBRAS

LOCAL: INST. BUT.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA: 10/07/81

ÍTEM A SER AVALIADO: ELEMENTOS SECUNDÁRIOS

Nº 7

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
VÃOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		ALTERADOS PARCIALMENTE	-10	
		GRADUALMENTE ALTERADOS	-20	
ESQUADRIAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ELIMINADAS OU PARCIALMENTE SUBSTITUIDAS	-20	
GRADES E GUARDA-CORPOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ELIMINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
REVESTIMENTO EXTERNO	20	ORIGINAL OU RESTAURADO. ESTADO BOM	0	10
		PRECÁRIO OU PARCIALMENTE ALTERADO	-10	
		DESTRUIDO OU SUBSTITUIDO IMPROPRIAMENTE	-20	
MODENATURA	20	ORIGINAL OU RESTAURADA. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADA OU PARCIALMENTE ALTERADA	-10	
		ELIMINADA OU SUBSTITUIDA IMPROPRIAMENTE	-20	

TOTAL: (100)

SUB-TOTAL: (60)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (60) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (60)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: COMODO DE MADEIRA CONSTRUÍDO EM CIMA DE UM PISO DE T

# AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

87

OBRA: MOSTRUÁRIO DE COBRAS

LOCAL: INST. BUT.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA: 13/07/81

ÍTEM A SER AVALIADO: INTERIOR

Nº 7

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
DIVISÓRIAS INTERNAS NÃO HÁ	20	ORIGINAIS OU RESTAURADAS. ESTADO BOM	XXXX	20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ARRUINADAS OU GRANDEMENTE ALTERADAS	-20	
PISOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	XXXXXX -10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
ESCADAS DEGRAU	20	ORIGINAIS OU RESTAURADAS. ESTADO BOM	XXXXXXX	20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ALTERADAS OU SUBSTITUIDAS IMPROPRIAMENTE	-20	
REVESTIMENTO E DECORAÇÃO	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	XXXXXXXX	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
FORROS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	XXXXXXX	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	

TOTAL: ( 100 )

SUB-TOTAL: ( 70 )

TOTAL ( 100 ) - SUB-TOTAL ( 70 ) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO  
ESTADO DE CONSERVAÇÃO

( 70 )

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES:

Importante resaltar que o piso do mostruário é o único, igual ao piso do antigo edifício principal.

**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

88  
57

OBRA: MOSTRUÁRIO DE COBRAS

LOCAL: INST. BUT.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA: 13/07/81

ÍTEM A SER AVALIADO: COBERTURA

Nº 7

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
ESTRUTURA DA COBERTURA	28	ORIGINAL ESTÁVEL OU RESTAURÁVEL	0	24
		PRECÁRIA OU PARCIALMENTE ALTERADA	-14	
		PERICLITANTE OU SUBSTITUIDA IMPROPRIAMENTE	-28	
MADEIRAMENTO SECUNDÁRIO	28	NECESSITA DE 30% DE SUBSTITUIÇÃO	-14	20
		NECESSITA DE 50% DE SUBSTITUIÇÃO	-14	
		NECESSITA DE SUBSTITUIÇÃO TOTAL	-28	
ENTELHAMENTO	28	ORIGINAL OU RESTAURADO. ESTADO BOM	0	20
		PRECÁRIO OU PARCIALMENTE ALTERADO	-14	
		COM MUITA GOTEIRA OU SUBSTITUIDO IMPROPRIAMENTE	-28	
BEIRAS E TERMINAÇÕES	16	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	8
		MAL CONSERVADOS OU ALTERADOS PARCIALMENTE	-8	
		SUPRIMIDOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-16	

TOTAL : (100)

SUB-TOTAL : (78)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (78) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (78)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: Cobertura com caída em quetuo aguas.

O entelamento feito de Adobe.

# AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

89

OBRA: MOSTEUÁRIO DE COBRAS

LOCAL: INST. BUT.

LEVANTADO POR: SARGIO / JUNIOR

DATA: 13/07/81

ITEM A SER AVALIADO: CONDIÇÕES HIGIÊNICAS

Nº 7

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
REDE HIDRÁULICA <i>Não há</i>	20	EMBUTIDA, SEM VAZAMENTO	0	20
		EXTERNA OU COM VAZAMENTO	-10	
		PRECÁRIA OU INEXISTENTE	-20	
SANITÁRIO <i>Não há</i>	20	SATISFATÓRIO, LOCALIZADO DENTRO DO EDIFÍCIO	0	20
		INSATISFATÓRIO OU INADEQUADAMENTE LOCALIZADO	-10	
		FOSSA SECA OU INEXISTENTE	-20	
REDE ELÉTRICA	16	EMBUTIDA E SATISFATÓRIA	0	16
		EXTERNA OU DEFICIENTE	-8	
		PRECÁRIA OU INEXISTENTE	-16	
COZINHA <i>Não há</i>	16	SATISFATÓRIA, LOCALIZADA DENTRO DO EDIFÍCIO	0	16
		INSATISFATÓRIA OU INADEQUADAMENTE LOCALIZADA	-8	
		IMPROVISADA OU INEXISTENTE	-16	
ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO NATURAL	14	EM 2/3 DOS AMBIENTES OU MAIS	0	14
		ENTRE 2/3 E 1/3 DOS CÔMODOS	-7	
		EM APENAS 1/3 DOS CÔMODOS	-14	
UMIDADE DOS AMBIENTES	14	PEQUENA	0	7
		MÉDIA	-7	
		MUITO GRANDE	-14	

TOTAL : ( 100 )

SUB-TOTAL : ( 33 )

TOTAL (100) — SUB-TOTAL ( 33 ) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO ( 33 )

APURAÇÃO DOS PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

81

Grau de alteração: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Dados históricos / arquitetônicos: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Documentação existente: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

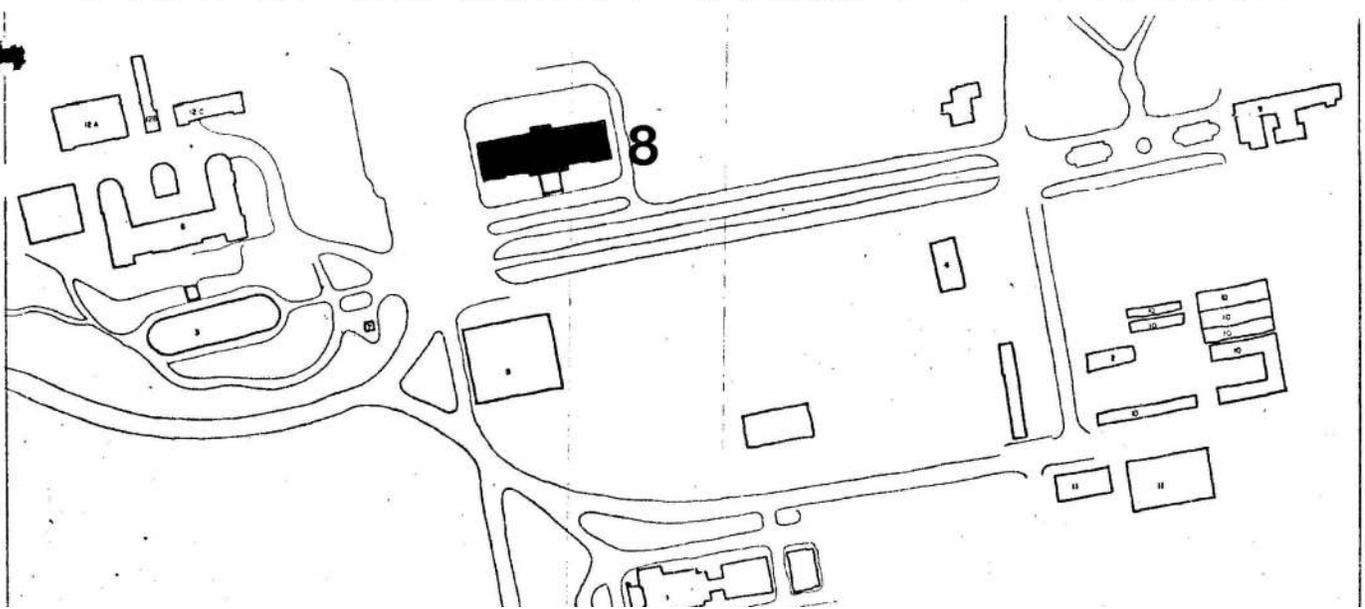
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Observações: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



92  
71/12

**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

OBRA: NOVO BRASÃO DO INSTITUTO BUTANTAN

LOCAL: ENDA, SVP.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNIFER

DATA: 14/07/81

ÍTEM A SER AVALIADO: **ESTRUTURA PORTANTE**

Nº **8**

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
FUNDAÇÕES	36	SEM RECALQUES	0	36
		PEQUENOS RECALQUES	-18	
		GRANDES RECALQUES	-36	
SUPORTES VERTICAIS	36	ESTÁVEL, SEM LESÕES DE IMPORTÂNCIA	0	36
		PEQUENAS LESÕES	-18	
		PERICLITANTES	-28	
SUPORTES HORIZONTAIS	28	ORIGINAIS OU RESTAURADOS, ESTADO BOM	0	28
		PARCIALMENTE ESTRAGADOS	-14	
		ARRUINADOS OU IMPROPRIAMENTE SUBSTITUIDOS	-28	

TOTAL: (100)

SUB-TOTAL: (100)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (100) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (100)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS




OBSERVAÇÕES:

# AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

93

OBRA: NOVO BRANCO DO INSTITUTO BUTANTAN

LOCAL: ENST. DA.

LEVANTADO POR: BORGES / JUNIOR

DATA: 14/05/01

ÍTEM A SER AVALIADO: **ELEMENTOS SECUNDÁRIOS**

Nº **8**

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
VÃOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		ALTERADOS PARCIALMENTE	-10	
		GRADUALMENTE ALTERADOS	-20	
JANELAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ELIMINADAS OU PARCIALMENTE SUBSTITUÍDAS	-20	
GRANDES E GUARDA-CORPOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ELIMINADOS OU SUBSTITUÍDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
REVESTIMENTO EXTERNO	20	ORIGINAL OU RESTAURADO. ESTADO BOM	0	20
		PRECÁRIO OU PARCIALMENTE ALTERADO	-10	
		DESTRUIDO OU SUBSTITUÍDO IMPROPRIAMENTE	-20	
PINTURA	20	ORIGINAL OU RESTAURADA. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADA OU PARCIALMENTE ALTERADA	-10	
		ELIMINADA OU SUBSTITUÍDA IMPROPRIAMENTE	-20	

TOTAL : ( 100 )

SUB-TOTAL : ( 100 )

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (100) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO ( 100 )

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO : 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO : DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM : MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES :

**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

24

OBRA: NOVO PALÁCIO DO INSTITUTO BUTANTAN

LOCAL: INSI. SNA.

LEVANTADO POR: SERGIO / JURESA

DATA:

14/07/01

73  
/ 10

ÍTEM A SER AVALIADO: INTERIOR

Nº 8

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
DIVISÓRIAS INTERNAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADAS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ARRUINADAS OU GRANDEMENTE ALTERADAS	-20	
PISOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
ESCADAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADAS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ALTERADAS OU SUBSTITUIDAS IMPROPRIAMENTE	-20	
REVESTIMENTO E DECORAÇÃO	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
PISOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	

TOTAL: ( 100 )

SUB-TOTAL: ( 80 )

TOTAL ( 100 ) - SUB-TOTAL ( 80 ) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO ( 80 )

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES:

95

**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

OBRA: NOVO PALAÇO DO INSTITUTO BULGARIAN

LOCAL: INCL. BUT.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA: 14/07/01

ÍTEM A SER AVALIADO: COBERTURA

Nº 8

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
ESTRUTURA DA COBERTURA	28	ORIGINAL ESTÁVEL OU RESTAURÁVEL	0	28
		PRECÁRIA OU PARCIALMENTE ALTERADA	-14	
		PERICLITANTE OU SUBSTITUÍDA IMPROPRIAMENTE	-28	
MADEIRAMENTO SECUNDÁRIO	28	NECESSITA DE 10% DE SUBSTITUIÇÃO	0	23
		NECESSITA DE 50% DE SUBSTITUIÇÃO	-14	
		NECESSITA DE SUBSTITUIÇÃO TOTAL	-28	
ENTELHAMENTO	28	ORIGINAL OU RESTAURADO. ESTADO BOM	0	28
		PRECÁRIO OU PARCIALMENTE ALTERADO	-14	
		COM MUITA GOTEIRA OU SUBSTITUÍDO IMPROPRIAMENTE	-28	
VIGAS E TERMINAÇÕES	16	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	16
		MAL CONSERVADOS OU ALTERADOS PARCIALMENTE	-8	
		SUPRIMIDOS OU SUBSTITUÍDOS IMPROPRIAMENTE	-16	

TOTAL : (100)

SUB-TOTAL : (100)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (100) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (100)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: Cobertura com telhas tipo francesa.

**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

96

OBRA: NOVO PREDIO DO INSTITUTO BUTANTAN

95  
12

LOCAL: INST. BUT.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA: 14/07/81

ITEM A SER AVALIADO: **CONDIÇÕES HIGIÊNICAS**

Nº **8**

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
REDE HIDRÁULICA	20	EMBTIDA, SEM VAZAMENTO	0	20
		EXTERNA OU COM VAZAMENTO	-10	
		PRECÁRIA OU INEXISTENTE	-20	
TOILETÁRIO	20	SATISFATÓRIO, LOCALIZADO DENTRO DO EDIFÍCIO	0	20
		INSATISFATÓRIO OU INADEQUADAMENTE LOCALIZADO	-10	
		FOSSA SECA OU INEXISTENTE	-20	
REDE ELÉTRICA	16	EMBTIDA E SATISFATÓRIA	0	16
		EXTERNA OU DEFICIENTE	-8	
		PRECÁRIA OU INEXISTENTE	-16	
COZINHA	16	SATISFATÓRIA, LOCALIZADA DENTRO DO EDIFÍCIO	0	16
		INSATISFATÓRIA OU INADEQUADAMENTE LOCALIZADA	-8	
		IMPROVISADA OU INEXISTENTE	-16	
ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO NATURAL	14	EM 2/3 DOS AMBIENTES OU MAIS	0	14
		ENTRE 2/3 E 1/3 DOS CÔMODOS	-7	
		EM APENAS 1/3 DOS CÔMODOS	-14	
UMIDADE DOS AMBIENTES	14	PEQUENA	0	14
		MÉDIA	-7	
		MUITO GRANDE	-14	

TOTAL : ( 100 )

SUB-TOTAL : ( 100 )

TOTAL (100) — SUB-TOTAL ( 100 ) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO ( 100 )

APURAÇÃO DOS PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

92  
50  
/ 100

Dados básicos para estudo de tombamento

Denominação: IMBUIVENS BOUTARTEN - SACO DE CADASTRO E REGISTRO DE SOCIEDADES

Localização: Sacão de Boutarten, Av. Paulista, São Paulo.

Bem isolado       Conjunto arquitetônico       Logradouro

Proprietário: IMBUIVENS BOUTARTEN

Uso original: Sacão da Família Boutarten, residência de Dr. Vital Brasil

Uso atual: Sacão de cadastro e registro de sociedades

Técnicas construtivas: Muraria de tijolos

Estado de conservação:  satisfatório       médio       ruim  
 em ruínas       em restauração

Fotografia: ALEXANDRE S. F. MOREIRA

9



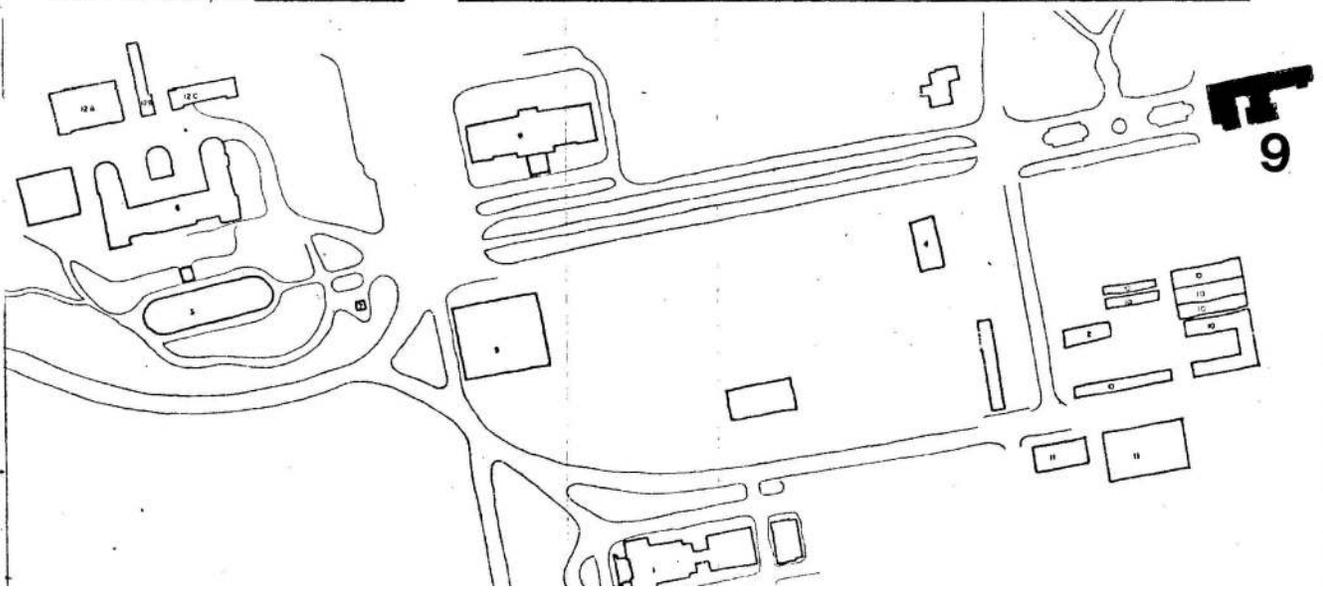
**Grau de alteração:** Destruição de partes dos Fundos, forma de madeira, telhas  
 e paredes no lugar das pedreiras, alvenaria na fachada lateral.  
 Degradação do pórtico de madeira na fachada principal.

**Dados históricos / arquitetônicos:** Data do século XIX, construção em alvenaria e  
 madeira de época, com telhas, piso de madeira e escuro;  
 distribuição de fachada principal, alvenaria, calhas e esquadras  
 de madeira, pé direito alto.

**Documentação existente:** Fotos antigas da casa no Museu Histórico do Instituto.

**Observações:** A casa era integrante das partes da história do Instituto  
 em relação a casa a partir da documentação existente, e a trans-  
 formação da casa em museu. Local situa-se numa pequena elevação  
 sobre as demais e com uma vista interessante para o rio, com  
 fachada de contraste interessante.

**Planta de situação:**



# AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

89  
95  
20

OBRA: BARRACÃO DO CADASTRO E REGISTRO DE COBRAS

LOCAL: INSIS. SUE.

LEVANTADO POR: SERGIO / JUNIOR

DATA: 14/07/81

ÍTEM A SER AVALIADO: **ESTRUTURA PORTANTE**

Nº **9**

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
FUNDAÇÕES	36	SEM RECALQUES	0	18
		PEQUENOS RECALQUES	-18	
		GRANDES RECALQUES	-36	
		ESTÁVEL, SEM LESÕES DE IMPORTÂNCIA	0	
SUPORTES VERTICAIS	36	PEQUENAS LESÕES	-18	36
		PERICLITANTES	-28	
PAREDES HORIZONTAIS	28	ORIGINAIS OU RESTAURADOS, ESTADO BOM	0	14
		PARCIALMENTE ESTRAGADOS	-14	
		ARRUINADOS OU IMPROPRIAMENTE SUBSTITUIDOS	-28	

TOTAL: (100)

SUB-TOTAL: (68)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (68) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (68)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: A estrutura portante está com pequenos problemas nas lajes horizontais pois percebe-se pela sinalha.

# AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

OBRA: SETOR DE CADASTRO E REGISTRO DE COBRAS  
 ANTIGA SEDE DA FAZENDA BUTANTAN  
 LOCAL: INSP. BUT.

LEVANTADO POR: SERGIO / JANNER

DATA: 14/07/81

ÍTEM A SER AVALIADO: ELEMENTOS SECUNDÁRIOS

Nº 9

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
VÃOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS, ESTADO BOM	0	10
		ALTERADOS PARCIALMENTE	10	
		GRADUALMENTE ALTERADOS	-20	
ESQUADRIAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS, ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	10	
		ELIMINADAS OU PARCIALMENTE SUBSTITUIDAS	-20	
GRADES E GUARDA - CORPOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS, ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	10	
		ELIMINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
REVESTIMENTO EXTERNO	20	ORIGINAL OU RESTAURADO, ESTADO BOM	0	20
		PRECÁRIO OU PARCIALMENTE ALTERADO	-10	
		DESTRUIDO OU SUBSTITUIDO IMPROPRIAMENTE	-20	
MODENATURA	20	ORIGINAL OU RESTAURADA, ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADA OU PARCIALMENTE ALTERADA	10	
		ELIMINADA OU SUBSTITUIDA, IMPROPRIAMENTE	-20	

TOTAL : ( 100 )

SUB-TOTAL : ( 60 )

TOTAL ( 100 ) - SUB-TOTAL ( 60 ) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO ( 60 )

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO : 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO : DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM : MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES:

Alguns vãos foram alterados, as esquadrias substituídas em certos cômodos. Na parte externa esta em estado bom com a pintura a cal na cor amarelo ocre.

O espaço visto por cima, ainda conserva características originais.

**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

101  
100  
30

OBRA: SETOR DE CADASTRO E REGISTRO DE COBRAS  
ANTIGA SEDE DA FAZENDA BURANTAN  
LOCAL: INSE. BUR.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA: 14/07/81

ITEM A SER AVALIADO: INTERIOR

Nº 9

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
DIVISÓRIAS INTERNAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADAS. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ARRUINADAS OU GRANDEMENTE ALTERADAS	-20	
PISOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	0
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
ESCADAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADAS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ALTERADAS OU SUBSTITUIDAS IMPROPRIAMENTE	-20	
REVESTIMENTO E DECORAÇÃO	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
FORROS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	0
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	

TOTAL: ( 100 )

SUB-TOTAL: ( 40 )

TOTAL ( 100 ) - SUB-TOTAL ( 40 ) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO ( 40 )

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: Nas divisórias internas foram alterados dois anexos nos fundos onde o 1º funciona como cozinha e o 2º como laboratório de tratamento de cobras, que possuem interesse nas experiências. Outras partes também foram alteradas

**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

OBRA: SETOR DE CADASTRO E REGISTRO DE COBRAS  
 ANTIGA SE DE DA FAZENDA BUTANTAN  
 LOCAL: IMOT. BUT.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA: 14/07/31

ÍTEM A SER AVALIADO: COBERTURA

Nº 9

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
ESTRUTURA DA COBERTURA	28	ORIGINAL ESTÁVEL OU RESTAURÁVEL	0	50
		PRECÁRIA OU PARCIALMENTE ALTERADA	-14	
		PERICLITANTE OU SUBSTITUIDA IMPROPRIAMENTE Reformada	-14	
MADEIRAMENTO SECUNDÁRIO	28	NECESSITA DE 10% DE SUBSTITUIÇÃO	-14	28
		NECESSITA DE 50% DE SUBSTITUIÇÃO	-14	
		NECESSITA DE SUBSTITUIÇÃO TOTAL	-28	
ENTELHAMENTO	28	ORIGINAL OU RESTAURADO. ESTADO BOM	0	30
		PRECÁRIO OU PARCIALMENTE ALTERADO	-14	
		COM MUITA GOTEIRA OU SUBSTITUIDO IMPROPRIAMENTE	-14	
BEIRAIS E TERMINAÇÕES	16	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	15
		MAL CONSERVADOS OU ALTERADOS PARCIALMENTE	-8	
		SUPRIMIDOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-16	

TOTAL : (100)

SUB-TOTAL : (44)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (44) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (44)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES:

A estrutura da cobertura foi totalmente substituída, so ficando os beirais com crescimento de calha. As telhas que deveriam ser paulistinha (cana e canal) foram substituídas por francesas.

**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

103  
102  
10

OBRA: SETOR DE CADASTRO E REGISTRO DE COBRAS  
ANTIGA SEDE DA FAZENDA BUTANTAN

LOCAL: INST. BUT.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA: 14/07/81

ITEM A SER AVALIADO: **CONDIÇÕES HIGIÊNICAS**

nr **9**

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
REDE HIDRÁULICA	20	EMBUTIDA, SEM VAZAMENTO	XXXXXX	20
		EXTERNA OU COM VAZAMENTO	-10	
		PRECÁRIA OU INEXISTENTE	-20	
SANITÁRIO	20	SATISFATÓRIO, LOCALIZADO DENTRO DO EDIFÍCIO	XXXXX	20
		INSATISFATÓRIO OU INADEQUADAMENTE LOCALIZADO	-10	
		FOSSA SECA OU INEXISTENTE	-20	
REDE ELÉTRICA	16	EMBUTIDA E SATISFATÓRIA	XXXXXX	16
		EXTERNA OU DEFICIENTE	-8	
		PRECÁRIA OU INEXISTENTE	-16	
COZINHA	16	SATISFATÓRIA, LOCALIZADA DENTRO DO EDIFÍCIO	0	8
		INSATISFATÓRIA OU INADEQUADAMENTE LOCALIZADA	-8	
		IMPROVISADA OU INEXISTENTE	-16	
ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO NATURAL	14	EM 2/3 DOS AMBIENTES OU MAIS	XXXXX	14
		ENTRE 2/3 E 1/3 DOS CÔMODOS	-7	
		EM APENAS 1/3 DOS CÔMODOS	-14	
UMIDADE DOS AMBIENTES	14	PEQUENA	XXXXXX	14
		MÉDIA	-7	
		MUITO GRANDE	-14	

TOTAL : (100)

SUB-TOTAL : (92)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (92) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (92)

APURAÇÃO DOS PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

204  
102  
1/10

Dados básicos para estudo de tombamento

Denominação: \_\_\_\_\_

Localização: \_\_\_\_\_

Bem isolado       Conjunto arquitetônico       Logradouro

Proprietário: \_\_\_\_\_

Uso original: \_\_\_\_\_

Uso atual: \_\_\_\_\_

Técnicas construtivas: \_\_\_\_\_

Estado de conservação:  satisfatório       médio       ruim  
 em ruínas       em restauração

Fotografia: \_\_\_\_\_

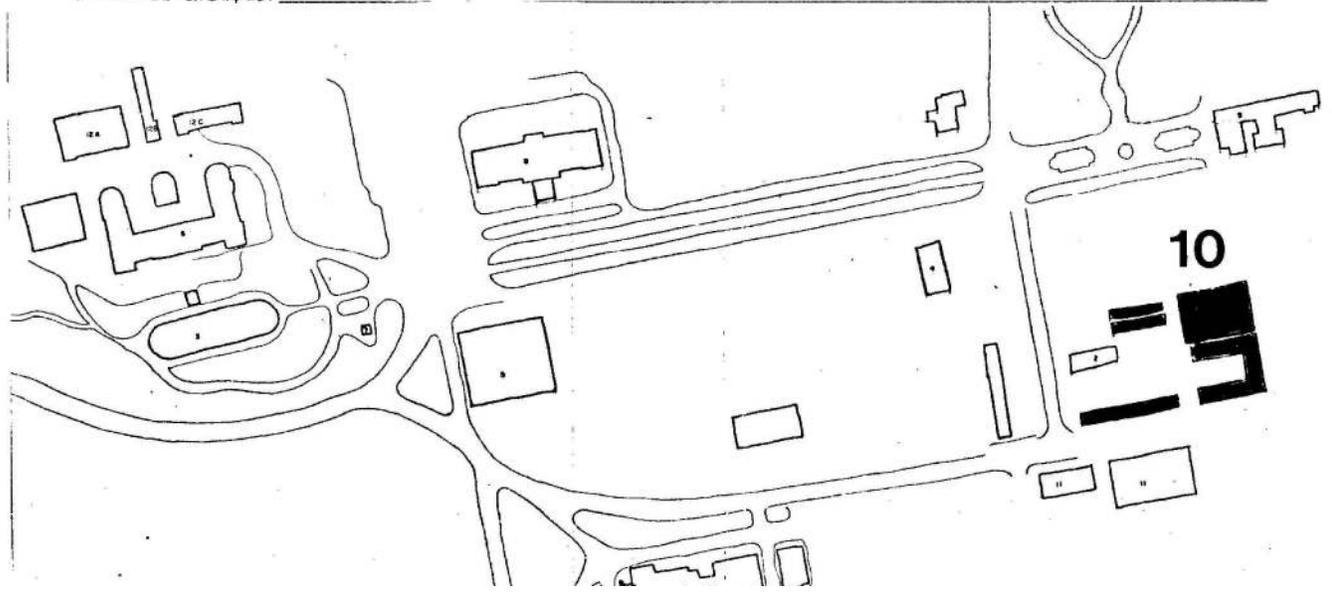
Grau de alteração: sem alterações

Dados históricos / arquitetônicos: Conjunto de edificações históricas, onde se encontra a escola para as experiências científicas e a produção de materiais de construção de materiais cerâmicos, produzidos sob o tipo de artesanato.

Documentação existente: Proj. de I. G. B. S.

Observações: Este projeto, artigo, etc. é um dos projetos para a construção de edifícios.

Planta de situação: \_\_\_\_\_



AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

166  
167  
11

OBRA: HISTÓRICO

LOCAL: INST. SUP.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA: 15/07/01

ÍTEM A SER AVALIADO: ESTRUTURA PORTANTE

Nº 10

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
FUNDAÇÕES	36	SEM RECALQUES	0	36
		PEQUENOS RECALQUES	-18	
		GRANDES RECALQUES	-36	
SUPORTES VERTICAIS	36	ESTÁVEL, SEM LESÕES DE IMPORTÂNCIA	0	36
		PEQUENAS LESÕES	-18	
		PERICLITANTES	-28	
PARTES HORIZONTAIS	28	ORIGINAIS OU RESTAURADOS, ESTADO BOM	0	28
		PARCIALMENTE ESTRAGADOS	-14	
		ARRUINADOS OU IMPROPRIAMENTE SUBSTITUIDOS	-28	

TOTAL: (100)

SUB-TOTAL: (100)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (100) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (100)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES:

**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

102  
106  
10

OBRA: BIOTERIOS

LOCAL: INST. DUT. I

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA: 15/07/31

ÍTEM A SER AVALIADO: **ELEMENTOS SECUNDÁRIOS**

Nº **10**

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
VÃOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		ALTERADOS PARCIALMENTE	-10	
		GRADUALMENTE ALTERADOS	-20	
ESQUADRIAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ELIMINADAS OU PARCIALMENTE SUBSTITUIDAS	-20	
GRADES E GUARDA - CORPOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ELIMINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
REVESTIMENTO EXTERNO	20	ORIGINAL OU RESTAURADO. ESTADO BOM	0	10
		PRECÁRIO OU PARCIALMENTE ALTERADO	-10	
		DESTRUIDO OU SUBSTITUIDO IMPROPRIAMENTE	-20	
MODENATURA	20	ORIGINAL OU RESTAURADA. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADA OU PARCIALMENTE ALTERADA	-10	
		ELIMINADA OU SUBSTITUIDA IMPROPRIAMENTE	-20	

TOTAL : ( 100 )

SUB-TOTAL : ( 60 )

TOTAL ( 100 ) - SUB-TOTAL ( 60 ) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO ( 60 )

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO : 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO : DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM : MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: Muitas partes foram transformadas no bioterio.

De acordo com suas necessidades, houve a substituição

de janelas, vitrais, etc.

**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

OBRA: BIOTÉRICOS;

LOCAL: INST. DUT.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA: 10/07/91

ÍTEM A SER AVALIADO: INTERIOR

Nº 10

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
DIVISÓRIAS INTERNAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADAS. ESTADO BOM	0	XXXX 0
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ARRUINADAS OU GRANDEMENTE ALTERADAS	-10	
PISOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
ESCADAS RAMPAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADAS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ALTERADAS OU SUBSTITUIDAS IMPROPRIAMENTE	-20	
REVESTIMENTO E DECORAÇÃO	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
FORROS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	

TOTAL: ( 100 )

SUB-TOTAL: ( 30 )

TOTAL ( 100 ) - SUB-TOTAL ( 30 ) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO ( 30 )

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: Nas divisórias internas, em alguns pontos houve o crescimento de pedras para a formação de outros pontos, alguns foras lamelares por causa da construção de muros laterais.

**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

649  
165  
11

OBRA: **PIZZINATO 3**

LOCAL: **INSC. DUI.**

LEVANTADO POR: **CLAUDIO / JENIVAL**

DATA: **11/07/81**

ÍTEM A SER AVALIADO: **COBERTURA**

Nº **10**

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
ESTRUTURA DA COBERTURA	28	ORIGINAL ESTÁVEL OU RESTAURÁVEL	0	20
		PRECÁRIA OU PARCIALMENTE ALTERADA	-14	
		PERICLITANTE OU SUBSTITUIDA IMPROPRIAMENTE	-28	
MADEIRAMENTO SECUNDÁRIO	28	NECESSITA DE 10% DE SUBSTITUIÇÃO	0	20
		NECESSITA DE 50% DE SUBSTITUIÇÃO	-14	
		NECESSITA DE SUBSTITUIÇÃO TOTAL	-28	
ENTELHAMENTO	28	ORIGINAL OU RESTAURADO. ESTADO BOM	0	12
		PRECÁRIO OU PARCIALMENTE ALTERADO	-14	
		COM MUITA GOTEIRA OU SUBSTITUIDO IMPROPRIAMENTE	-28	
BEIRAS E TERMINAÇÕES	16	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADOS OU ALTERADOS PARCIALMENTE	-8	
		SUPRIMIDOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-16	

TOTAL : (100)

SUB-TOTAL : ( 08 )

TOTAL (100) - SUB-TOTAL ( 08 ) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO ( 35 )

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: Na cobertura foi constatado e talha ondulada de cimento amianto. Em um dos beirões o beiral é de massa argamassa que nos currais não há.

# AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

168

OBRA: BIOTERRIOS

LOCAL: INST. DVT.

LEVANTADO POR: SERGIO / JUNNER

DATA: 15/07/81

ITEM A SER AVALIADO: **CONDIÇÕES HIGIÊNICAS** Nº **10**

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
REDE HIDRÁULICA	20	EMBUTIDA, SEM VAZAMENTO	0	10
		EXTERNA OU COM VAZAMENTO	-10	
		PRECÁRIA OU INEXISTENTE	-20	
SANITÁRIO	20	SATISFATÓRIO, LOCALIZADO DENTRO DO EDIFÍCIO	0	20
		INSATISFATÓRIO OU INADEQUADAMENTE LOCALIZADO	-10	
		FOSSA SECA OU INEXISTENTE	-20	
REDE ELÉTRICA	16	EMBUTIDA E SATISFATÓRIA	0	16
		EXTERNA OU DEFICIENTE	-8	
		PRECÁRIA OU INEXISTENTE	-16	
COZINHA	16	SATISFATÓRIA, LOCALIZADA DENTRO DO EDIFÍCIO	0	16
		INSATISFATÓRIA OU INADEQUADAMENTE LOCALIZADA	-8	
		IMPROVISADA OU INEXISTENTE	-16	
ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO NATURAL	14	EM 2/3 DOS AMBIENTES OU MAIS	0	14
		ENTRE 2/3 E 1/3 DOS CÔMODOS	-7	
		EM APENAS 1/3 DOS CÔMODOS	-14	
UMIDADE DOS AMBIENTES	14	PEQUENA	0	14
		MÉDIA	-7	
		MUITO GRANDE	-14	

TOTAL : ( 100 )

SUB-TOTAL : ( 93 )

TOTAL (100) — SUB-TOTAL ( 93 ) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO ( 93 )

APURAÇÃO DOS PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

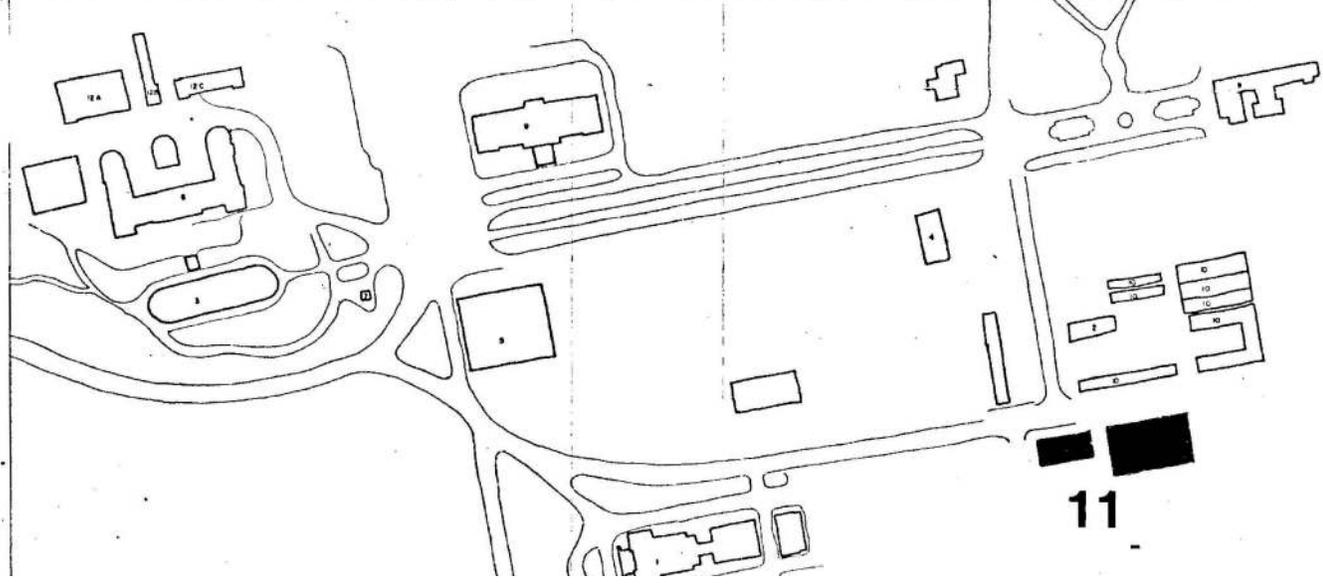
**Grau de alteração:** Reforma da rede de águas potáveis, construção de outras  
de 1950, 1955, 1960, 1965, 1970, 1975, 1980, 1985, 1990, 1995, 2000, 2005, 2010, 2015, 2020.  
de 1950: - Reforma da rede de águas potáveis sobre base existente  
de 1950: - Reforma da rede de águas potáveis sobre base existente

**Dados históricos / arquitetônicos:** Reforma da rede de águas potáveis, aproveitadas  
por 1950, 1955, 1960, 1965, 1970, 1975, 1980, 1985, 1990, 1995, 2000, 2005, 2010, 2015, 2020.

**Documentação existente:** Plano de situação da cidade de São Paulo

**Observações:** Reforma da rede de águas potáveis, aproveitadas  
por 1950, 1955, 1960, 1965, 1970, 1975, 1980, 1985, 1990, 1995, 2000, 2005, 2010, 2015, 2020.

**Planta de situação:**



AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

113  
112  
11

OBRA: SERRALHERIA e CARPINTARIA

LOCAL: INST. BUT.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA: 15/07/81

ÍTEM A SER AVALIADO: ESTRUTURA PORTANTE

Nº 11

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
FUNDAÇÕES	36	SEM RECALQUES	XXXXXXXX	36
		PEQUENOS RECALQUES	-18	
		GRANDES RECALQUES	-36	
SUPORTES VERTICAIS	36	ESTÁVEL, SEM LESÕES DE IMPORTÂNCIA	XXXXXXXX	36
		PEQUENAS LESÕES	-18	
		PERICLITANTES	-28	
SUPORTES HORIZONTAIS	28	ORIGINAIS OU RESTAURADOS, ESTADO BOM	XXXXXXXX	28
		PARCIALMENTE ESTRAGADOS	-14	
		ARRUINADOS OU IMPROPRIAMENTE SUBSTITUIDOS	-28	

TOTAL: (100)

SUB-TOTAL (100)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (100) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (100)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: PRÉDIO DE ALVENARIA DE TUJOLOS (25 x 12,5)

Ao lado deste prédio existe um barracão que serve como depósito da carpintaria, o piso de tabuas de 20cm (peroba) uma estrutura portante em perfeito estado de conservação. Esta atravessa de frestas entre as tabuas

**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

174  
113  
30

OBRA: SERRALHERIA E CARPINTARIA

LOCAL: INST. BUT.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA: 15/07/81

ÍTEM A SER AVALIADO: **ELEMENTOS SECUNDÁRIOS**

Nº **11**

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
VÃOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		ALTERADOS PARCIALMENTE	-10	
		GRADUALMENTE ALTERADOS	-20	
ESQUADRIAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ELIMINADAS OU PARCIALMENTE SUBSTITUIDAS	-20	
GRADES E GUARDA - CORPOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ELIMINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
REVESTIMENTO EXTERNO	20	ORIGINAL OU RESTAURADO. ESTADO BOM	0	20
		PRECÁRIO OU PARCIALMENTE ALTERADO	-10	
		DESTRUIDO OU SUBSTITUIDO IMPROPRIAMENTE	-20	
MODENATURA	20	ORIGINAL OU RESTAURADA. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADA OU PARCIALMENTE ALTERADA	-10	
		ELIMINADA OU SUBSTITUIDA IMPROPRIAMENTE	-20	

TOTAL : ( 100 )

SUB-TOTAL : ( 90 )

TOTAL (100) - SUB-TOTAL ( 90 ) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO ( 90 )

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO : 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO : DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM : MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: Na modenatura só consta o acréscimo de 2 anexos onde funciona oficina, cozinha e banheiro. Estes anexos não correspondem às características dos originais.

**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

175  
110  
24

OBRA: SERRALHERIA E CARPINTARIA

LOCAL: INST. BJT.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA:

15/07/31

ÍTEM A SER AVALIADO: INTERIOR

Nº 11

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
DIVISÓRIAS INTERNAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADAS. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	<del>XX</del> 10 <del>XX</del>	
		ARRUINADAS OU GRANDEMENTE ALTERADAS	-20	
PISOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	<del>XX</del> 10 <del>XX</del>	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
ESCADAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADAS. ESTADO BOM	<del>XXX</del> 0 <del>XXX</del>	20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ALTERADAS OU SUBSTITUIDAS IMPROPRIAMENTE	-20	
REVESTIMENTO E DECORAÇÃO	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	<del>XXXX</del>	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
FORROS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	<del>XXXX</del>	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	

TOTAL: ( 100 )

SUB-TOTAL: ( 60 )

TOTAL ( 100 ) - SUB-TOTAL ( 60 ) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO ( 60 )

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: Piso de solo cimento.

**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

115  
11

OBRA: SERRALHERIA E CARPINTARIA

LOCAL: INST. BUT.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA: 15/07/81

ÍTEM A SER AVALIADO: COBERTURA

Nº 11

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
ESTRUTURA DA COBERTURA	28	ORIGINAL ESTÁVEL OU RESTAURÁVEL	XXXX-0000	28
		PRECÁRIA OU PARCIALMENTE ALTERADA	-14	
		PERICLITANTE OU SUBSTITUIDA IMPROPRIAMENTE	-28	
MADEIRAMENTO SECUNDÁRIO	28	NECESSITA DE 10% DE SUBSTITUIÇÃO	XXXX-0000	28
		NECESSITA DE 50% DE SUBSTITUIÇÃO	-14	
		NECESSITA DE SUBSTITUIÇÃO TOTAL	-28	
ENTELHAMENTO	28	ORIGINAL OU RESTAURADO. ESTADO BOM	XXXX-0000	28
		PRECÁRIO OU PARCIALMENTE ALTERADO	-14	
		COM MUITA GOTEIRA OU SUBSTITUIDO IMPROPRIAMENTE	-28	
BEIRAS E TERMINAÇÕES	16	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	XXXX-0000	16
		MAL CONSERVADOS OU ALTERADOS PARCIALMENTE	-8	
		SUPRIMIDOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-16	

TOTAL : (100)

SUB-TOTAL : (100)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (100) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (100)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: Cobertura satisfatória com adreçamento de telha ondulada de cimento amianto na cobertura dos anexos e telha francesa nos originais.

**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

OBRA: SERRALHERIA E CARPINTARIA

LOCAL: INST; BUT.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA: 15/07/81

ITEM A SER AVALIADO: **CONDIÇÕES HIGIÊNICAS**

Nº **11**

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
REDE HIDRÁULICA	20	EMBUTIDA, SEM VAZAMENTO	0	20
		EXTERNA OU COM VAZAMENTO	-10	
		PRECÁRIA OU INEXISTENTE	-20	
SANITÁRIO	20	SATISFATÓRIO, LOCALIZADO DENTRO DO EDIFÍCIO	0	20
		INSATISFATÓRIO OU INADEQUADAMENTE LOCALIZADO	-10	
		FOSSA SECA OU INEXISTENTE	-20	
REDE ELÉTRICA	16	EMBUTIDA E SATISFATÓRIA	0	16
		EXTERNA OU DEFICIENTE	-8	
		PRECÁRIA OU INEXISTENTE	-16	
COZINHA	16	SATISFATÓRIA, LOCALIZADA DENTRO DO EDIFÍCIO	0	16
		INSATISFATÓRIA OU INADEQUADAMENTE LOCALIZADA	-8	
		IMPROVISADA OU INEXISTENTE	-16	
ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO NATURAL	14	EM 2/3 DOS AMBIENTES OU MAIS	0	14
		ENTRE 2/3 E 1/3 DOS CÔMODOS	-7	
		EM APENAS 1/3 DOS CÔMODOS	-14	
UMIDADE DOS AMBIENTES	14	PEQUENA	0	14
		MÉDIA	-7	
		MUITO GRANDE	-14	

TOTAL : ( 100 )

SUB-TOTAL : ( 100 )

TOTAL (100) - SUB-TOTAL ( 100 ) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO ( 100 )

APURAÇÃO DOS PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

179  
115  
112

Grau de alteração: de modificações estruturais originais da parte externa, interna  
destruição e reforma das fachadas e reforma de adaptações dos interiores.

Dados históricos / arquitetônicos: Documentações do IPAC, do tipo das fachadas interiores  
de 1911, XIX.

Documentação existente: Arquivo Histórico do Inst. Getúlio Vargas, Vital Brasil 110,  
"Arquitetura Moderna Sobre Obras" Rodolfo W. W. 1980

Observações: Existem algumas intervenções modernas nos interiores  
e as fachadas do edifício principal do IPAC

Planta de situação:



**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

126  
119  
26

OBRA: LABORATORIO DE VACINA B.C.G. / GRAFICA / FISILOGIA (ANTIGA COQUEIRA)

LOCAL: INST. BUT.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA: 15/07/91

ÍTEM A SER AVALIADO: **ESTRUTURA PORTANTE**

**Nº 12**

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
FUNDAÇÕES	36	SEM RECALQUES	100	36
		PEQUENOS RECALQUES	-18	
		GRANDES RECALQUES	-36	
SUPORTES VERTICAIS	36	ESTÁVEL, SEM LESÕES DE IMPORTÂNCIA	0	36
		PEQUENAS LESÕES	-18	
		PERICLITANTES	-28	
SUPORTES HORIZONTAIS	28	ORIGINAIS OU RESTAURADOS, ESTADO BOM	0	28
		PARCIALMENTE ESTRAGADOS	-14	
		ARRUINADOS OU IMPROPRIAMENTE SUBSTITUÍDOS	-28	

TOTAL: (100)

SUB-TOTAL: (100)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (100) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (100)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES:

TREDECO COM TODA SUA ESTRUTURA REFORMADA A 6 OU 7 anos.

126  
**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

OBRA: LABORATÓRIO DE VACINA B.C.G./GRÁFICA./FISIOLOGIA (ANTIGAS COZHEIRAS)

LOCAL: INST. BUI,

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA: 15/07/81

ÍTEM A SER AVALIADO: **ELEMENTOS SECUNDÁRIOS**

Nº 12

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
VÃOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	0
		ALTERADOS PARCIALMENTE	-10	
		GRADUALMENTE ALTERADOS	<del>XXXXXX</del> -20	
ESQUADRIAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	<del>XXXXXX</del> -10	
		ELIMINADAS OU PARCIALMENTE SUBSTITUIDAS	-20	
GRADES E GUARDA - CORPOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	<del>XXXXXX</del> -10	
		ELIMINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
REVESTIMENTO EXTERNO	20	ORIGINAL OU RESTAURADO. ESTADO BOM	0	10
		PRECÁRIO OU PARCIALMENTE ALTERADO	-10	
		DESTRUÍDO OU SUBSTITUÍDO IMPROPRIAMENTE	-20	
MODEMATURA	20	ORIGINAL OU RESTAURADA. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADA OU PARCIALMENTE ALTERADA	<del>XXXXXXXXXX</del> -10	
		ELIMINADA OU SUBSTITUÍDA IMPROPRIAMENTE	-20	

TOTAL : ( 100 )

SUB-TOTAL : ( 50 )

TOTAL (100) - SUB-TOTAL ( 50 ) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO ( 50 )

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATORIO : 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO : DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM : MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES:

Do antigo prédio, só foi conservado a fachada que está voltada para os fundos do antigo instituto.

Alguns vãos numa das fachadas foram fechados com alvenaria de tijolos

**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

122  
121

OBRA: LABORATORIO DE VACINA B.C.G./GRAFICA/FISIOLOGIA (ANTIGA COQUEIRA)

LOCAL: INST. BUT.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA: 15/07/81

ÍTEM A SER AVALIADO: INTERIOR

Nº 12

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
DIVISÓRIAS INTERNAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADAS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ARRUINADAS OU GRANDEMENTE ALTERADAS	-20	
PISOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
ESCADAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADAS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ALTERADAS OU SUBSTITUIDAS IMPROPRIAMENTE	-20	
REVESTIMENTO E DECORAÇÃO	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
FORROS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	

TOTAL: ( 100 )

SUB-TOTAL: ( 0 )

TOTAL ( 100 ) - SUB-TOTAL ( 0 ) =	PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO ( 0 )
-----------------------------------	--

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES:

**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

123  
12/11/81

OBRA: LABORATORIO DE VACINA D.C.G. / GRAFICA / FISILOGIA ( ANTEGA COCHEIRA )

LOCAL: ENCI. BUI.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER/

DATA: 15/07/81

ÍTEM A SER AVALIADO: **COBERTURA**

Nº 12

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
ESTRUTURA DA COBERTURA	28	ORIGINAL ESTÁVEL OU RESTAURÁVEL	0	28
		PRECÁRIA OU PARCIALMENTE ALTERADA	-14	
		PERICLITANTE OU SUBSTITUIDA IMPROPRIAMENTE	-28	
MADEIRAMENTO SECUNDÁRIO	28	NECESSITA DE 10% DE SUBSTITUIÇÃO	0	28
		NECESSITA DE 50% DE SUBSTITUIÇÃO	-14	
		NECESSITA DE SUBSTITUIÇÃO TOTAL	-28	
ENTELHAMENTO	28	ORIGINAL OU RESTAURADO. ESTADO BOM	0	28
		PRECÁRIO OU PARCIALMENTE ALTERADO	-14	
		COM MUITA GOTEIRA OU SUBSTITUIDO IMPROPRIAMENTE	-28	
DEIRAS E TERMINAÇÕES	16	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	8
		MAL CONSERVADOS OU ALTERADOS PARCIALMENTE	0	
		SUPRIMIDOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-16	

TOTAL : (100)

SUB-TOTAL : (92)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (92) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (92)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: Totalmente substituído, conservando apenas as telhas das fachadas.

que, por desconhecimento da caixa, não são características tradicionais.

**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS**

124  
127

OBRA: LABORATORIO DE VACINA D.C.B. / GRAFICA / FISIOLOGIA ( ANLESA COCHERA )

LOCAL: INST. DUF.

LEVANTADO POR: SERGIO / JENNER

DATA: 21/07/81

ITEM A SER AVALIADO: **CONDIÇÕES HIGIÊNICAS**

Nº 12

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
REDE HIDRÁULICA	20	EMBUTIDA, SEM VAZAMENTO	XXXXXX	20
		EXTERNA OU COM VAZAMENTO	- 10	
		PRECÁRIA OU INEXISTENTE	- 20	
SANITÁRIO	20	SATISFATÓRIO, LOCALIZADO DENTRO DO EDIFÍCIO	XXXXXX	20
		INSATISFATÓRIO OU INADEQUADAMENTE LOCALIZADO	- 10	
		FOSSA SECA OU INEXISTENTE	- 20	
REDE ELÉTRICA	16	EMBUTIDA E SATISFATÓRIA	XXXXXX	20
		EXTERNA OU DEFICIENTE	- 8	
		PRECÁRIA OU INEXISTENTE	- 16	
COZINHA	16	SATISFATÓRIA, LOCALIZADA DENTRO DO EDIFÍCIO	XXXXXX	16
		INSATISFATÓRIA OU INADEQUADAMENTE LOCALIZADA	- 8	
		IMPROVISADA OU INEXISTENTE	- 16	
ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO NATURAL	14	EM 2/3 DOS AMBIENTES OU MAIS	XXXXXX	14
		ENTRE 2/3 E 1/3 DOS CÔMODOS	- 7	
		EM APENAS 1/3 DOS CÔMODOS	- 14	
UMIDADE DOS AMBIENTES	14	PEQUENA	XXXXXX	14
		MÉDIA	- 7	
		MUITO GRANDE	- 14	

TOTAL : ( 100 )

SUB-TOTAL : ( 100 )

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (100) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (100)

APURAÇÃO DOS PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....  
do CONDEPHAAT n.º 21306 / ..... (a).....

Interessado SECRETARIA DA SAUDE

Assunto INSTITUTO DO BUTANTAN

### PARECER STCR-16/81

#### 1 - Histórico do Processo:

- a) O pedido de tombamento foi solicitado pelo Senhor Secretário da Saúde - Abib Domingos Jatene, em 3/6/80.
- b) O STCR analisou os documentos apresentados e em 02 de abril de 1981 apresentou um resenha histórica do Instituto Butantã.
- c) Posteriormente, o STCR complementou a documentação fotográfica e o fichamento dos 12 (doze) edifícios mais significativos, que compõem o conjunto, de acordo com as prescrições propostas pela UNESCO.

#### 2 - Mérito:

- a) O Instituto Butantã, então denominado "Laboratório - Bacteriológico", foi criado em 1892 para pesquisar as formas de combate aos surtos epidêmicos que assolavam nosso Estado.
- b) Inicialmente, a orientação coube a Le Dantec, cabendo, logo em seguida, a direção a Adolpho Lutz, que teve em Vital Brasil o seu principal colaborador.
- c) O local escolhido, Fazenda Butantã - área de 400 hectares, coberta de densa vegetação, possuía uma velha casa e um estábulo, logo transformados em laboratório.
- d) Todo o trabalho de pesquisa científica, posterior, já é do conhecimento público, destacando toda a gama de vacinas anti-ofídicas.
- e) O Instituto Butantã cedeu grande parte de sua área para a instalação do Campus Universitário da USP, restando, apenas, 27 alqueires.

Segue ..... juntad..... nesta data, documento rubricad..... sob n.º .....  
folha de informação

..... em..... de..... de 19.....

(a).....

Segue ....., juntad..... nesta data, documento rubricad..... sob n.º.....  
folha de informação

.....em.....de.....de 19.....

(a).....



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....  
do CONDEPHAAT n.º 21306 / ..... (a) *145*

Interessado SECRETARIA DA SAUDE 3 -

Assunto INSTITUTO BUTANTAN

- b) Apesar de o conjunto das edificações não ser arquitetonicamente muito representativo, o STCR é de opinião que esse mesmo deva ser considerado num todo edifícios e áreas verdes. O conjunto assim formado, ganha, então, um significado urbano dentro de nossa Metrópole.
- c) A área objeto do presente estudo, internamente cercada, é definida pelo "croqui", às fls. , ocupando 27 alqueires, sendo integralmente propriedade da Fazenda do Estado de São Paulo, sob a direção da Secretaria da Saúde.

É o nosso parecer.

STCR, aos 13 de agosto de 1981

GISELDA VISCONTI

Diretora STCR

Encaminhe-se à consideração do Senhor Presidente do Colegiado, à vista do parecer supra.

S.E., aos *13 de agosto de 1981*

ALDO NILO LOSSO  
Diretor de Divisão  
Secretaria-Executiva  
CONDEPHAAT

LP/scc

Ao Snr. Conselheiro

Luiz Del Rio Guerra

para relatar

S. Paulo 21 de 1881

*Impetores*

Seu Excmo. Sr. Presidente,

Estou de o processo suscitado, e porem  
normas de do Regulamento, sem a qual tem  
modo de seguinte das peticões e peticões de  
e das suas partes, e finalmente pelo  
aqueles de natureza de substituição

Seu Excmo. Sr. Presidente  
*Luiz Del Rio Guerra*

Segue 1 juntad. a nesta data, Simone rubricad. a sob n.º 146  
folha de informação

Colegiado em 28 de agosto de 1981

(a) Simone



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

do P. Condephaat n.º 21306/...80... (a)

Interessado SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Assunto Tombamento dos prédios e áreas circunvizinhas do Instituto Butantan - Capital.

## SÍNTESE DA DECISÃO DO E. CONSELHO DELIBERATIVO

ATA Nº481 - SESSÃO DE 26/08/81

O E. Colegiado, nos termos do parecer do Conselheiro Caio Del Rio Garcia, decidiu pelo Tombamento do conjunto de edificações e das áreas verdes que compõem o Instituto Butantan, nesta Capital.

À SE:

- 1) Notificar os interessados.
- 2) Elaborar a respectiva Resolução de Tombamento.

GP, aos 27 de agosto de 1981

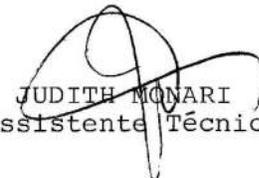
RUY OHTAKE  
PRESIDENTE

JM/scc

Sr. Diretor da SE

Em atenção aos termos da sín  
tese de fls. 146 item 1, elaboramos os ofícios anexos à con-  
tracapa o qual submetemos à elevada apreciação de Vossa  
Senhoria.

AT/SE, aos 31 de agosto de 1981

  
JUDITH MONARI  
Assistente Técnico

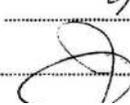
- 1 - De acordo. Expedir os ofícios, juntando-se có-  
pias ao processo.
- 2 - Encaminhem-se os autos ao STCR para cumprimen  
to do item 2 de fls. 146.

SE, aos 31 de agosto de 1981

  
ALDO NILO LOSSO  
Diretor de Divisão  
Secretaria-Executiva  
CONDEPHAAT

Segue ..... , juntad.º ..... nesta data, ..... documento ..... rubricad.º ..... sob n.º 142  
letra de informação

S. Paulo em 02 de 9 de 19 81

(a) 



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

- CONDEPHAAT -

Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - CEP 01009

São Paulo, 31 de agosto de 1981

Ofício SE-402/81  
P.CONDEPHAAT nº21306/80

Senhor Diretor

Temos a honra de comunicar a Vossa Senhoria que o E. Colegiado deste Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado CONDEPHAAT, em sua sessão plenária de 26 de agosto do corrente, Ata nº481 propos o Tombamento do Conjunto de edificações e das áreas verdes que compõem o Instituto Butantan, nesta Capital.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, mais precisamente as disposições contidas nos artigos 142, e seu parágrafo único, 144, e 146 do Decreto nº 13.426, de 16/3/1979, a deliberação do Conselho propondo o Tombamento, ou a simples abertura do processo, assegura a preservação do Bem até decisão final da autoridade, sendo proibida, portanto, qualquer intervenção em termos de destruição, demolição ou alteração, sem prévia autorização do CONDEPHAAT, devendo os eventuais projetos de restauração ser submetidos à aprovação deste órgão.

Aproveitamos a oportunidade para a apresentar a Vossa Senhoria protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

  
ALDO NILO LOSSO  
Diretor de Divisão  
Secretaria Executiva  
CONDEPHAAT

Senhor  
DR. BRUNO SOERENSEN CARDOSO  
DD. Diretor Técnico do  
Instituto Butantan  
Av. Vital Brasil nº 1500



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
CONDEPHAAT

São Paulo, 03 de setembro de 1981

Ofício GS-GP/224/81  
P.Condephaat 21.306/80

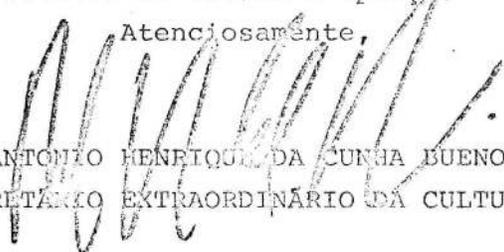
Senhor Secretário

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência com a finalidade de comunicar que o E.Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, em sua sessão plenária de 26 de agosto último, Ata nº481, propos o Tombamento do conjunto de edificações e das áreas verdes que compõem o Instituto Butantan, nesta Capital.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, mais precisamente as disposições contidas nos artigos 142, e seu parágrafo único, 144 e 146 do Decreto nº 13.426, de 16-3-1979, a deliberação do Conselho propondo o Tombamento, ou a simples abertura do processo, assegura a preservação do Bem até decisão final da autoridade, sendo proibida, portanto, qualquer intervenção em termos de destruição, demolição ou alteração, sem prévia autorização do CONDEPHAAT, devendo os eventuais projetos de restauração ser submetidos à aprovação deste órgão.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

  
ANTONIO HENRIQUE DA CUNHA BUENO  
SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DA CULTURA

A Sua Excelência o Senhor  
Dr. ADIB DOMINGOS JATENE  
DD. Secretário de Estado da Saúde  
Av. Dr. Arnaldo, 351  
SÃO PAULO - SP  
CEP 01255



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º .....  
Proc. CONDEPHAAT 21306/80 .....  
do ..... n.º ..... (a) .....

Interessado SECRETARIA DO ESTADO DA SAUDE  
Assunto Tombamento dos prédios e áreas circunvizinhas do Instituto Butantan.

Arg. Raphael fueller  
preparou o relatório de  
Tombamento.

Mpl Vincenti  
2-9-81

Senhor e Diretores do  
STCR -

Dando cumprimento  
ao supra determinado  
elaboramos a minuta  
de Protocolo de Tombamento do  
Instituto Butantan, que consta  
em ~~uma~~ <sup>uma</sup> ~~contra capa~~.

STCR, 10 de Setembro/1981  
Reproduzindo  
Requisito do Serviço Civil

